BENFICA P. 15 a 17
FILIPOVIC AVISA ENCARNADOS PARA OS PERIGOS DE BELGRADO

SPORTING P. 12 a 14
LEÕES BATEM RECORDE NA LIGA COM 47 JOGOS SEMPRE A MARCAR

MUNDIAL DE FUTSAL P. 23
PORTUGAL INICIA DEFESA DO TÍTULO FRENTE AO PANAMÁ (13H30)

SEG 16 SET 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.509 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

Exibição assombrosa do guarda-redes farense adiou vitória portista

SAMU
ENTROU PARA RESOLVER O QUE RICARDO VELHO NÃO DEIXAVA

P. 3 a 7

LIGA PORTUGAL Betclic
LIGA • 5.ª JORNADA

FC Porto 2 • 1 Farense

ESTREIA DE SONHO NO DRAGÃO

"FOMOS AVASSALADORES, 2-1 NÃO ESPELHA ISSO"
Vítor Bruno

"MAIS UMA VEZ PERGUNTO ONDE ESTÁ O VAR"
José Mota

Avançado espanhol resolve na primeira vez que atua em casa

VITÓRIA TRIUNFA EM BRAGA SETE ANOS DEPOIS E CONSOLIDA O PÓDIO

P. 8 e 9

LIGA PORTUGAL Betclic
5.ª JORNADA
SC Braga 0 • 2 V. Guimarães
Estoril-Nacional 1-0

Samu marcou no primeiro jogo no Dragão e permitiu que o FC Porto continue 100 por cento vitorioso em receções ao Farense

A nova força que derruba muro Velho

Reforço Samu já decide para o FC Porto, perante resistência do guarda-redes do Farense. V. Guimarães volta a vencer em Braga, sete anos depois

Nuno Travassos

No Dragão assistiu-se a um certo regresso à normalidade: jogo de tarde e o FC Porto a vencer o Farense, tal como nas 26 ocasiões em que recebeu a equipa algarvia, repetindo até o resultado da Liga 2023/24. Galeno, de penálti, marcou pela sexta vez na temporada — o quarto golo na Liga, igualando Pedro Gonçalves na lista de melhores marcadores, liderada por outro leão, Gyokeres, com oito tentos —, mas o triunfo por 2-1 foi garantido pelo reforço Samu, em dia de estreia no Dragão. Uma espécie de nova força para o FC Porto, a derrubar um Farense que foi resistindo com Ricardo Velho a um nível extraordinário na baliza.

A equipa de Vítor Bruno reagiu assim à derrota em Alvalade e volta a ficar a três pontos do líder Sporting, enquanto que o Farense continua sem pontuar no campeonato. É o pior arranque de sempre da equipa algarvia no principal escalão, e não costuma ser bom prenúncio na luta pela permanência. Basta lembrar que o Chaves também perdeu os cinco primeiros jogos na época passada, e acabou despromovido, tal como Marítimo e Paços de Ferreira no ano anterior. Nos últimos 25 anos só o Campomaiorense, em 1999/2000, resistiu a um arranque assim.

O domingo ficou marcado ainda pelo regresso do V. Guimarães aos triunfos em Braga, sete anos depois — a última vez tinha sido em janeiro de 2017, com Pedro Martins no banco e golos de Josué Sá e Tiquinho Soares. Agora sob orientação de Rui Borges, os tentos vitorianos foram de João Mendes Saraiva e Tomás Ribeiro, a garantir o melhor registo à quinta jornada desde 1997/98, época concluída na terceira posição do campeonato.

No outro jogo do dia o Estoril festejou o primeiro triunfo da campanha, frente ao Nacional, em jogo decidido por um notável golo de João Carvalho, com um remate pouco depois do meio-campo.

«Merecíamos bastante mais», diz Nico González, entre elogios a Ricardo Velho

Ricardo Velho foi a figura do FC Porto-Farense, com uma dezena de intervenções de grande nível, destacadas desde logo por Nico González, o dragão escolhido para falar à Sport TV. «Ele evitou praticamente quatro, cinco ou seis ocasiões claríssimas, de golo feito, e os ferros também evitaram alguns golos. Confiámos no plano e no que estamos a fazer desde o início da época. Estamos a fazer grandes jogos e este foi outro, merecíamos bastante mais, foi uma pena ter ficado apenas 2-1 e termos sofrido um pouco no final. Mas foi um grande jogo», afirmou o médio espanhol, que destacou ainda a importância de voltar aos triunfos, após duas semanas «que pareceram muito longas», na ressaca da derrota em Alvalade.

Nico incrédulo após remate ao poste

Ricardo Velho também falou à Sport TV, com o prémio de *Homem do Jogo* em mãos, mas convicto de que não foi a melhor exibição da carreira. «Teríamos de sair com pontos», respondeu o guarda-redes, que acredita que a equipa do Farense vai continuar a crescer. «O futuro logo se vê», acrescentou, quando questionado sobre a cobiça que as suas exibições na equipa algarvia têm despertado.

ÉPOCA 2024/2025 – JORNADA 5

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Jogo	Resultado
Arouca-Sporting (Pedro Gonçalves, 24; Gyokeres, 73 gp; Trincão, 80)	0-3
Casa Pia-Moreirense (Duplexe Tchamba 58; Juncal, 71; Nuno Moreira, 81); (Madson 35)	3-1
Aves SAD-Rio Ave (Vasco Lopes, 72)	1-0
Famalicão-Gil Vicente (Mário González, 14); (Félix Correia, 49)	1-1
Benfica-Santa Clara (Akturkoglu, 28; Florentino, 34; António Silva, 47; Di María, 58); (Vinícius, 1)	4-1
FC Porto-Farense (Galeno, 48 gp; Samu, 75); (Tomané, 51)	2-1
Estoril-Nacional (João Carvalho, 19)	1-0
SC Braga-V. Guimarães (João Mendes Saraiva, 52; Tomás Ribeiro, 59)	0-2
E. Amadora-Boavista	Hoje (20.15 h)

PRÓXIMA JORNADA (6.ª)

Jogo	Data
Nacional-SC Braga	20/9 (20.15 h)
Santa Clara-E. Amadora	21/9 (15.30 h)
Rio Ave-Estoril	21/9 (15.30 h)
V. Guimarães-FC Porto	21/9 (18 h)
Moreirense-Famalicão	21/9 (20.30 h)
Gil Vicente-Casa Pia	22/9 (15.30 h)
Farense-Arouca	22/9 (18 h)
Sporting-Aves SAD	22/9 (20.30 h)
Boavista-Benfica	23/9 (20.15 h)

Gyokeres

a Bola de Prata

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokeres	Sporting	8
Pedro Gonçalves	Sporting	4
Galeno	FC Porto	4
Fujimoto	Gil Vicente	3
Sorriso	Famalicão	3
Luís Asué	Moreirense	3
Trincão	Sporting	3
Nenê	Aves SAD	2

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alínea b) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num *play-off* pela última vaga da próxima época

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	Golos	P
1	Sporting	2	0	0	5-1	3	0	0	14-1	5	5	0	0	19-2	15
2	FC Porto	3	0	0	7-1	1	0	1	2-2	5	4	0	1	9-3	12
3	V. Guimarães	2	0	0	3-1	2	0	1	3-1	5	4	0	1	6-2	12
4	Famalicão	2	1	0	4-1	1	0	1	4-2	5	3	1	1	8-3	10
5	Benfica	3	0	0	8-1	0	1	1	1-3	5	3	1	1	9-4	10
6	Santa Clara	1	0	1	2-3	2	0	1	7-5	5	3	0	2	9-8	9
7	SC Braga	1	1	1	4-4	1	1	0	1-0	5	2	2	1	5-4	8
8	Moreirense	1	1	0	4-2	1	0	2	4-7	5	2	1	2	8-9	7
9	Aves SAD	2	1	0	3-1	0	0	2	3-6	5	2	1	2	6-7	7
10	Gil Vicente	1	1	0	4-2	0	2	1	1-4	5	1	3	1	5-6	6
11	Casa Pia	1	0	2	3-4	1	0	1	1-3	5	2	0	3	4-7	6
12	Rio Ave	2	0	0	2-0	0	0	3	1-6	5	2	0	3	3-6	6
13	Estoril	1	1	1	2-4	0	1	1	0-1	5	1	2	2	2-5	5
14	Boavista	0	1	1	0-1	1	0	1	1-1	4	1	1	2	1-2	4
15	Nacional	1	0	1	3-6	0	1	2	1-3	5	1	1	3	4-9	4
16	Arouca	1	0	2	1-4	0	0	2	1-4	5	1	0	4	2-8	3
17	E. Amadora	0	0	2	0-4	0	1	1	1-2	4	0	1	3	1-6	1
18	Farense	0	0	2	1-7	0	0	3	1-5	5	0	0	5	2-12	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca													1-0				0-3	0-1
Aves SAD													1-1					1-0
Benfica					3-0	1-0												
Boavista							0-0									0-1		
Casa Pia				0-1											0-2			
E. Amadora					0-1			0-3										
Estoril											0-0		1-0		1-4			
Famalicão			2-0	1-0														
Farense												1-2					0-5	
FC Porto									2-1		3-0			2-0				
Gil Vicente		4-2														0-0		
Moreirense	3-1		1-1															
Nacional									2-0								1-6	
Rio Ave	1-0								1-0									
Santa Clara		2-1								0-2								
SC Braga						1-1						3-1						0-2
Sporting										2-0				3-1				
V. Guimarães							1-0	2-1										

Obesidade do desperdício explica anorexia da vitória

Entre remates aos ferros, enormes defesas de Ricardo Velho e perdidas escandalosas, o FC Porto ficou a dever-se uma dezena de golos. Depois da fífia de Otávio, coração nas mãos...

José Manuel Delgado

Faltava um quarto de hora para acabar o FC Porto-Farense quando o espanhol Samu, por quem os dragões pagaram uma pequena fortuna e em quem depositam muitas esperanças, entrado 11 minutos antes, marcou aquele que viria a ser o golo da magra vitória portista sobre os leões algarvios. Foi de facto uma espécie de assistência do SAMU (Serviço de Assistência Médica de Urgência), o correspondente espanhol ao nosso INEM, a um FC Porto que já estava a entrar na fase de desespero, tão mal lhe estava a correr o jogo, sem que estivesse, sequer, a jogar mal. Simplesmente, a bola teimava em não querer entrar mais vezes na baliza algarvia. Mas expliquemos os posicionamentos das equipas e façamos a cronologia dos eventos para que se fique com uma ideia mais precisa de um jogo atípico, que a lógica mandaria que terminasse com uma vitória gorda dos donos do terreno e, afinal, estes acabaram a suspirar pelo apito final de Nuno Almeida, dando razões ao Farense para acreditar, na fase derradeira do encontro, que podia sair da Invicta com um ponto no bornal.

Nehuén Pérez, mais cedo do que mais tarde, terá a companhia no eixo defensivo de Tiago Djaló

Já a usar Francisco Moura como uma das primeiras opções, Vítor Bruno puxou Galeno para terrenos mais adiantados, que lhe são mais favoráveis, deu a Pepê a missão de apoiar Namaso, mandou Iván Jaime jogar da direita para o meio, de forma a abrir a ala a João Mário, e entregou o equilíbrio da equipa a Alan Varela e Nico González. Na retaguarda, estreou Nehuén Pérez (que mais cedo do que mais tarde terá a companhia de Tiago Djaló), além de Francisco Moura. A esta forma de jogar respondeu José Mota com um sistema mais conservador, que embora tenha servido para evitar uma enxurrada de golos, não se mostrou eficaz. Bastará elencar as oportunidades flagrantes dos dragões para que se perceba que a solidez defensiva dos algarvios, vulneráveis, sobretudo, nas bolas nas costas dos defesas, deixou muito a desejar.

GRAFISLAB

Samu corre a festejar o golo da vitória dos dragões, lance em que Ricardo Velho não conseguiu ser o herói que tantas vezes foi na tarde do Dragão

ROL DO DESPERDÍCIO

O FC Porto acertou com a bola nos ferros aos 3 minutos (João Mário), 12' (Galeno), 66' (Nico González) e 71' (Galeno), Ricardo Velho evitou golos feitos pelo menos aos 12', 18', 35', 40', 66' e 72', e Galeno teve uma perdida de baliza aberta aos 4'.

No meio de tanto desperdício, os dragões acabariam apenas por chegar ao golo na sequência de uma grande penalidade absolutamente desnecessária, mas existente, cometida por Moreno sobre Galeno (48') e veriam Samu marcar o golo da vitória numa jogada antecedida de uma pisadela que deveria ter sido sancionada com falta. Entre os golos, os azuis e brancos tiveram a deferência de oferecer, através de Otávio, o empate a Tomané, que não se fez rogado, e foi capaz de lançar alguma areia para a engrenagem de Vítor Bruno. E quando é que se viu essa intranquilidade?

Sobretudo no último quarto de hora, quando José Mota decidiu refrescar o ataque, especialmente o lado direito, o que obrigou Vítor Bruno a mexer nas alas e a deixar a sua equipa desconfortável. Foi o pior período portista que, depois de ter podido aplicar aos algarvios uma goleada das antigas, ficou sujeito a um remate de meia distância ou a um lance de bola parada que voltasse a empatar o jogo. Aliás, a partida viria a terminar de forma caricata quando, à entrada da grande área do FC Porto e em ótima posição para visar as redes à guarda de Diogo Costa, Poveda e Neto se atrapalharam, quiseram rematar os dois, o perigo gorou-se e o Estádio do Dragão suspirou de alívio.

Outros jogos virão, seguramente, que servirão para os algarvios encetarem uma necessária recuperação na tabela classificativa.

Já os portistas devem meditar se, quando Samu for titular, e sendo um jogador mais posicional, não vai precisar de um apoio mais próximo, o que pode implicar alterações nas habituais dinâmicas da equipa.

LIGA 24/25, 5.ª JORNADA 15/09/24
Estádio do Dragão, Porto
47.013 Espectadores

FC Porto	2	1	Farense
99 Diogo Costa C	6	8	33 Ricardo Velho C
23 João Mário	5	5	28 Pastor
52 M. Fernandes (75)	5	5	4 Artur Jorge
24 Nehuén Pérez	5	4	3 Marco Moreno
4 Otávio	4	5	34 Raul Silva
74 Francisco Moura	5	–	14 Poveda (84)
70 Gonçalo Borges (75)	5	6	31 Derick Poloni
22 Alan Varela	7	–	2 Paulo Victor (84)
16 Nico González	7	7	79 Merghem
17 Iván Jaime	6	4	19 Álex Milán (79)
9 Samu (64)	7	5	8 Rafael Barbosa
11 Pepê	7	4	11 Álex Bermejo (67)
13 Galeno	7	6	29 Cláudio Falcão
19 Namaso	5	6	93 Miguel Menino
20 André Franco (64)	5	–	6 Neto (80)
		7	9 Tomané

Treinadores
Vítor Bruno | José Mota

Tática
4x2x3x1 | 5x4x1

Não utilizados
Cláudio Ramos (14), Zé Pedro (97), Eustáquio (6), Fran Navarro (21) e Vasco Sousa (15) | Lucas Cañizares (23), Rivaldo Morais (70), Lucas Áfrico (44) e Geovanny Almeida (16)

Árbitro Nuno Almeida (AF Algarve)
Asistentes Hugo Ribeiro e Luís Viegas
4.º Árbitro Fá Sanhá
Var/Avar Bruno Costa/Jorge Fernandes

Golos
1-0, por Galeno (48 gp); 1-1, por Tomané (51); 2-1, por Samu (75)

Disciplina
Cartão amarelo a Galeno (89) e Nico González (90+5); a Artur Jorge (45+1), Raul Silva (82) e Neto (90+5)

FC Porto		Farense
65%	POSSE DE BOLA	35%
11	PONTAPÉS DE CANTO	0
7	FALTAS COMETIDAS	19
22	REMATES	12
12	REMATES ENQUADRADOS	6
2	FORAS DE JOGO	0

OS JOGADORES DO FC PORTO

Samu tinha a pólvora para rebentar muralha de Velho

Espanhol decidiu um jogo muito intrincado de forma aparentemente simples. Mas só aparentemente. Galeno não parece afetado pela transferência falhada e o meio-campo portista está um caso sério...

Alexandre Pereira

Samu
FC Porto

A figura do FC Porto

7 A discussão tem barbas: pode um jogador que entrou para os 20/30 minutos finais ser a figura de uma equipa? Pode, claro. E até poderia ter sido considerado o melhor jogador em campo, não se desse o caso de Ricardo Velho ter efetuado, no Dragão, uma exibição inesquecível apesar da derrota farense. Ninguém deve ser avaliado pelo que não pode fazer, e Samu só teve oportunidade de mostrar serviço a partir do minuto 64. Samu demorou pouco a carburar. Cheio de energia e movimento, serviu Galeno aos 72 minutos para mais uma defesa de Velho e aos 75, finalmente, desbloqueou o jogo com uma recarga plena de oportunidade e aparente (mas só aparente) facilidade na execução. Pareceu simples, mas a verdade é que fez o que só Galeno tinha conseguido, e de penálti: bater Ricardo Velho.

Samu fez explodir o Dragão quando, aos 75 minutos, conseguiu bater Ricardo Velho

6 DIOGO COSTA — Espectador atento desde cedo, quando aos 5 minutos Tomané ensaiou um pontapé de bicicleta vistoso. De resto, só foi chamado a receber dois ou três atrasos de companheiros para reiniciar jogadas, meia dúzia de pontapés de baliza e duas defesas de dificuldade média no período em que o Farense se atreveu.

5 JOÃO MÁRIO — Podia ter começado em glória, quando aos 3 minutos atirou ao poste. Exibição regular, sem medo de mostrar-se no processo atacante e resolvendo com facilidade problemas defensivos.

5 NEHUÉN PÉREZ — Reforço em estreia, foi sóbrio e eficaz no pouquíssimo que teve de fazer em trabalho defensivo. A forma como recebia e passava, confiante, dava ideia de que já joga no FC Porto há algum tempo. Mostrou características que podem fazer dele titular.

4 OTÁVIO — Perto do intervalo teve pormenor de classe que chamou a atenção, quando em vez de atrasar uma bola em profundidade para Diogo Costa travou, fintou o adversário e saiu a jogar. Se calhar deu-lhe confiança a mais, porque errou de forma incrível no golo do Farense. Intranquilizou-se e voltou a errar duas vezes, com as bancadas do Dragão a repararem...

5 FRANCISCO MOURA — Esteve seguro a defender e infiltrou-se sem aparentes receios na manobra atacante quando tal se tornou pertinente, até mesmo em espaço mais interiores. Bateu exemplarmente um livre para a cabeça de Nico González, aos 35 minutos, em mais uma oportunidade portista.

7 ALAN VARELA — Jogo bastante consistente da formiguinha trabalhadora do meio-campo portista. Recuperador de bolas de profissão, tem critério com o que depois faz com ela nos pés. Exemplos: grande passe para Pepê fazer brilhar Velho aos 18 minutos; excelente recuperação aos 66 minutos, que terminou com remate de Nico ao poste; *last but not least*, rematou de forma decisiva para mais uma defesa de Velho aos 75 minutos, só que estava lá Samu para a recarga.

7 NICO GONZÁLEZ — Joga no duplo pivô com Varela, mas é claramente mais ofensivo, constituindo com Pepê uma dupla de respeito na construção.

6 IVÁN JAIME — Classe refinada e rapidez de processos. Confirmou o bom arranque de época e logo aos 2 minutos já estava a isolar João Mário para a primeira das inúmeras oportunidades do FC Porto. Fez pelo golo, ele que tem estado afinado.

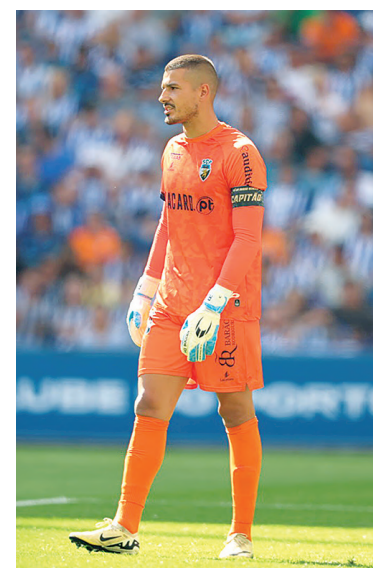
7 PEPÊ — Dínamo sempre em ação. De dentes cerrados para defender e logo depois de cabeça levantada e pés afinados para atacar. Só à conta de Pepê fez Ricardo Velho três das defesas que lhe tornaram a tarde inesquecível.

7 GALENO — Não é possível verter aqui todas as notas tiradas ao longo dos 90 minutos a propósito de intervenções de Galeno, quase todas boas ou muito boas. Se já se revelava, enquanto *emprestado* à posição de lateral, um dos mais influentes do arranque de época portista, o adiantamento no terreno que a contratação de Francisco Moura permitiu só veio dar-lhe ainda maior protagonismo. Alvo de homenagem das bancadas ao minuto 13, não demonstrou o mínimo sinal de a transferência falhada para a Arábia o ter perturbado no que respeita ao compromisso com a equipa. Ganhou e transformou o penálti do 1-0.

5 NAMASO — Dono de técnica apurada, foi muito ativo na procura de espaços em terrenos mais recuados e nas alas, permitindo uma boa dinâmica de mudanças de posição no ataque.

5 ANDRÉ FRANCO — Entrou para o meio e ajudou no assalto final à baliza do Farense.

5 GONÇALO BORGES — Algumas arrancadas acutilantes pelo flanco direito.

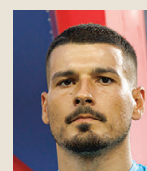
5 MARTIM FERNANDES — Mostrou que será sempre excelente solução para a lateral direita.

Velho com tarde inspirada, apesar da derrota

OS DESTAQUES DO FARENSE

Ricardo Velho parecia um muro!

Ricardo Velho, com extraordinárias intervenções, manteve a equipa viva até ao intervalo, também com a ajuda dos postes. Em tese com três centrais, **Artur Jorge**, **Raul Silva** e **Marco Moreno** (autor do penálti que originou o primeiro golo portista), o Farense fez recuar os laterais, com **Pastor** num vaivém pela asa direita e **Poloni** a tentar não se retrair em demasia, mas a realidade é que teve gente de peso pela frente – Iván Jaime e João Mário. **Cláudio Falcão** deu muito de si nos duelos individuais e foi o primeiro dos algarvios a rematar à baliza, libertando o franco-argelino **Merghem** – muito bons pés – para situações de ataque, sempre bem anuladas pela defesa do FC Porto. Referência do ataque do Farense, **Tomané** deu nas vistas num pontapé de bicicleta. **Rafael Barbosa** procurou várias zonas do terreno para criar desequilíbrios, mas o bloco portista não lhe deu espaço. Mais atrevida, agressiva e bem organizada, a equipa de Mota deu que fazer ao FC Porto na 2.ª parte, mas o golo de Samu foi golpe demasiado forte.

PASCOAL SOUSA

Ricardo Velho
Farense

Melhor em campo

8 Tarde incrível do guarda-redes. Fez pelo menos sete intervenções de nível elevadíssimo, contando com o chamado terceiro braço (os postes e a barra) para evitar a goleada do FC Porto, especialmente na 1.ª parte. Seguro a sair dos postes, muito bom a jogar com os pés, Ricardo Velho mostra que é um guardião com instinto e com classe. Inacreditável como o mercado de verão não o levou. Sorte do Farense...

Vítor Bruno Treinador do FC Porto

«O 2-1 não espelha o que se passou»

Treinador dos dragões falou de exibição «avassaladora» da sua equipa, defendeu Otávio pelo erro cometido e explicou a ausência de Wendell

Pascoal Sousa

— Que leitura faz do jogo e se lhe passou pela cabeça que não era o dia ideal para ter o Ricardo Velho pela frente?

— O encanto do futebol é muito esse. A arte de defender uma baliza. O Ricardo Velho fez, como disse, uma exibição que vai recordar para a vida. É claro, é inequívoco, é tão evidente que, sinceramente, é daquelas conferências que é muito fácil falar do jogo: foi um FC Porto avassalador, a falhar oportunidades em catadupa, umas atrás das outras, e depois acaba o jogo com uma diferença que não espelha em nada aquilo que se passou. Várias ocasiões, quatro bolas nos postes... Foi isto.

— Promoveu a estreia de Nehuén Pérez e Francisco Moura. Passou-lhe pela cabeça também substituir Otávio? Não teve um jogo feliz...

— Tirar o Otávio não me passou pela cabeça em nenhum momento. Faz parte da vida de um jogador, do crescimento dele, daquilo que é o grau de maturidade que ele vai ter que atingir. Ninguém é crucificado aqui por erros. O erro faz parte da condição humana, estou farto de dizer e reitero, a equipa faz questão de fazer um escudo protetor em torno de um jogador que possa cometer um erro. É um jogador novo, que está a crescer, que há pouco tempo estava numa realidade diferente. Com todo o respeito pelo Famalicão, a exigência aqui é outra, é importante que ele agora aprenda. Essa é a nossa missão, dos treinadores. Acreditamos muito naquilo que ele pode dar, já nos deu muita coisa boa. Estamos cá para dar cobertura a tudo aquilo que possa acontecer com qualquer Otávio do plantel. Nunca ninguém vai ser crucificado por um erro e criar um estigma que para mim não faz sentido.

— A utilização dos reforços vem no seguimento do que disse, que os que ficaram no Olival tinham mais chances de jogar?

— Como falámos no lançamento do jogo ficaram cá, trabalharam muito, a linha defensiva é sempre uma linha que obedece a muitas regras, a muitos pressupostos, eles têm de estar absolutamente afinados com aquilo que é um trabalho que tem de estar sincronizado. São jogadores que trabalharam muito estas duas semanas juntos, o João Mário também ficou cá, o Moura também estava a jogar, o Pérez também tinha rotinas de Itália.

«Otávio? Aqui nunca ninguém vai ser crucificado por um erro»

— Wendell não fez parte das escolhas. O que diferencia Wendell de Francisco Moura?

— O Moura, não tenho dúvida nenhuma, e não quero estar aqui a meter-me no trabalho da Seleção Nacional, mas é alguém que sinto que rapidamente estará à porta também da Seleção A. Perfis diferentes. Perceber o que é que o jogo pede. O Wendell chegou a dois dias do jogo com viagens longas. Preencher o banco com mais uma opção para lateral-esquerdo, para mim, não fazia sentido.

GRAFISLAB

Vítor Bruno destacou a qualidade da exibição dos dragões

GRAFISLAB

Samu e Tomané em duelo nas alturas

Samu «muito contente»

Samu entrou para dar os três pontos ao FC Porto. No final do jogo, em pleno relvado, o avançado falou ao público. «Estou muito contente com a primeira vitória e quero agradecer a todos os que vieram, aos nossos adeptos. É uma sensação inexplicável, perante os adeptos, estou muito contente por marcar o meu primeiro golo com a camisola do FC Porto e ter contribuído para a vitória», disse.

Dois reforços em estreia

Surpreendeu Vítor Bruno com o onze que apresentou ontem. A entrada em estreia de Moura era esperada, dada a boa resposta do ex-Famalicão nos treinos. Outra estreia foi do reforço Nehuén Pérez, com o treinador a sacrificar Zé Pedro e a manter Otávio a titular, apesar do jogo menos inspirado do brasileiro em Alvalade. João Mário, por seu turno, fez o primeiro desafio a titular na Liga.

Galeno agradeceu ovação

O minuto 13 foi de homenagem a Galeno. A iniciativa nasceu nas redes sociais. Os adeptos deram uma demonstração de carinho e apoio ao brasileiro (que agradeceu em campo), depois de falhada a transferência para o Al Ittihad, da Arábia Saudita. Vítor Bruno admitiu que, financeiramente, esse negócio falhado teve implicações no jogador, que ia auferir um ordenado de €6,5 milhões anuais.

Wendell nem no banco

Wendell, que chegou ao Olival na quinta-feira passada, assim como outros seis internacionais, não entrou nas escolhas de Vítor Bruno. O brasileiro, que representou a canarinha em dois jogos de qualificação para o Mundial-2026, fez uma viagem intercontinental, assim como Eustáquio, mas se o lateral foi excluído o médio luso-canadiano acabou por ser chamado ao banco.

O problema de Martim

A BOLA questionou Vítor Bruno sobre a ausência de Martim Fernandes da Seleção de sub-21, «O Martim não foi chamado à Seleção por um motivo que não é estritamente desportivo, foi de ordem pessoal. Só por esse motivo é que ele não foi. Tivemos uma conversa com o Rui Jorge *[selecionador de sub-21]*, ele pode atestar aquilo que estou a dizer, só por esse motivo é que ele não foi», explicou o treinador.

GRAFISLAB

José Mota criticou arbitragem

José Mota Treinador do Farense

«São 25 anos assim e vai manter-se»

Criticou o VAR e defendeu que no segundo golo houve falta de Samu sobre Poloni

José Mota foi muito cáustico na análise ao jogo que fez na zona de entrevistas rápidas da Sport TV. «Conseguimos o empate e quando pensava que o jogo estava numa fase em que poderíamos ser mais agressivos... aparece o segundo golo. Mais uma vez, pergunto onde está o VAR, não há faltas a favor do Farense, um pisão enorme sobre o Poloni que não foi assinalado e aí está, uma vitória para o FC Porto e zero pontos para o Farense. Vamos continuando a assobiar para o ar», atacou. «Andamos nesta mesma ladainha, só conversa para boi dormir e depois chegamos ao jogo e acontecem estas situações que não dignificam o futebol português. Faço 25 anos de treinador e sei que há 25 anos atrás era assim e vai manter-se. Quando comecei como treinador foi como adversário do pai do atual treinador do FC Porto *[Vítor Manuel, pai de Vítor Bruno]*, e já na altura era assim.»

MAIS CALMO NA SALA

Na sala de imprensa, o treinador, já mais sereno, reforçou a existência de uma «falta clara» de um jogador do FC Porto, «um pisão sobre o Poloni do avançado *[Samu]*, que fez com que tivesse de o substituir e foi o segundo golo do FC Porto», criticou.

«Depois disso tornou-se mais difícil, porque o FC Porto é uma grande equipa. Tivemos boa organização defensiva, ninguém vem ao Porto jogar de igual para igual, mas procurámos surpreender o FC Porto em contra-ataque. Este plantel tem 18 caras novas e vai dar muitas alegrias aos farenses, sei que eles têm muito potencial», garantiu o técnico.

Duarte Gomes

Seis minutos de compensação foram curtos face ao número de paragens que existiram na etapa complementar

O Arbitro de A BOLA

Trabalho muito irregular da equipa de arbitragem

Arbitragem de Nuno Almeida foi contestada pelos jogadores do Farense

Nuno Almeida dirigiu o FC Porto-Farense de ontem. O algarvio, um dos mais competentes do quadro, não fez um trabalho isento de erros. Uma tarde menos feliz numa carreira de enorme qualidade. Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

3' Pepê caiu na área adversária após marcação apertada de Artur Jorge. Lance bem analisado pela equipa de arbitragem.

12' Nico González rematou para defesa *in extremis* de Ricardo Velho, estando em posição legal quando Galeno cruzou. Depois, Otávio estava atrás da linha da bola no momento em que o espanhol a tocou. Excelente análise do árbitro assistente nos dois momentos.

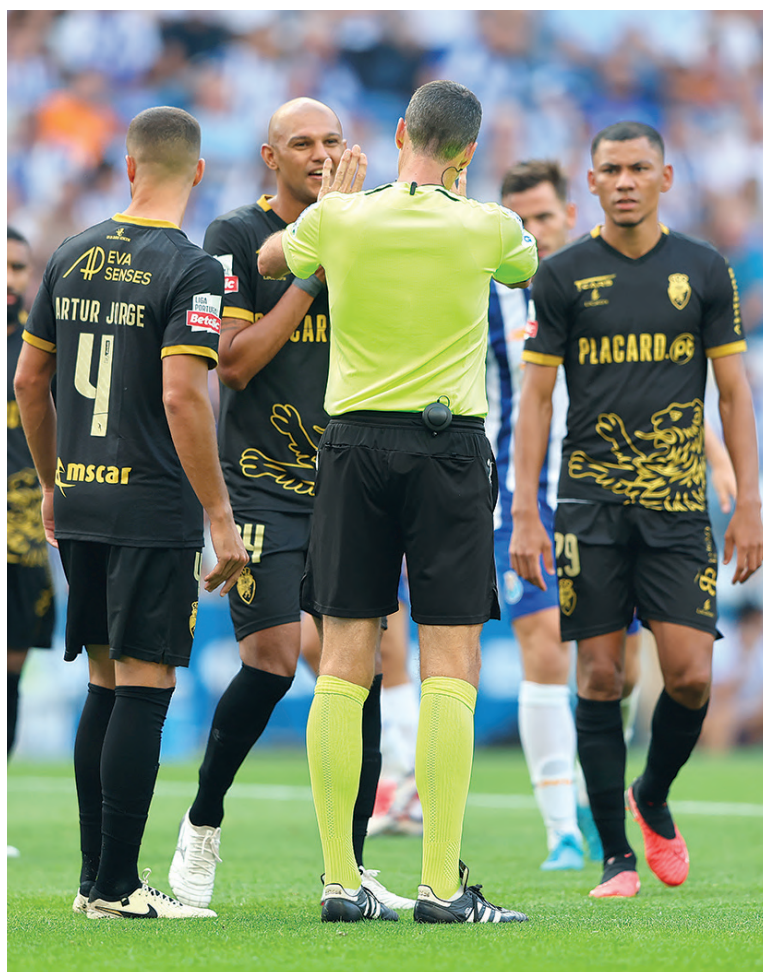
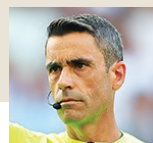
15' Remate de Galeno foi desviado pelo ombro direito de Artur Jorge, em ação defensiva legal. O central não cometeu infração na sua área.

30' A primeira paragem médica na partida das duas previstas pelo regulamento: hidratação ou arrefecimento. Esta terá sido para ingerir líquidos (não devem exceder um minuto).

34' Artur Jorge tentou a bola, acabando por pisar a ponta do pé de Galeno. O FC Porto ficou com posse mas não em posição mais vantajosa. A infração inicial foi bem assinalada.

40' Erro de análise de árbitro e árbitro assistente: Tomané foi carregado/estorvado durante vários metros, tentando manter a posse mesmo em desequilíbrio. O condicionamento ilegal a que foi sujeito devia ter sido sancionado com pontapé-livre.

45' Entrada muito negligente de Artur Jorge sobre Galeno bem sancionada com cartão amarelo. Faltou alguma intensidade e malícia para que o vermelho se justificasse. O jogador do FC Porto caiu fora do relvado, mas o contacto ocorreu dentro, com a bola em jogo.

46' Moreno puxou a camisola de Galeno em gesto demasiado visível, embora pouco intenso na prática. O certo é que o defesa algarvio *colocou-se a jeito* na sua área, porque incorreu numa conduta (agarrão) que é expressamente proibida pelas leis de jogo. O pontapé de penálti foi *tecnicamente* bem decidido, mas o futebol não devia premiar situações em que a queda de um atleta é opção e não consequência inevitável da ação do adversário.

54' Boa vantagem aplicada por Nuno Almeida após infração cometida por Raul Silva. Na sequência, Galeno conquistou um pontapé de canto para a sua equipa, mas apenas após pisar o pé de Artur Jorge. Devia ter sido assinalada infração atacante do avançado azul e branco.

57' Namaso, em velocidade, foi derrubado por rasteira deliberada de Falcão, que não tinha qualquer possibilidade de tocar/disputar a bola. A infração antidesportiva devia ter sido punida com cartão amarelo.

59' Nehuén Pérez travou ostensivamente a saída rápida de Tomané, incorrendo em infração tática (antidesportiva) que devia ter sido sancionada com advertência. A distância à baliza adversária é irrelevante nestes casos.

74' Remate de Otávio pediu *mão na bola* de Poloni (ou Raul Silva, que estava perto) mas sem qualquer razão. Lance legal na área algarvia.

75' Erro relevante na partida: Samu marcou após pisar, de forma notoriamente imprudente, o pé de Poloni. A infração foi evidente nas imagens e devia devia ter sido revista pelo videoárbitro.

82' Raul Silva não teve noção de que o gesto que fez na direção do árbitro assistente (duas mãos nos olhos, a sugerir que precisava de óculos) é passível de vermelho direto, não de advertência. O central do Farense beneficiou da benevolência da equipa de arbitragem, vendo erradamente o amarelo.

86' Paulo Victor pontapeou a perna de Samu de forma antidesportiva. Devia ter sido advertido.

88' Galeno viu amarelo após agarrar Millan, impedindo taticamente a sua saída. Decisão correta.

90'+5 Amarelo bem mostrado a Nico por ter atingido o adversário na cara em gesto evitável. Amarelo igualmente bem exibido a Neto pelo empurrão antidesportivo ao seu adversário.

Nota: os 6' de compensação foram curtos face ao número de paragens que existiram na etapa complementar. E nesse período jogou-se muito pouco. É fundamental que as equipas de arbitragem sejam sempre rigorosas nesta questão.

A NOTA DO ÁRBITRO

Nuno Almeida
AF Algarve

4

Assistentes: Hugo Ribeiro e Luís Viegas
4.° árbitro: Fá Sanhá
VAR/AVAR: Bruno Costa/J. Fernandes

Casos do jogo

45': A tentativa de jogar a bola e a ausência de malícia/intensidade ajudam a aceitar a advertência como decisão correta. A entrada do defesa Artur Jorge sobre o extremo Galeno foi mesmo muito negligente e de risco altíssimo. ✔

46': O defesa Moreno, do Farense, sabe que não pode correr este risco, esticando de forma tão evidente a camisola de Galeno dentro da sua grande área. Mas a legitimidade técnica deste penálti não anulou a evitável teatralização da consequência. ✔

74': Central Otávio pediu a Nuno Almeida que sancionasse possível braço na bola de Poloni, mas nem ele nem Raul Silva (ali ao lado) fizeram qualquer movimento irregular. Lance bem analisado pela equipa de arbitragem. ✔

75': Saído do banco do FC Porto, Samu foi notoriamente imprudente (falta de cuidado/atenção) na forma como abordou a recarga, levando o pé para a direita e pisando Poloni. A infração foi clara nas imagens e justificava videointervenção. ✘

82': Raul Silva provavelmente não sabia que este gesto (simular um par de óculos, sugerindo que o árbitro é cego) é passível de cartão vermelho direto. A equipa de arbitragem errou ao exibir apenas o amarelo ao central. ✘

HUGO DELGADO/LUSA

João Mendes Saraiva celebra com Nélson Oliveira, de quem recebeu o passe para marcar o primeiro golo no dérbi minhoto

LIGA 24/25, 5.ª JORNADA 15/09/24
Estádio Municipal de Braga
21.215 Espectadores

SC Braga	0		V. Guimarães	2	
1	Matheus	4	14	Bruno Varela C	5
2	Victor Gómez	5	76	Bruno Gaspar	5
26	Arrey-Mbi	3	3	Mikel Villanueva	5
4	Niakaté	4	4	Tomás Ribeiro (int.)	7
19	Adrián Marín	4	24	Borevkovic	5
25	Yuri Ribeiro (73)	5	13	João T. Mendes	5
10	André Horta	5	10	Tiago Silva	7
13	João Ferreira (60)	5	8	Tomas Handel	5
6	Vítor Carvalho	5	28	Zé Carlos (90)	–
16	Zalazar	5	77	Nuno Santos	5
11	Roger (78)	–	20	Samu (66)	5
21	Ricardo Horta C	5	11	Kaio César	5
77	Gabri Martínez	5	71	Gustavo Silva (78)	–
7	Bruma (60)	5	7	Nélson Oliveira	6
9	El Ouazzani	5	9	Chucho Ramírez (66)	5
90	Roberto (59)	5	17	João Mendes S.	8

Treinadores
Carlos Carvalhal | Rui Borges

Tática
4x2x3x1 | 4x3x3

Não utilizados
Lukas Hornicek (91), Paulo Oliveira (15), Gharbi (20) e Gorby (29) | Charles (27), Manu (6), Arcanjo (18) e Alberto (22)

Árbitro Luís Godinho (AF Évora)
Assistentes João Gonçalves e Ângelo Carneiro
4.º Árbitro Miguel Nogueira
Var/Avar Manuel Oliveira/João Bessa Silva

Golos
0-1, por João Mendes Saraiva (52); 0-2, por Tomás Ribeiro (59)

Disciplina
Cartão amarelo a Zalazar (36), Niakaté (76) e João Ferreira (78); a Nuno Santos (17), Nélson Oliveira (56) e João Mendes (74). Cartão vermelho a Arrey-Mbi (56)

SC Braga		V. Guimarães
54%	POSSE DE BOLA	46%
6	PONTAPÉS DE CANTO	4
20	FALTAS COMETIDAS	17
5	REMATES	10
2	REMATES ENQUADRADOS	4
2	FORAS DE JOGO	2

Sete minutos resumem a superação de sete anos

V. Guimarães não vencia em Braga desde 2017. Primeira parte de bocejo, segundo tempo cheio de incidências. Dois golos e expulsão entre os 52' e os 59'. Vimaranenses mantêm-se colados ao FC Porto

Fernando Urbano

Foram 45 minutos para enganar. Seria mau de mais que o melhor dérbi regional do futebol português se limitasse a taticismos e a um jogo de espelhos, em que à exceção de um remate ao ferro de Nélson Oliveira nos primeiros segundos da partida a primeira parte no Municipal de Braga fosse um bocejo maior que a distância que separa as duas cidades.

Talvez fosse do habitual adormecimento que marca o regresso das atividades dos clubes após a pausa para as seleções ou uma estratégia de parte a parte de esperar para ver. Para quem via, do lado de fora, era um tédio e a única boa notícia quando Luís Godinho apitou para o intervalo era que pior não poderia ocorrer na segunda parte.

Treinadores e jogadores terão percebido que era preciso dar mais, arriscar mais, até porque o conservadorismo não é o traço de Carvalhal e Rui Borges e o facto de SC Braga e V. Guimarães serem as duas equipas nacionais que acumulam mais jogos em Portugal por causa das pré-eliminatórias das competições europeias não servia de desculpa.

Foram precisos seis minutos após o regresso das cabinas para dar-se o início de um segundo jogo: aos 51' Gabri Martínez isolou-se perante Bruno Varela mas permitiu que o guarda-redes vimaranense travasse a bola com a mancha à guarda-redes de hóquei em patins. E na jogada de resposta o rival chegou ao 1-0, num lance que reflete os méritos e deméritos de cada equipa: a capacidade de o Vitória envolver mais os seus médios e avançados na construção e a passividade dos bracarenses nas marcações.

Detalhando: mesmo nos momentos de equilíbrio houve sempre melhor desdobramento e dinâmica dos três médios Tiago Silva, Handel e Nuno Santos e ótima comunicação com o trio da frente, em particular Nélson Oliveira (assistência) e João Mendes (conclusão), demolidores cada um ao seu estilo.

Como mandam as regras: foi a meio-campo que o Vitória ganhou o jogo

Um contraste com o meio-campo bracarense demasiado estático, incapaz de produzir a mesma qualidade de ligações do adversário. André Horta e Vítor Carvalho viram-se muitas vezes em inferioridade numérica nos momentos de transição defensiva, Zalazar foi um falso ala que nem deu profundidade ao flanco direito nem forneceu os apoios certos para fazer as compensações na tal luta a três, Gabri Martínez destacou-se mais no apoio defensivo e o ponta de lança El Ouazzani foi a maior parte do tempo um corpo estranho, demasiado desapoiado.

Do ponto de vista mental também se notaram diferenças: a expulsão de Arrey-Mbi por agressão a Nélson Oliveira (já andavam *picados*), aos 56', mostrou uma equipa mais nervosa e a verdade é que a sorte também esteve ao lado do Vitória: Tomás Ribeiro, que havia entrado ao intervalo para o lugar do lesionado Mikel Villanueva, fez o 2-0 (59') num cabeceamento espetacular perante a passividade da defesa, após canto.

Foram sete minutos de verdadeiro terror do SC Braga e de puro brilhantismo do V. Guimarães, que volta ali a vencer, para a Liga, sete anos depois, e se mantém colado ao FC Porto no segundo lugar.

Bruno Gaspar atingido por garrafa de água

Por volta do minuto 66, o lateral-direito do V. Guimarães, Bruno Gaspar, surgiu deitado no relvado, junto à zona designada para uma das claques do SC Braga. Os companheiros deitaram, de imediato, a bola para fora das quatro linhas, para que o jogador fosse assistido. O lateral foi atingido por uma garrafa de água, e perante a concentração de jogadores naquele local, com a entrada da equipa médica, foram voando mais coisas para o relvado da Pedreira.

Dérbi com coreografia especial nas bancadas

O dérbi minhoto desperta enormes paixões entre os adeptos do SC Braga e do V. Guimarães, e sendo o primeiro duelo desta temporada, em casa dos guerreiros, as bancadas pintaram-se de vermelho e branco, com SCB, em, letras, apresentado bem no centro. A entrada das equipas foi acompanhada por pirotecnia, igualmente com as cores da equipa da casa, e o ambiente na Pedreira esteve diferente, com cânticos de parte a parte. Um espetáculo digno do jogo em causa.

Capitão Ricardo Horta de parabéns

Ricardo Horta festejou o seu 30.º aniversário em dia de dérbi do Minho. O SC Braga fez questão de assinalar a data nas suas redes sociais, apelidando o avançado como o melhor de todos os tempos (GOAT). Capitão de equipa, o internacional português está a iniciar a nona temporada com o emblema bracarense ao peito. Já é o segundo jogador de sempre com mais partidas pelos arsenalistas, totalizando 382 presenças, nas quais contabiliza 125 golos, que fazem dele o melhor marcador da história do clube, somando ainda 66 assistências.

Borges festejou golo com lesionado Villanueva

Quando Tomás Ribeiro marcou o segundo golo do encontro, o treinador do Vitória, Rui Borges, foi festejar com Mikel Villanueva, que ao intervalo tinha cedido o lugar precisamente ao português, devido a uma lesão no ombro direito.

OS DESTAQUES DO SC BRAGA

Arrey-Mbi perdeu a cabeça

Víctor Gómez esteve muito escondido, com cruzamentos sem olhar para o posicionamento dos companheiros, e no primeiro golo dos conquistadores não fechou de forma eficaz, permitindo que o adversário faturasse. **Bright Arrey-Mbi** teve uma partida desastrada, perdendo vários duelos para o avançado da equipa adversária e, no início da segunda parte, perdeu também a razão e foi expulso depois de ter dado uma cabeçada a Nélson Oliveira. **Niakaté** apresentou-se totalmente recuperado do problema físico que o afastou nas últimas semanas, acorreu a todos os lances com a impetuosidade característica, mas sempre de forma leal. **Adrián Marín** teve algumas dificuldades defensivas, perante Kaio César e Bruno Gaspar, recorrendo com frequência à falta, e no ataque nem se aventurou. No lance que dá o golo para os conquistadores deixou que Nélson Oliveira cruzasse à vontade. **Vítor Carvalho** correu muito para compensar os companheiros e para travar os ataques dos conquistadores. Um jogo esforçado, mas só isso, tendo pouca ajuda defensiva do outro médio centro, **André Horta**. **Rodrigo Zalazar** surgiu no onze, após ter estado lesionado, mas pareceu muito preso, e não mostrou aquilo que o mais caracteriza, que é a disponibilidade física e a capacidade de aparecer perto de zonas de finalização. **Ricardo Horta** mostrou pormenores de qualidade, como habitualmente, no entanto não foi capaz de fazer a diferença no dia do seu 30.º aniversário. **Gabri Martínez** teve as habituais acelerações pelo corredor esquerdo e numa delas criou a primeira ocasião de perigo para os guerreiros, sendo que valeu a atenção do guardião dos vimaranenses. L. M.

HUGO DELGADO/LUSA

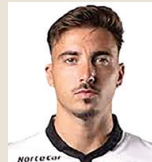
Arrey-Mbi expulso por cabeçada a N. Oliveira

OS DESTAQUES DO V. GUIMARÃES

João Mendes S. reclama conquista

Bruno Varela apenas fez uma defesa, na primeira parte, de resto teve um jogo muito tranquilo, mantendo a sua baliza inviolável mais uma vez, esta época. **Toni Borevkovic** mostrou-se seguro nas tarefas defensivas, mas ainda cometeu um deslize ou outro a dominar bolas, porém conseguiu sair a jogar com qualidade, esticando o jogo com passes verticais à procura dos homens da frente. **Tomás Ribeiro** entrou para a segunda parte, para o lugar do lesionado **Mikel Villanueva**, e na sequência de um pontapé de canto subiu mais alto que os restantes jogadores e desviou de cabeça para colocar a sua equipa a vencer por 2-0. **João T. Mendes** esteve mais contido que o habitual, pois o jogo assim o exigiu, mas cumpriu a nível defensivo e lá foi aparecendo, sempre que possível, em zonas mais ofensivas para efetuar cruzamentos. **Tomás Handel** não fez uma exibição exuberante, mas manteve a equipa equilibrada, com boas recuperações de bola, e a sair com qualidade para o ataque. **Tiago Silva**, para além de ser um médio de enorme qualidade, bate bolas paradas como poucos na Liga. Marcou o canto que deu o segundo golo aos vimaranenses e, de livre direto, enviou uma bola à trave. **Nuno Santos** não esteve particularmente inspirado, mas lá foi lançando os companheiros com passes de bom nível, na procura de os isolar perante o guarda-redes adversário. **Nélson Oliveira** começou logo bem a partida, com um remate forte que surpreendeu Matheus e ainda embateu no poste da baliza do SC Braga. O avançado batalhou bastante perante dois centrais de elevado porte físico. Faz a assistência primorosa para o primeiro golo da partida, após bom trabalho no flanco direito. L. M.

João Mendes Saraiva

V. Guimarães

O melhor em campo

8 É dotado de uma enorme técnica e procurou sempre ultrapassar o adversário que tinha pela frente, em busca de espaço para alvejar a baliza contrária, nas típicas diagonais a partir da esquerda para o centro do terreno. No lance do 1-0 surgiu bem em frente à baliza, deixando o oponente direto para trás e encostou para o golo, fazendo a festa no terreno do rival minhoto.

Carlos Carvalhal Treinador do SC Braga

«Acaba por ser resultado justo»

Luís Magalhães

— O que não correu tão bem ao SC Braga neste dérbi?

— A primeira parte foi equilibrada. As duas equipas estão fortes. No início da segunda parte tivemos quinze minutos incompreensíveis, que nos custaram um golo, uma expulsão e depois ainda surgiu mais um golo. A partir daí, com dez, estranhamente, conseguimos equilibrar mais. Mérito aos meus jogadores que se atiraram ao jogo, mas muito difícil, pois o Vitória tem qualidade. Acaba por ser um resultado justo.

— A expulsão de Arrey-Mbi é o momento decisivo deste encontro?

— Fomos altamente penalizados por essa situação. Tínhamos três substituições para fazer e tivemos de alterar, pois o Roger acabou por não entrar e foi o João Ferreira para campo, e esteve bem. Contra dez a perder por 0-2 é muito complicado. Fizemos alterações, conseguimos chegar algumas vezes perto da baliza adversária, mas não foi suficiente..

— O que pretendia com a alteração desse plano, depois de ter ficado reduzido a dez jogadores?

— Tínhamos de equilibrar a equipa atrás, não podíamos ter três defesas. Optei pelo João Ferreira em vez do Paulo Oliveira, é porque jogou no ano passado numa defesa a três pelo lado direito e tínhamos de arriscar na saída a jogar. Nada a ver com a qualidade do Paulo Oliveira. A situação do Roger também acabou por ser por aí, pois quando entrou fomos à procura de soluções para poder ferir o adversário.

— Está preocupado com a escassez de situações de perigo?

— Não fazemos golos e por isso estou preocupado. É trabalhar muito, reagrupar e dar resposta.

HUGO DELGADO/LUSA

Carvalhal sofreu primeira derrota da época

Rui Borges Treinador do V. Guimarães

«Somos uma equipa feliz a jogar»

Luís Magalhães

— Acredita que os pormenores fizeram a diferença nesta partida?

— É sempre por pormenores. Foi a qualidade dos meus jogadores, do coletivo. Claro que depois, em alguns momentos, o individual sobressai. Mas foi a capacidade deles, de acreditarem na mensagem. A sua qualidade técnica sobressai, mas acima de tudo somos uma equipa feliz a jogar..

— Tem sido uma equipa com bastante volume ofensivo, mas na primeira parte esteve muito equilibrada defensivamente…

— A primeira parte foi equilibrada. O SC Braga, nos primeiros 20 minutos, teve um pouco mais de bola. Até perdemos algumas bolas que não devíamos ter perdido e permitimos que o SC Braga estivesse mais por cima, mas depois fomos equilibrando. Dou tanto significado ao momento defensivo como ao ofensivo. A equipa que estiver mais equilibrada em todos os momentos, incluindo as bolas paradas — fizemos um golo assim — consegue ganhar mais vezes. Na segunda parte fomos superiores, entrámos muito bem com bola e a chegar à área adversária. No final estivemos mais cansados, mas não permitimos lances de perigo ao adversário. O nulo ao intervalo justificava-se e depois a vitória acaba por ser justa..

— Desde 2017 que o Vitória não ganhava em Braga…

— Para os adeptos é especial e para mim já se vai tornando, mas é mais uma vitória no nosso caminho. A caminhada está a ser boa, mas não vai ser sempre assim e quando estivermos em baixo vou ser o mesmo e estar ao lado dos meus jogadores que não são máquinas. Quando os jogadores são felizes a jogar é meio caminho…

HUGO DELGADO/LUSA

Rui Borges estreou-se no dérbi a ganhar

Canarinhos entram na linha embalados por erros alheios

Estoril estreia-se a vencer na Liga. Madeirenses, reduzidos a dez desde os 65 minutos devido à expulsão de Ulisses, pagaram caro o desperdício de oportunidades flagrantes. Ultrapassagem na classificação

LIGA 24/25, 5.ª JORNADA 15/09/24
Estádio A. Coimbra da Mota, Estoril
2.128 Espectadores

Estoril 1		Nacional 0	
27 Joel Robles	6	37 Lucas França	4
22 Pedro Carvalho	5	22 Gustavo Garcia	6
6 Jandro Orellana (62)	5	4 Ulisses	1
44 Boma	5	38 Zé Vítor	6
23 Pedro Álvaro C	5	5 José Gomes	6
24 Pedro Amaral	5	88 Matheus Dias	6
7 Vinícius Zanocelo	6	34 Leo Santos (70)	5
88 Xeka	6	10 Luís Esteves C	4
5 Mangala (76)	5	17 Daniel Penha	5
8 Michel	6	77 Gabriel Santos (70)	5
20 Wagner Pina (62)	5	70 Arvin Appiah	5
11 Hélder Costa	5	23 Isaac Tomich (54)	4
9 A. Marqués (48)	5	72 Tiago Reis	4
14 Begraoui	6	89 Dyego Sousa (63)	4
17 Fabrício Garcia (76)	6	7 Rúben Macedo	5
12 João Carvalho	7	8 Bruno Costa (54)	6

Treinadores
Ian Cathro | Tiago Margarido

Tática
4x3x3 | 4x3x3

Não utilizados
Chamorro (1), Ismael Sierra (3), G. Costa (18) e Lacximicant (19) | Rui Encarnação (1), João Aurélio (2), Miguel Baeza (19) e André Sousa (18)

Árbitro Bruno Vieira (AF Beja)
Assistentes Nuno Pires e Rúben Silva
4.º Árbitro Gonçalo Neves
Var/Avar Bruno Esteves/Paulo Brás

Golos
1-0, por João Carvalho (19)

Disciplina
Cartão amarelo a Pedro Álvaro (5) e Michel (52); a Zé Vítor (69); Cartão vermelho, direto, a Ulisses (65)

Estoril		Nacional
52%	POSSE DE BOLA	48%
3	PONTAPÉS DE CANTO	4
22	FALTAS COMETIDAS	14
11	REMATES	15
3	REMATES ENQUADRADOS	3
1	FORAS DE JOGO	2

«IMPORTANTE GANHAR

«Tivemos oportunidades e chegámos a situações em que dava para fazer o segundo. Podia ter sido um bocadinho mais tranquilo, mas, nos momentos difíceis, importante é a mentalidade dos jogadores e ganhar, mesmo não jogando tão bonito»

Ian Cathro
Treinador do Estoril

Marta Fernandes Simões

Sete anos e meio depois do último confronto na Liga, Estoril e Nacional reencontraram-se este domingo no primeiro escalão e os três pontos sorriram (finalmente) aos canarinhos, que operaram uma revolução no onze (cinco mudanças) e venceram pela primeira vez esta época, com direito a ultrapassagem na tabela.

Tiago Margarido tinha manifestado intenção de ganhar mais vezes fora de casa e os primeiros minutos no Estádio António Coimbra da Mota só o terão decepcionado pela falta de eficácia, já que os 15 minutos iniciais foram marcados por uma avalancha ofensiva dos madeirenses, no entanto Joel Robles parou Rúben (1') e Appiah (7'), Tiago Reis atirou ao lado (9' e 11') e Ulisses viu a bola morrer no poste (15').

O desperdício fez pairar na Amoreira o famoso *quem não marca, sofre*, que não tardou a ter eco no marcador. Begraoui ameaçou com o primeiro remate do Estoril (valeu Ulisses aos insulares, a cortar antes da linha, 16'), João Carvalho confirmou a teoria. Foi na sequência de um mau atraso de Luís Esteves: Lucas França tentou responder de carrinho, não conseguiu fazer subir a bola e esta sobrou para o atacante estorilista dar vantagem à equipa de Ian Cathro.

O jogo equilibrou, mas os madeirenses voltaram à carga, de novo sem êxito: depois de Appiah (26') e Luís Esteves não conseguirem acertar no alvo, Ulisses (39') e Tiago Reis (41') voltaram a ter o golo à mercê mas falharam o 1-1.

A segunda parte começou com más notícias para o conjunto da linha, que perdeu Hélder Costa por lesão aos 48', momentos depois, más notícias para a equipa do Funchal, que perdeu Ulisses por culpa própria: fez falta sobre Zanocelo e tentou pontapear a bola/jogador e viu cartão vermelho (65').

Apesar do contratempo, o Nacional ainda espreitou o empate em duas ocasiões, com Isaac Tomich em evidência: na primeira, pediu penálti por falta de Boma (70'), o árbitro e o VAR não entenderam, na segunda falhou escandalosamente à boca da baliza (75'). No desespero do Nacional, Fabrício Garcia teve nos pés hipótese de matar o jogo. Não o fez. Acabou por não ser preciso.

LUSA

João Carvalho festeja golo que deu ao Estoril os primeiros três pontos na Liga 2024/2025

«Com o erro deles aconteceu o nosso golo»

Eleito homem do jogo, João Carvalho considerou que tudo se resumiu a um «trabalho de equipa». «Estamos a começar a entrosar-nos. Um Nacional com boas ideias, foi muito difícil na primeira parte. Com o erro deles, aconteceu o nosso golo. Tivemos essa sorte no jogo, mas estamos a crescer. Defendemos bem, também atacámos bem. Falta-nos experiência, clarividência no último terço, com 11 para 10 poderíamos ter feito muito mais... Três pontos importantes, precisávamos e agora a confiança vai ser outra nos próximos jogos», sublinhou à Sport TV. Luís Esteves, capitão do Nacional, também analisou o jogo: «Fomos a melhor equipa em campo, mas não marcámos golos e o futebol é golos (...) Sai-nos caro perder aqui três pontos, pelo menos um ponto acho que era justo.»

«FORAM GUERREIROS»

«Na primeira parte tivemos inúmeras oportunidades, mas está a faltar acerto na finalização. Mesmo com 10, os meus jogadores foram uns guerreiros, procuraram ir atrás do resultado. E há um penálti claro sobre Isaac *[Tomich]*...»

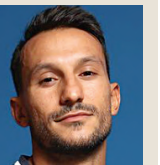
Tiago Margarido
Treinador do Nacional

DESTAQUES DO ESTORIL

A pressão do Nacional deixou o setor defensivo do Estoril em sentido, mas o experiente guarda-redes **Joel Robles** tentou sempre manter a tranquilidade junto à baliza dos canarinhos: o espanhol respondeu presente sempre que foi chamado a jogo e logo desde o primeiro minuto (atento ao remate de Rúben Macedo).

Zanocelo esteve bem no meio-campo e foi a tentar manter o Estoril mais próximo de dilatar a vantagem que foi parado em falta por Ulisses e pontapeado, um dos momentos cruciais do jogo (que deixou o adversário reduzido a 10).

Michel também foi peça importante no centro do terreno dos canarinhos, enquanto na frente de ataque nota para a entrada a todo o gás do jovem **Fabrício Garcia.** Agitou a equipa e num par de vezes quase matou a emoção do jogo (numa das ocasiões atirou forte ao poste esquerdo da baliza defendida por Lucas França). Demasiada fome de golo para quem tinha saltado do banco pode ter precipitado os remates.

JOÃO CARVALHO
Estoril

Melhor em campo

7 O erro do Nacional que abriu caminho ao golo não ofusca o brilho da finalização do médio ofensivo de 27 anos. A largos metros da área, colocou a redondinha no fundo das redes com um remate de belo efeito. Golaço decisivo para garantir o primeiro triunfo da equipa na Liga, a coroar uma exibição segura, a espreitar a oportunidade para castigar o adversário.

DESTAQUES DO NACIONAL

Gustavo Garcia foi o rosto do Nacional que não vacilou em momento algum. Exibição segura do lateral-direito, que nunca baixou os braços: fechou o corredor e nas subidas deixou vários companheiros na cara do golo. **José Gomes**, no lado contrário, também foi consistente a nível defensivo, enquanto **Ulisses**, que até estava em bom plano, perdeu a cabeça aos 65': falta sobre Zanocelo e, já com o adversário no chão, pontapeou-o, deixando a equipa, já em dificuldades, reduzida a 10. **Luís Esteves** viu bela exibição manchada por falha com consequências: o atraso para Lucas França acabaria por abrir caminho ao golo que decidiu o encontro. **Tiago Reis** foi destaque pela negativa: não podia falhar tantos golos certos; **Isaac Tomich** também teve desperdício incrível.

Opinião Uma corrida a um? Ainda não

Hugo Vasconcelos
Editor executivo
hvasconcelos@abola.pt

Talvez daqui a uns meses olhemos para as cinco primeiras jornadas e digamos que a superioridade que o Sporting evidenciava já augurava o que veio a acontecer. Para já, é cedo para o fazer

Cinco jornadas de Liga (falta o Estrela da Amadora-Boavista de hoje) permitem já traçar um cenário sobre as forças e fraquezas na corrida ao título. O campeão Sporting, claramente, assume-se como o principal candidato — tem mais do dobro dos golos de qualquer outra das 17 equipas... Já com três pontos de vantagem sobre o FC Porto (e sobre o Vitória de Guimarães, que ontem pôs fim à invencibilidade do SC Braga) e cinco sobre o Benfica, pode então dizer-se que estamos perante uma corrida a um pela Liga? Não. Pelo menos por enquanto.

É verdade que este leão impressiona, até quando está longe de ser impressionante. Foi menos exuberante na sexta-feira, em Arouca, do que já tinha sido noutras deslocações (6-1 na Madeira contra o Nacional e 5-0 no Algarve contra o Farense). Mesmo assim, venceu 3-0. A capacidade de encontrar espaços e criar lances de perigo, mesmo quando o adversário parece ter a lição bem estudada, faz adivinhar que será difícil que a equipa de Rúben Amorim venha a perder muitos pontos nos jogos em que tem, teoricamente, a obrigação de vencer.

Apontado no início do campeonato (quando ainda não tinha qualquer reforço) como o menos forte dos três grandes, o FC Porto conseguiu ir vencendo enquanto formava o novo plantel e ontem, contra o Farense, já mostrou duas pedras novas no onze: Nehuen Pérez e Francisco Moura. Adivinha-se que Samu e Fábio Vieira não tardem em lá chegar, talvez mesmo Tiago Djaló, atendendo a que Otávio continua a acumular erros. O 2-1 sobre o Farense esconde tarde de domínio impressionante.

LIGA PORTUGAL

Sporting venceu em Arouca na sexta-feira

Pode não estar ao nível do Sporting, mas o FC Porto está bem e recomenda-se.

E o que se viu do Benfica na Luz, no sábado, no regresso de Bruno Lage ao banco, também augura boas perspetivas para os ânimos encarnados. É cedo para se achar que este já é o Benfica de Lage — vai precisar de dois meses, parece-me, para ter a equipa como a idealiza —, mas já não ser o Benfica de Schmidt é bom princípio...

Talvez, daqui a meio ano, olhemos para estas cinco primeiras jornadas e possamos dizer que a superioridade que o Sporting evidenciava já augurava o que veio a acontecer. Mas os campeonatos não se vencem em setembro, e dificilmente se perdem. Amanhã começa a fase a doer das competições europeias, este ano mais *largas* na Champions e na Liga Europa, ainda por cima, e o impacto que têm na competição nacional não pode ser menosprezado. A corrida ao título ainda é a três, sim — e pela qualidade exibicional, nem afastaria o Vitória de Guimarães...

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 037/2024 — Segunda-feira

1.º prémio	40 412

euromilhões — Concurso n.º 074/2024 — Sexta-feira

10 15 17 31 42 + 4 12

M1LHÃO — Concurso n.º 037/2024 — Sexta-feira

FNX 21306

totoloto — Concurso n.º 074/2024 — Sábado

5 17 38 39 40 + 3

lotaria popular — Concurso n.º 037/2024 — Quinta-feira

1.º prémio	27 346

totobola — Concurso n.º 037/2024 — Domingo

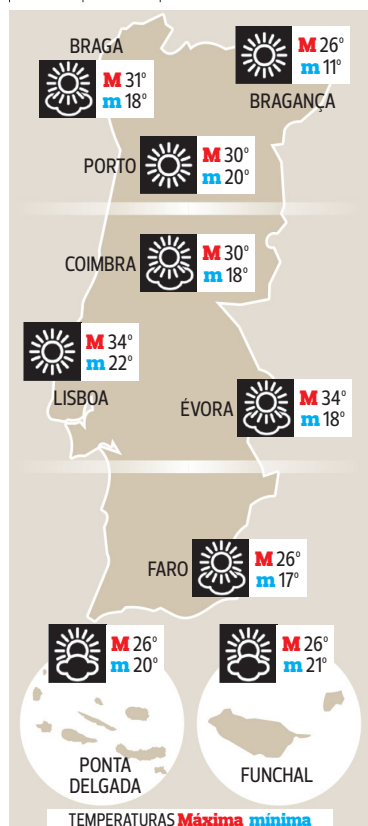
1 1 2 1 1 X 1 2 2 2 2 1 2 2

EURODREAMS — Concurso n.º 074/2024 — Quinta-feira

16 27 31 34 38 39 + 1

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu parcialmente nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros fracos · Chuva · Trovoada · Neve · Amanhã

Cidade	Máxima	mínima
BRAGA	31°	18°
BRAGANÇA	26°	11°
PORTO	30°	20°
COIMBRA	30°	18°
LISBOA	34°	22°
ÉVORA	34°	18°
FARO	26°	17°
PONTA DELGADA	26°	20°
FUNCHAL	26°	21°

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
17h00: Futebol, Liga dos Campeões da Ásia — Shorta-Al Nassr
19h00: Futebol, Liga dos Campeões da Ásia — Al Ahli-Persepolis
00h00: Futebol, Brasileirão — Internacional-Cuiabá

DAZN 1
20h00: Futebol, La Liga — Rayo Vallecano-Osasuna

DAZN 2
19h30: Futebol, La Liga 2 — Almeria-Castellón

EUROSPORT 1
13h00: Snooker, Home Nation Series — Open de Inglaterra
19h00: Snooker, Home Nation Series — Open de Inglaterra

PFC
00h00: Futebol, Brasileirão — Internacional-Cuiabá

RTP 1
13h30: Futsal, Campeonato do Mundo — Portugal-Panamá
17h30: Hóquei em Patins, Campeonato do Mundo — Portugal-Estados Unidos

SPORT TV +
18h00: Futebol, Liga Portugal 2 Meu Super — Feirense-Paços de Ferreira

ANDRÉ SANANO/FPF

Seleção de futsal estreia-se hoje no Campeonato do Mundo que decorre no Uzbequistão

SPORT TV 1
13h30: Futsal, Campeonato do Mundo — Portugal-Panamá
16h00: Futsal, Campeonato do Mundo — Tajiquistão-Marrocos
20h15: Futebol, Liga Portugal Betclic — Estrela da Amadora-Boavista

SPORT TV 2
17h30: Futebol, Serie A — Parma-Udinese
19h45: Futebol, Serie A — Lazio-Verona

SPORT TV 3
13h30: Futsal, Campeonato do Mundo — Irão-Venezuela
16h00: Futsal, Campeonato do Mundo — Guatemala-França
20h00: Futebol, League One inglesa — Birmingham-Wrexham

SPORT TV 6
18h00: Futebol, Liga Portugal 2 Meu Super — Feirense-Paços de Ferreira

A BOLA
Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

CHAMPIONS

A montra que todos esperavam

Prova milionária foi a razão pela qual muitos reforços escolheram jogar em Alvalade. Onze leões procuram a primeira aparição na competição com o Lille

Miguel Mendes

Finalmente... a montra que todos esperavam. A maior do futebol europeu. 685 dias depois [*último jogo a 1 de novembro de 2022 diante do E. Frankfurt*], o leão volta a sentir amanhã, em Alvalade, as emoções da desejada Liga dos Campeões. Uma presença na renovada prova milionária que, convém lembrar, serviu como atrativo (para alguns até foi fator decisivo...) na escolha dos reforços que foram chegando aos leões nos últimos dois anos.

Após o sucesso dentro de portas, sobretudo com a conquista do título na última temporada, será na Champions que agora todos procuram confirmar o talento evidenciado nos últimos meses. Gyokeres será o caso mais evidente, pois prepara a estreia nesta competição aos... 26 anos, mas existem muitos outros no plantel de Amorim que anseiam por ouvir o hino da Champions. Contas feitas, são onze aqueles que espreitam uma estreia na prova, amanhã, diante dos franceses do Lille.

Não só as três apostas, os grandes investimentos da última época (Gyokeres, Hjulmand e Fresneda), mas também as caras novas de 2024/2025. Falamos, claro está, de nomes como Debast, Conrad Harder e Maxi Araújo. Jogadores com alguma experiência mas ainda *novatos*... na maior competição de clubes do futebol europeu. Nota, ainda, para os jovens, *made in Alcochete*, que já agarraram um lugar na equipa principal e agora estão a um passo de marco importante na ainda curta carreira. Onde estão incluídos Diego Callai (20 anos), suplente de Franco Israel que terá obrigaroriamente de estar preparado para uma entrada, assim como Geny Catamo (23 anos), uma das afirmações surpreendentes na temporada passada, terminando em Quenda (17 anos), que poderá tornar-se num dos mais jovens de sempre a estrear-se na competição pelos leões depois de... Essugo (foi lançado em 2021/2022 com apenas 16 anos pelas mãos de Amorim). Por fim, também Eduardo Quaresma e Diomande, duas peças fundamentais do trio defensivo, apesar de alguns anos de Sporting (sobretudo o primeiro), estão na linha da frente para somarem os primeiros minutos na prova milionária.

MATHEUS REIS LIDERA LISTA!

No lado oposto, por sua vez, após saídas de alguns jogadores mais experientes, nomeadamente Coates, Adán, Paulinho ou Luís Neto, eis que no topo da lista dos jogadores com mais jogos nesta competição surge... Matheus Reis. Nem mais. O ala brasileiro, de 29 anos, contabiliza 14 jogos nesta competição (todos no Sporting) e está na frente de um lote de leões que somam 13 jogos na prova milionária como são os casos de Gonçalo Inácio, Nuno Santos, Francisco Trincão ou Ricardo Esgaio.

A título de curiosidade refira-se que o jogador do Sporting que mais jogos contabiliza na Liga dos Campeões continua a ser... Rui Patrício com 26 jogos. Coates deixou os leões com 22 partidas somadas.

11 À ESPREITA DE UMA ESTREIA NA LIGA DOS CAMPEÕES

Gyokeres
Maxi Araújo
Hjulmand
Debast
Diomande
Harder
Geny Catamo
E. Quaresma
Quenda
Fresneda
Callai

SPORTING CP

Árbitro lituano nomeado para a Liga dos Campeões

Donatas Rumsas vai apitar, amanhã, às 20 horas, a receção do Sporting ao Lille, que marcará a estreia do campeão nacional no novo formato da Liga dos Campeões. O árbitro, de 35 anos, terá como assistentes os também lituanos Aleksandr Radius e Dovydas Suziedelis, enquanto Robertas Valikonis será o quarto árbitro.

Amorim chamou Besugo e Pedro Silva ao treino

O Sporting cumpriu, ontem, mais um treino tendo em vista o jogo com o Lille, da Liga dos Campeões, sendo de destacar que Rúben Amorim chamou dois jovens da formação: o médio Rafael Besugo e o central Pedro Silva. Para hoje está agendado o derradeiro treino, às 10 horas — os primeiros 15 minutos são abertos à Comunicação Social —, sendo que, às 14 horas, o treinador promove conferência de imprensa, em Alvalade, para fazer a antevisão do jogo com os gauleses.

Entrada gratuita no jogo feminino com Real Madrid

A equipa feminina do Sporting recebe o Real Madrid, na próxima quinta-feira, às 16 horas, num jogo referente à ronda 2 de qualificação para a Liga dos Campeões, sendo que as entradas são gratuitas para sócios do Sporting e acompanhantes.

SPORTING CP

Comitiva da FIFA vista Estádio José Alvalade

Uma comitiva composta por 40 alunos do mestrado desenvolvido pela FIFA em *Club Management*, entre os quais os ex-jogadores Javier Pastore, Eric Abidal e o treinador Roberto Di Matteo, visitaram, ontem, o Estádio José Alvalade. «Tentámos mostrar que o modelo português funciona e é bem trabalhado pelos clubes nacionais. O Sporting, em particular, tem feito isso com base na formação pois esse é e sempre foi o nosso ADN. A nossa missão como clube sempre foi desenvolver talento e jogadores muito novos e continuamos a fazê-lo, numa perspectiva social, mas também de negócio», realçou Salgado Zenha, vice-presidente do Sporting para a área financeira.

LILLE FC

Carlos Pires, treinador de guarda-redes, trabalhou no Lille entre 2019 e 2022, onde se sagrou campeão. Diz-se ansioso por assistir ao jogo com o Sporting, considerando que será um bom espetáculo

«Lille é resiliente. Equipa que até gosta de sofrer»

Carlos Pires foi campeão de França pelo adversário dos leões. Faz raio-x da equipa gaulesa e alerta para Jonathan David que «faz golos como o Gyokeres». Elogia Amorim, com quem trabalhou em Braga

Filipa Reis

O Lille é o primeiro adversário do Sporting na fase de liga da Champions, equipa gaulesa que vai para a 9.ª participação na prova. A BOLA falou com Carlos Pires que, em 2020/2021, sagrou-se campeão de França ao serviço do Lille e aproveitou para fazer um raio-x do primeiro obstáculo leonino.

«É uma equipa já com experiência a nível europeu, embora não tenha jogadores da altura em que estivemos na Champions, mas são jogadores que normalmente vão à Liga Europa, meias-finais da Taça de França, têm competitividade. O Lille é resiliente. Gosta de sofrer e nunca dá nada por perdido. Pode estar a perder 0-2 e é capaz de virar para 3-2», realçou.

O treinador de guarda-redes, que tem integrado equipas técnicas de Leonardo Jardim (foi campeão no Lille com Christophe Galtier), faz ainda um avaliação por setores: «Uma defesa muito compacta, um meio-campo com Benjamin André, que era do nosso tempo, e na frente o Jonathan David, que faz golos como o Gyokeres. O Lille joga com dois centrais, com os laterais em constante subida no apoio ao ataque, um meio-campo muito agressivo na perda da bola. Estou desejoso para ver o jogo.»

Carlos Pires não esconde que aprecia este Sporting, dando mérito a Rúben Amorim, recordando-o enquanto jogador, com quem trabalhou em Braga (2011/2012): «Era diferente dos restantes que chegavam, treinavam e iam embora. O Rúben ficava connosco a falar de futebol, sempre interessado, fico muito contente pelo sucesso dele.»

ATENÇÃO A LUCAS CHEVALIER

O dono da baliza do Lille é Lucas Chevalier, 20 anos, com quem Carlos Pires trabalhou e a quem tece elogios: «É uma mais-valia. Foi aposta quando Mike *[Maignan]* foi para o Milan e conseguiu afirmar-se. Joga bem dentro e fora da baliza. É bom tecnicamente com os pés, nos cruzamentos ataca bem a bola, anula bem a profundidade. Está sempre bem posicionado e tem muita tranquilidade, tendo em conta que é um miúdo de 20 anos.»

«Tiago Santos pegou de estaca num campeonato perfeito para ele, é intenso»

Tiago Santos, formado no Sporting, é titular indiscutível no Lille, cujo plantel conta com mais portugueses, no caso Rafael Fernandes e André Gomes.

«O Tiago é um lateral-direito que já sabia que ia pegar de estaca, é um bom lateral para um campeonato como o francês, com muita intensidade. O Tiago é intenso e bom tecnicamente. O André Gomes já lá esteve no ano passado, gostaram dele, é um jogador que pode trazer várias variantes no meio-campo, tecnicamente é muito bom», analisou Carlos Pires.

IMAGO

Tiago Santos foi formado no Sporting

Outro jogador que merece destaque por parte do treinador de guarda-redes é o médio Edon Zhegrova, de 25 anos, recentemente envolvido numa polémica na seleção do Kosovo, em que foi suspenso por ter violado os regulamentos da federação, por, supostamente, ter ido a uma discoteca.

«Tem sido elemento muito importante nesta caminhada do Lille, ele consegue desequilibrar os jogos, remata muito bem de meia distância e é tecnicamente muito evoluído», analisou.

Leão bate recorde na Liga com 47 jogos a marcar

Último jogo de campeonato em que o Sporting não marcou foi num 0-0 em Barcelos em 2022/2023. Nem os Cinco Violinos conseguiram esta sequência

SPORTING CP

Há 47 jogos na Liga que há sempre, pelo menos, um festejo dos jogadores do Sporting

MELHORES SÉRIES DO SPORTING A MARCAR NA LIGA

Época	Treinador	Jogos
2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025	Rúben Amorim	47
1946/1947 e 1948/1949	Robert Kelly e Cândido de Oliveira	46
2020/2021 e 2021/2022	Rúben Amorim	42
1942/1943, 1943/1944 e 1944/1945	Joseph Szabo	31
2016/2017 e 2017/2018	Jorge Jesus	27

Rogério Azevedo

O golo de Pedro Gonçalves em Arouca, colocando o Sporting na frente do marcador, fez com que os leões estabelecessem um recorde incrível: 47 jogos consecutivos a marcar na Liga (ou Campeonato Nacional, como começou por chamar-se).

Só por uma vez, até à última sexta-feira, a equipa de Alvalade chegara aos golos em igual número de jogos seguidos: 46, entre 1946/1947 e 1947/1948. Perdera por 0-2 em casa do Belenenses, a 8 de dezembro de 1946, na terceira jornada da Liga, seguindo-se os tais 46 jogos consecutivos a marcar. Os restantes 23 de 1946/1947 e os primeiros 23 de 1947/1948. À 24.ª jornada, foi derrotado em Setúbal, pelo Vitória, a 9 de maio de 1948, por 0-1.

A PRIMEIRA AMEAÇA

Rúben Amorim já ameaçara bater este recorde no decorrer de 2020/2021 (0-0 no Dragão na ronda 21) e 2021/2022 (0-2 em Alvalade, com o Benfica, na jornada 30), mas ficou-se pelos 42 jogos consecutivos a marcar. Os atacantes Pedro Gonçalves, Nuno Santos e Tiago Tomás não marcaram no Dragão e Sarabia, Paulinho e Pedro Gonçalves não o fizeram em Alvalade.

A 5 de abril de 2023, na jornada 25 (a 26 disputou-se antes), os leões foram jogar ao terreno do Gil Vicente e empataram a zero, com Marcus Edwards, Chermiti e Pedro Gonçalves, os jogadores mais adiantados dos leões, a não chegarem ao golo. Foi este o último jogo em que o Sporting não marcou para a Liga. Foi há ano e meio ou, mais precisamente, há 47 jogos.

No decorrer de 2020/2021 e 2021/2022 o recorde ficou próximo: 42 jogos a marcar

Após o 0-0 de Barcelos e até final de 2022/2023, os leões marcaram quatro golos a Casa Pia (4-3) e Paços de Ferreira (4-0), dois a V. Guimarães (2-0), Famalicão (2-1), Marítimo (2-1), Benfica (2-2) e Vizela (2-1) e um ao Arouca (1-1). Em 2023/2024, marcaram em todas as jornadas e só por cinco vezes se ficaram por um golinho: Famalicão (1-0 e 1-0), SC Braga (1-1), Benfica (1-2) e Estoril (1-0). Finalmente, em 2024/2025, três ao Rio Ave (3-1), seis ao Nacional (6-1), cinco ao Farense (5-0), dois ao FC Porto (2-0) e três ao Arouca (3-0).

Ou seja, 8 na parte final de 2022/2023, os 34 em 2023/2024 e, para já, os primeiros 5 em 2024/2025. Total: 47. Batido o recorde que vinha desde o tempo dos famosos Cinco Violinos: Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano não marcaram no tal jogo em Setúbal, a 9 de maio de 1948, falhando o 47.º jogo seguido com golos. Próximos jogos: Aves SAD, Estoril e Casa Pia.

A ÉPOCA DO

Leão

LIGA 2024/2025
TREINADOR: RÚBEN AMORIM

SCP SPORTING PORTUGAL

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	5	15	19	2

O ÚLTIMO ONZE

Franco Israel
Debast, Gonçalo Inácio, Matheus Reis
Geovany Quenda, Daniel Bragança, Hjulmand, Nuno Santos
Trincão, Gyokeres, Pedro Gonçalves

13-09-2024

Arouca 0 - 3 Sporting

Suplentes utilizados
Geny Catamo (16), Diomande (16), Morita (12), Maxi Araújo (12) e Edwards (7)

Marcadores
Pedro Gonçalves (24), Gyokeres (72 gp) e Trincão (80)

Disciplina
—

O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Gyokeres	6	570	8	0A/0V
Gonçalo Inácio	6	550	1	1A/0V
Pedro Gonçalves	6	521	5	1A/1V
Geovany Quenda	6	521	1	0A/0V
Trincão	6	507	3	0A/0V
Kovacevic	5	480	-6	0A/0V
Geny Catamo	6	470	1	2A/0V
Morita	6	448	0	0A/0V
Eduardo Quaresma	5	430	0	1A/0V
Diomande	6	397	0	1A/0V
Hjulmand	4	343	0	0A/0V
Daniel Bragança	6	301	1	1A/0V
Debast	5	231	0	0A/0V
Matheus Reis	5	114	0	0A/0V
Nuno Santos	3	102	0	0A/0V
Franco Israel	1	90	0	0A/0V
Edwards	5	81	1	0A/0V
Mateus Fernandes	2	45	0	0A/0V
Fresneda	2	25	0	0A/0V
Rodrigo Ribeiro	2	18	0	0A/0V
Essugo	2	16	0	0A/0V
Maxi Araújo	1	12	0	0A/0V
Ricardo Esgaio	1	12	0	0A/0V
St. Juste	0	0	0	0A/0V
Callai	0	0	0	0A/0V
Diogo Pinto	0	0	0	0A/0V
Conrad Harder	0	0	0	0A/0V
Rafael Nel	0	0	0	0A/0V
Afonso Moreira	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Torrense	C	3-0	P	12/7
Estoril	C	0-0	P	14/7
Portimonense	N	2-0	P	17/7
St. Gilloise	N	2-2	P	17/7
Farense	N	3-0	P	23/7
Sevilha	N	2-1	P	23/7
Ath. Bilbao	C	3-0	P	27/7
FC Porto	N	3-3 (3-4)	S	3/8
Rio Ave	C	3-1	L	9/8
Nacional	F	6-1	L	17/8
Farense	F	5-0	L	23/8
FC Porto	C	2-0	L	31/8
Arouca	F	0-3	L	13/9
Lille	C	–	LC	17/9
Aves SAD	C	–	L	22/9
Estoril	F	–	L	27/9
PSV	F	–	LC	1/10
Casa Pia	C	–	L	5/10
Sturm Graz	F	–	LC	22/10
Famalicão	F	–	L	26/10
Nacional	C	–	TL	29/10
E. Amadora	C	–	L	1/11
Manchester City	C	–	LC	5/11
SC Braga	F	–	L	10/11
Arsenal	C	–	LC	26/11
Santa Clara	C	–	L	30/11
Moreirense	F	–	L	6/12
Club Brugge	F	–	LC	10/12
Boavista	C	–	L	15/12
Gil Vicente	F	–	L	22/12
Benfica	C	–	L	29/12
V. Guiamrães	F	–	L	5/1
Rio Ave	F	–	L	19/1
RB Leipzig	F	–	LC	22/1
Nacional	C	–	L	26/1
Bolonha	C	–	LC	29/1
Farense	C	–	L	2/2
FC Porto	F	–	L	9/2
Arouca	C	–	L	16/2
Aves SAD	F	–	L	23/2
Estoril	C	–	L	2/3
Casa Pia	F	–	L	9/3
Famalicão	C	–	L	16/3
E. Amadora	F	–	L	30/3
SC Braga	C	–	L	6/4
Santa Clara	F	–	L	13/4
Moreirense	C	–	L	19/4
Boavista	F	–	L	27/4
Gil Vicente	C	–	L	4/5
Benfica	F	–	L	11/5
V. Guimarães	C	–	L	17/5

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; S – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Lesionados
Kovacevic, St. Juste, Diogo Pinto e Rafael Nel

Castigados
—

Ricardo Nunes Gonçalves

Chegou no último dia do mercado de verão para reforçar o Benfica e, embora ainda só tenha um jogo de águia ao peito, a influência de Kerem Akturkoglu já se faz sentir no ecossistema benfiquista. Além do impacto no relvado — marcou, na sua estreia, o golo que iniciou a reviravolta encarnada contra o Santa Clara (4-1) —, o alcance do mediatismo do número 17 vai muito além das quatro linhas, sendo um verdadeiro fenómeno na Turquia.

O Benfica assiste agora a esse fenómeno na primeira fila. Harry Potter, como é conhecido no seu país natal, já enfeitiçou os adeptos nas bancadas, tendo recebido uma ovação de pé quando foi substituído aos 73' contra os bravos açorianos, dando lugar a Schjelderup. A cerca de 4000 quilómetros de distância, parece que a massa associativa encarnada está prestes a aumentar.

'INVASÃO OTOMANA'

Qualquer adepto encarnado que frequente redes sociais já se terá apercebido que, desde que o extremo de 25 anos assinou com o Benfica, as publicações do clube no Instagram e no X são *invadidas* por comentários de adeptos turcos, principalmente do Galatasaray, mas não exclusivamente, tal é a influência do jogador na seleção da Estrela Crescente. A título de exemplo, Akturkoglu tem o mesmo número de seguidores no Instagram que o Benfica, 2,9 milhões. Há até quem diga que é uma espécie de João Neves, pela ligação com os adeptos, mas em turco...

Turco e Benfica têm o mesmo número de seguidores no Instagram (2,9 milhões), o que é significativo

Os herdeiros do Império Otomano, que em tempos conquistou e dominou parte da Europa e da Ásia, há muito que são conhecidos como alguns dos adeptos mais fervorosos e apaixonados pelo desporto-rei. Essa paixão chegou agora a este cantinho da Península Ibérica e, embora não sobre império para nos conquistar, Akturkoglu já conquistou os benfiquistas e o Benfica conquistou os adeptos turcos.

«Estamos orgulhosos de ti, capitão», «És a nossa fonte de orgulho Kerem» e «Kerem, somos benfiquistas por tua causa» são apenas alguns entre centenas de comentários escritos em turco espalhados pelas publicações do Benfica nas redes sociais.

Como resposta ao carinho proveniente de Istambul e arredores, vários adeptos benfiquistas já dizem querer aprender turco e desejam que o Galatasaray se sagre campeão nacional.

Poderá, pois, estar aqui o início de uma história bonita entre dois clubes verdadeiramente icónicos da Europa?

A nova ligação entre o Benfica e a Turquia não se fica pelas redes sociais. Com duas estrelas da seleção turca no plantel (Kokçu e Akturkoglu), foi anunciado recentemente que os jogos do conjunto orientado por Bruno Lage serão transmitidos naquele país, em direto, em dois meios diferentes: no canal de televisão S Sport Plus e na plataforma TRT Tabii, uma plataforma de streaming turca com alcance global, funcionando de forma semelhante à Netflix.

Apesar de o jogo de anteontem com o Santa Clara, para a 5.ª jornada do campeonato, ter sido transmitido na Turquia na plataforma e no canal mencionados, milhares optaram por assistir ao encontro através de *streams* na internet.

Estes *streams* tiveram particular sucesso na rede social X: um deles chegou a ter mais de 200 mil espectadores em simultâneo a assistir à estreia na Luz do menino querido da Turquia.

GOAL SPORTS IMAGES/IMAGO

Kerem Akturkoglu veio com fama de goleador e estrela de futebol turca e o Benfica rapidamente está a tirar proveito

AKTURKOGLU

«Somos benfiquistas por tua causa»

Extremo é adorado no seu país e meios turcos começaram a transmitir jogos do Benfica. Há milhares e milhares a ver também as águias em ação pela internet

INSTAGRAM

A imagem da publicada nas redes sociais

Turco agradece «início mágico»

Akturkoglu foi às redes sociais e disse o que lhe ia na alma depois de estreia fantástica

Ainda agora chegou, mas não engana: Kerem Akturkoglu já encanta os adeptos do Benfica, tanto nas bancadas da Luz como nas redes sociais. O novo extremo do Benfica marcou o golo que começou a reviravolta encarnada contra o Santa Clara e, no final do jogo, fez uma publicação a agradecer aos fãs, na rede social Instagram.

«Foi um início mágico! Obrigado aos nossos adeptos e a toda a gente no clube por me fazerem sentir tão confortável antes do meu primeiro jogo! Muito feliz pela vitória e 'teşekkürler' [*obrigado*] pela assistência, irmão Kokçu!», escreveu o antigo extremo do Galatasaray e internacional pela Turquia.

«Vai ser difícil para o Benfica...»

ZORAN FILIPOVIC

Figura do Estrela Vermelha na década de 70 e estrela na equipa de Eriksson da década de 80, tem 71 anos, vive em Belgrado e avalia «dois amores» em exclusivo a A BOLA

Nuno Reis

O antigo ponta de lança vive na capital sérvia, mas acompanha a atualidade benfiquista de perto. Pediu, pois, para ver o primeiro jogo de Lage e o último jogo do Estrela Vermelha antes de conversar com A BOLA sobre o confronto de quinta-feira na Liga dos Campeões.

— O Estrela Vermelha venceu o Napredak (2-0) e terá tido um ensaio perfeito para o jogo com o Benfica, é mesmo assim?

— O Estrela vermelha está no primeiro lugar do campeonato, ganhou 2-0, é claramente a mais forte equipa do campeonato sérvio, ganha normalmente com facilidade. Está em forma e não foi difícil.

— E de onde vem toda essa superioridade?

— É uma equipa que vale pelo seu todo, mas que nos últimos dias de mercado contratou jogadores importantes. Tem a ambição de fazer boa figura na Liga dos Campeões, de ganhar o maior número possível de jogos e está mais forte do que antes, reforçou-se bastante bem. É uma equipa forte quando joga em Belgrado.

— O estádio e o próprio túnel de acesso ao relvado, conhecidos por intimidarem os adversários, funcionam como vantagem?

— Sim, o túnel e o estádio cheio, os adeptos do Estrela Vermelha puxam muito pela equipa, todo o estádio, o ambiente é pesado e há um impacto nos adversários quando apoiam a equipa. O Benfica, como outros adversários, vai encontrar um ambiente tenso e difícil, mas bom para o futebol. Será muito diferente de jogar em casa, em Lisboa, vamos ver como vão comportar-se os jogadores. Mas acredito que os jogadores do Benfica também estarão habituados, certamente, a ambientes pesados, a reagir a situações de dificuldade e pressão. Têm de mostrar caráter e personalidade.

— Em relação ao Benfica, o que pode dizer-nos? Foi o jogo de estreia de Bruno Lage, nesta segunda passagem pelo Benfica, já se notam diferenças para a equipa de Roger Schmidt?

— Bom, a equipa sofreu um golo muito cedo, mas mostrou caráter, os jogadores correram muito e o Benfica praticou futebol ofensivo, vencendo o encontro com todo o mérito. Marcaram quatro golos e até poderiam ter ganhar por mais. Creio que foi importante para o Benfica ganhar este jogo, pois afastou a tal pressão que rodeava o clube nas últimas semanas, imagino que dê mais confiança.

— Benfica jogou perante 60 mil espectadores, a equipa sentirá, ainda assim, a pressão?

— Tenho a certeza de que vai ser difícil para o Benfica, face ao ambiente, mas também à qualidade do Estrela Vermelha. O Benfica, porém, tem sempre de ganhar, será o segundo jogo de Lage, Benfica tem de ganhar mesmo que seja para a Liga dos Campeões, pelo aspeto financeiro e não só. É um grande clube e qualquer jogador tem de dar sempre o máximo para ganhar, mas os adversários também têm motivação maior quando encontram o Benfica pela frente.

— Quem é favorito?

— Não há favorito, as equipas mudaram bastante, Benfica até mudou de treinador. As pessoas acham que o Estrela Vermelha pode surpreender, mas qualidade individual dos jogadores do Benfica é superior, por isso é difícil dizer.

MIGUEL NUNES

Zoran Filipovic, Abel Xavier e Toni, recentemente juntos em Lisboa na Gala do Benfica

«Para mim não há favorito, mas aqui as pessoas acham que o Estrela Vermelha pode surpreender»

Matar saudades de Diamantino e 'Carlão'

Zoran Filipovic vive em Belgrado, mas ainda vem regularmente a Portugal. Recentemente, esteve em Lisboa para a homenagem do Benfica a Sven-Goran Eriksson, o treinador sueco que passou duas vezes pela Luz com grande sucesso desportivo e não só. Filipovic era o ponta de lança da equipa de Eriksson dos anos de 80 e não o esqueceu, naturalmente, mesmo não tendo possibilidade de ir ao funeral, na Suécia. «Infelizmente, não foi possível», explicou, antes de mudar o tom para contar que vai ter dois grandes amigos do tempo do Benfica na capital sérvia. «Carlos Manuel e Diamantino vão passar algum tempo comigo», explicou. E o coração, baterá por Benfica ou Estrela Vermelha? «São dois amores», finalizou.

«Radonjic vai estar muito motivado»

Extremo jogou no Benfica de Jorge Jesus sem grande sucesso, agora pode acertar contas

— Quem são, no seu entender, os jogadores mais fortes das duas equipas e aqueles que poderão ser determinantes para a decisão do encontro?

— Bom, do lado do Estrela Vermelha destaco Ivanic, o capitão de equipa, joga a meio-campo, mas é um jogador ofensivo, muito bom, e está realmente em boa forma. Quanto ao lado do Benfica, Di María é, de facto, um jogador fora de série e mesmo já com uma certa idade pode decidir jogos, com aquele seu remate. Além disso, é um jogador muito inteligente. E também gosto daquele turco que o Benfica contratou [Akturkoglu], e do central português muito jovem, António Silva.

CARLA CARRIÇO

Lázaro e Radonjic (ao centro) no Benfica

— Nemanja Radonjic foi contratado pelo Estrela Vermelha e é um jogador que já esteve do outro lado. No Benfica, todavia, acabou por não ser muito feliz [emprestado pelo Marselha, esteve em 11 jogos e marcou um golo, na equipa de Jorge Jesus em 2021/22] e acabou por sair rapidamente. Isso poderá mexer com o jogador?

— Radonjic entrou no último jogo [*utilizado a partir do banco dos suplentes aproximadamente meia hora frente ao Napredak*] e ainda não está em forma, mas regressou ao Estrela Vermelha e no futuro vai jogar mais vezes, mostrou todas as suas qualidades no Estrela Vermelha. Vai, seguramente, estar muito motivado, mas não acredito que jogue de início. É provável que venha a entrar, pois a forma física não é ainda a ideal, estava parado. Será, no entanto, um trunfo para o Estrela Vermelha no futuro.

Arranca hoje operação Sérvia

Ontem foi dia de folga e Bruno Lage começa agora a preparar jogo com o Estrela Vermelha

O plantel do Benfica gozou ontem dia de folga, após a vitória frente ao Santa Clara (4-1), na estreia de Bruno Lage, e o treinador começa hoje, no centro de estágio do Seixal, a trabalhar a partida de arranque da Liga dos Campeões, agendada para a próxima quinta-feira, em Belgrado, Sérvia, com o Estrela Vermelha. Antes do jogo com os açorianos, o boletim clínico das águias apresentava três nomes: Aursnes, Tiago Gouveia e Renato Sanches.

SL BENFICA

Bruno Lage volta ao trabalho no Seixal

Nuno Catarino 'dá a receita'

Novo administrador financeiro da SAD diz que os clubes têm de cooperar muito mais entre eles

Nuno Catarino, novo administrador-executivo da SAD do Benfica, responsável pela área financeira, esteve presente no debate *Os custos de contexto no Futebol Profissional*, no Thinking Football Summit de 2024. «Temos de melhorar a rentabilidade do produto. O aumento das assistências nos estádios é excelente e o Benfica tem a felicidade de ter lista de espera de 14 mil pessoas para comprar o lugar anual. Os clubes têm de cooperar muito mais entre si», disse.

SL BENFICA

Nuno Catarino, administrador da Benfica, SAD

MIGUEL NUNES

Di María quer união com os adeptos

Di María, Amdouni, Pavlidis e Otamendi reagem ao triunfo

Vitória sobre o Santa Clara, na estreia de Bruno Lage, mereceu destaque

Depois de ter festejado o golaço que sentenciou a vitória do Benfica, por 4-1, frente ao Santa Clara, com um gesto com os braços a pedir união, Di María recorreu à sua conta pessoal no Instagram para reforçar esse mesmo sentimento. «Todos juntos somos mais fortes, vamos Benfica, mais três pontos», escreveu, ilustrando com várias fotos.

O extremo argentino não foi o único elemento do plantel a celebrar a vitória nas redes sociais: Amdouni, que se estreou pelos encarnados, também fez questão de deixar uma mensagem aos adeptos. «Orgulho de fazer parte desta equipa e de terminar com uma vitória. Obrigado a todos os adeptos pela atmosfera incrível! Vocês estiveram em grande», escreveu o avançado suíço dos encarnados.

Pavlidis, por seu turno, sublinhou a «saída da pausa para seleções com uma vitória», apontando já baterias para a Liga dos Campeões, e Otamendi também agradeceu o apoio: «Vitória em casa! Obrigado a todos os benfiquistas pelo apoio incrível. Seguimos juntos.»

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Luisão é o diretor técnico e de performance do Benfica, estando sempre perto dos jogadores, mas do lado de fora do relvado

«Não tenho o dom para ser treinador»

Luisão respondeu a perguntas de adeptos nas redes sociais e explicou que deixou o relvado no momento certo e que também sabe o que quer no futebol

Ricardo Nunes Gonçalves

Ainda não regressou ao ativo, mas nem por isso se desliga da atualidade benfiquista. «Como é bom acordar com o Benfica a ganhar, é espetacular!», disse Luisão na sua conta pessoal no Instagram.

O antigo defesa-central das águias deu a oportunidade aos fãs de lhe fazer algumas perguntas, mas emocionou-se quando um deles escreveu que não queria fazer nenhuma pergunta e que queria apenas agradecer por tudo o que Luisão deu ao Benfica. «Não é você que tem de agradecer, eu é que tenho de agradecer por tudo o que o Benfica fez na minha vida e continua a fazer. Uma vez benfiquista, sempre benfiquista», respondeu o diretor técnico e de performance do clube encarnado.

Questionado se tem saudades do tempo de jogador e se pondera vir a ser treinador, respondeu que não: «Quando temos direção e somos pragmáticos no que queremos fazer… não tenho saudades porque cumpri *o bom combate*, digamos assim. Dou um conselho para os atletas que querem adiar o final de carreira, são esses que podem ficar um pouco frustrados, mas eu não, coloquei a data e parei. Também não penso em ser treinador, posso ser um auxílio no dia-a-dia do clube, mas treinador não, não tenho esse dom.»

«Como é bom acordar com o Benfica a ganhar [ao Santa Clara], é espetacular!»

Por fim, Luisão respondeu a uma pergunta que tantas vezes falta fazermos uns aos outros e até a nós mesmos. «O que te faz mais feliz?», perguntou-lhe o fã. «Que pergunta *top*», começou por dizer o antigo central. «O que me faz mais feliz, do coração, é ver as pessoas ao meu lado a sorrir e felizes. Adoro estar num ambiente em que as pessoas sorriem. Faz-me feliz ver a minha família bem, brincar com o meu pai e com a minha mãe, brincar com amigos e com o meu irmão, com os colegas de futebol… o que me faz feliz é ver as pessoas bem, ver que estão a conquistar coisas, é muito bom!», concluiu.

«Vemos as vicissitudes como oportunidades e sem lamentos»

Filipe Martins crente de que Estrela reagirá bem às adversidades. Avisou grupo para não se fiar nas limitações do Boavista. Garantiu estreia de Jovane

Rafael Batista Reis

Para o embate desta noite (20h15) entre Estrela da Amadora e Boavista, no cair do pano sobre a 5.ª jornada da Liga, registam-se várias baixas do lado dos tricolores, nomeadamente no eixo da defesa, que terá Ferro e, ao que tudo indica, Issiar Dramé no lote de ausentes. Duas contrariedades que não tiram o sono ao técnico Filipe Martins, que nestas dificuldades vislumbra oportunidades que não impedirão um Estrela competitivo frente aos axadrezados.

«Essas tais vicissitudes que vão aparecendo ao longo da época são sempre oportunidades e não há que lamentar as ausências. Nesse sentido, amanhã [*hoje*], provavelmente, teremos outra baixa, estamos na dúvida e só amanhã [*hoje*] é que vou decidir o onze. Não temos desculpas a dar. Temos de tentar melhorar, evoluir e procurar a vitória», argumentou o treinador da equipa da Reboleira, ciente que do lado do Boavista também existem várias limitações. Sabe, porém, que é nas dificuldades que muitas vezes se fortalece a união do grupo, pelo que deixou aviso ao balneário nesse sentido.

«Foi precisamente por aí a mensagem com que comecei a preparação para este jogo. As dificuldades fazem com que os clubes, os grupos e as famílias se unam em torno dessas dificuldades. Não acho que seja uma limitação ao nível da qualidade», advogou.

Entre as opções estará o mais recente reforço, Jovane Cabral, contratado ao Sporting.

«Está nos convocados e muito provavelmente vai estrear-se, não vou desvendar se como titular ou não [*sorriso*]. É jogador que chegou relativamente bem, apesar de não estar integrado no coletivo, mas chegou bem», avançou o técnico, que conta com o antigo leão para tentar ferir a pantera.

ESTRELA DA AMADORA SAD

Filipe Martins quer quebrar, hoje, o ciclo de resultados negativos que marca este início de Liga

«Dificuldades fazem com que os clubes, os grupos e as famílias se unam em torno delas»

Bacci confirma Tomé Sousa

Guarda-redes de 17 anos será o mais jovem titular de sempre no principal escalão

A visita ao reduto do Estrela da Amadora permitirá ao Boavista bater um recorde na Liga. No lançamento do jogo, o técnico Cristiano Bacci garantiu a presença no onze de Tomé Sousa, guarda-redes de apenas 17 anos que, dessa forma, se tornará no mais jovem de sempre (com precisamente 17 anos e 9 meses) a assumir a titularidade num jogo do principal escalão do futebol luso — suplantando o belga Mile Svilar, que se estreou na Liga pelo Benfica com 18 anos, 1 mês e 25 dias —, bem como o português mais jovem de sempre a jogar na elite portuguesa — ultrapassando Zé Pedro, do Paços de Ferreira, com 18 anos, 3 meses e 18 dias.

«Aqui, não temos regras escritas no balneário. Quem treina, tem mais rotina, acaba por ter mais possibilidades de jogar. Por isso, vamos em frente com a mesma regra. O Tomé vai assumir a titularidade e não tenho dúvidas que vai cumprir o trabalho dele, como fez até agora», começou por dizer o técnico das panteras, antevendo dificuldades ante um Estrela da Amadora, penúltimo, só com um ponto ao fim de quatro jornadas.

«Temos de pensar que o Estrela mudou muito. Fez um esforço grande de economicamente, trouxe jogadores importantes para a equipa. Não começaram bem a época, mas o valor da equipa é sem dúvida forte. Por isso, vai ser um jogo difícil, num ambiente complicado, mas temos de os defrontar com a mesma confiança que temos em todos os jogos. Vamos tentar procurar explorar os pontos fracos do adversário e aproveitar», sublinhou.

Além dos guarda-redes João Gonçalves e Luís Pires, Miguel Reisinho também está fora do jogo.

BOAVISTA FC

Cristiano Bacci quer vencer na Reboleira

LIGA ● 5.ª JORNADA ● 2024/2025

Estádio
José Gomes, Amadora (20.15 h)
Árbitro
Tiago Martins (AF Lisboa)
VAR/AVAR
André Narciso/Bruno Jesus

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

E. Amadora

Treinador Filipe Martins

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Ferro (4), Issiar Dramé (5) e Mamede (88)
CASTIGADOS —

4x2x3x1	Tática	4x5x1
30 Bruno Brígido		Tomé Sousa 76
2 Diogo Travassos		Pedro Gomes 15
13 Miguel Lopes		Ibrahim Camará 2
3 Till Cissokho		Rodrigo Abascal 26
25 Nilton Varela		Filipe Ferreira 20
26 Leonel Bucca		Joel Silva 16
6 Igor Jesus		Seba Pérez 24
97 Jovane Cabral		Marco Ribeiro 88
10 Alan Ruiz		Vukotic 18
17 Nani		Salvador Agra 7
98 Kikas		Bozenik 9

Boavista

Treinador Cristiano Bacci

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
João Gonçalves (99), Luís Pires (12) e Miguel Reisinho (10)
CASTIGADOS —

GIL VICENTE

Félix Correia escreveu história

Em lista restrita de jogadores que serão para sempre recordados em Barcelos com o golo ao 'Fama'

Félix Correia entrou para a história do Gil Vicente ao apontar o golo 800 do clube de Barcelos no principal escalão do futebol português.

O extremo marcou no duelo diante do Famalicão, anteontem, num jogo que terminou empatado a uma bola.

O primeiro golo do Gil Vicente na Liga foi apontado por um defesa, Valdir, na temporada 1990/1991, no triunfo dos galos sobre o Marítimo, por 2-0, no Estádio Adelino Ribeiro Novo. Amâncio apontou o golo 100, seguindo-se na lista Artur Jorge (200), Sérgio Lomba (300), Ferreira (400), Cláudio (500), Cadú (600) e Antoine Léautey (700).

Depois de um ano cedido pela Juventus, Félix Correia, de 23 anos, assinou em definitivo pelos gilistas esta temporada, vinculando-se até 2028.

É o jogador mais caro da história do clube. O Gil investiu €1,5 milhões para adquirir 75 por cento dos direitos económicos do jogador. PASCOAL SOUSA

FAMALICÃO

Mario González já igualou 2023/24

Avançado espanhol já leva dois golos e uma assistência, o pecúlio da época passada no Gijón

O segundo golo de Mario González pelo Famalicão, anteontem, frente ao Gil Vicente, permitiu-lhe igualar o registo da temporada passada, quando representou o Gijón. Ao serviço do emblema espanhol, o avançado faturou por duas vezes e fez também uma assistência, marca conseguida em... 20 jogos. Agora, os números foram igualados em apenas cinco partidas. O que permite ao goleador ter a quase certeza de que a época 2024/2025 vai ser (muito) melhor do que a anterior, ele que tem 15 golos numa só temporada como melhor registo da carreira.

Conseguiu-o por duas vezes: em 2020/2021, pelo Tondela (onde esteve por empréstimo do Villarreal), e em 2022/2023, nos belgas do Leuven (que representou por cedência do SC Braga). Conseguirá o avançado espanhol bater essa(s) marca(s) na presente campanha? O Famalicão e Armando Evangelista agradeceriam.

E. P. M.

FC FAMALICÃO

González estreou-se a titular nesta jornada

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 5

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

5.ª JORNADA

Jogo	Resultado
Torreense-Portimonense (Vando Félix, 21; Paraízo, 82; Thomsen, 90+14 gp); (Paulo Vítor, 51; Chico Banza, 68)	3-2
Felgueiras-Chaves (Léo Teixeira, 6); (Wellington Carvalho, 11; Vasco Fernandes, 66)	1-2
Ac. Viseu-UD Leiria (Crystopher, 56)	0-1
Mafra-Tondela (Pedro Maranhão, 30; Roberto, 66; Miro, 81; Nuno Cunha, 90+4)	0-4
Marítimo-Alverca (Igor Julião, 90+7); (Varela, 2; Carter, 18)	1-2
Penafiel-FC Porto B (Hélder Suker, 86); (Rodrigo Mora, 6)	1-1
Leixões-Vizela (Milovanovic, 69)	0-1
Benfica B-Oliveirense (Diogo Prioste, 6 gp; Hugo Félix, 9); (Candeias, 38 gp; Tiago Veiga, 49)	2-2
Feirense-P. Ferreira	Hoje (18 horas)

CLASSIFICAÇÃO

5.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Penafiel	5	3	2	0	12-8	11
2 Ac. Viseu	5	3	1	1	10-4	10
3 Benfica B	5	3	1	1	9-6	10
4 Torreense	5	3	0	2	8-6	9
5 UD Leiria	5	2	2	1	6-4	8
6 Leixões	5	2	2	1	6-5	8
7 Tondela	5	1	4	0	11-7	7
8 Vizela	5	2	0	3	5-5	6
9 Alverca	5	1	3	1	5-8	6
10 Portimonense	5	1	2	2	9-9	5
11 Mafra	5	1	2	2	5-7	5
12 Chaves	5	1	2	2	4-7	5
13 Marítimo	5	1	2	2	7-11	5
14 Feirense	4	1	2	1	5-5	5
15 Felgueiras	5	0	4	1	3-4	4
16 P. Ferreira	4	1	1	2	6-8	4
17 FC Porto B	5	0	4	1	5-7	4
18 Oliveirense	5	0	2	3	5-10	2

PRÓXIMAS JORNADAS

(6.ª)

Jogo	Data
Chaves-Torreense	28/9 (11 h)
Paços de Ferreira-Benfica B	28/9 (14 h)
Portimonense-Penafiel	28/9 (18 h)
Tondela-Ac. Viseu	28/9 (20.30 h)
FC Porto B-Felgueiras	29/9 (11 h)
Oliveirense-Feirense	29/9 (11 h)
Alverca-Leixões	29/9 (14 h)
UD Leiria-Marítimo	29/9 (20.30 h)
Vizela-Mafra	30/9 (18 h)

(7.ª)

Jogo	Data
Torreense-Tondela	4/10 (18 h)
Felgueiras-Ac. Viseu	5/10 (11 h)
Marítimo-FC Porto B	5/10 (14 h)
Oliveirense-Paços de Ferreira	5/10 (15.30 h)
Leixões-Portimonense	5/10 (18 h)
Feirense-Vizela	6/10 (11 h)
Penafiel-UD Leiria	6/10(14 h)
Benfica B-Chaves	6/10 (15.30 h)
Mafra-Alverca	6/10 (15.30 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	4
Paulo Vítor	Portimonense	4
Roberto	Tondela	4
Chico Banza	Portimonense	3
Martim Tavares	Marítimo	3
Yuri Araújo	Ac. Viseu	3
Gabriel Barbosa	Penafiel	3
Pedro Maranhão	Tondela	2
Anthony Carter	Alverca	2

Foi um empate com (a)Suker

Rodrigo Mora adiantou os dragões de forma madrugadora, mas penafidelenses salvaram um ponto na reta final e saltaram para a liderança. FC Porto B continua sem encontrar o rumo das vitórias nesta Liga 2

Luís Mendes Júnior

Ainda não foi desta que o FC Porto B se estreou a ganhar na presente edição da Liga 2.

Os jovens dragões deixaram escapar a vitória na reta final do encontro ante o Penafiel, que saltou para a liderança isolada da Liga.

No Estádio Municipal 25 de Abril, o técnico João Brandão apostou num novo desenho tático, um 3x4x3, e a equipa portista acabou por surpreender os anfitriões com uma entrada em jogo afirmativa. O golo acabou por surgir logo aos 6 minutos, por Rodrigo Mora, que aproveitou uma jogada individual de Rui Monteiro pelo corredor direito para inaugurar o marcador.

Pouco depois, Filipe Silva dilatou a vantagem azul e branca, mas o lance foi invalidado por mão na bola do defesa-central.

Ao longo da primeira parte, o conjunto penafidelense encontrou muitas dificuldades para encaixar no sistema tático do adversário.

Na etapa complementar, o Penafiel também optou pela mudança de estilo do seu jogo e começou a alimentar a frente de ataque de outra forma. Aos 86 minutos, Hélder Suker, lançado em campo pouco antes, foi mais forte nas alturas e restabeleceu a igualdade, num lance que demorou vários minutos para ser validado pelo VAR, e que acabou por ter sabor açucarado para os penafidelenses, que beneficiaram dos resultados das outras partidas de ontem para assumirem a liderança isolada da classificação com cinco jornadas decorridas.

Apesar da grande exibição, o FC Porto pagou caro aquele que foi praticamente o único erro que cometeu ao longo da partida e continua na zona perigosa da tabela, com apenas 4 pontos ameaçados.

LIGA PORTUGAL

Igualdade a uma bola acabou por ter um sabor adocicado para o Penafiel

JORNADA 5 2024/25 15/09/24
Estádio Municipal 25 de abril, Penafiel

Penafiel	FC Porto B
1	1

Penafiel: Miguel Oliveira; Miguel Maga, Rúben Pereira, João Miguel C e João Silva; Tiago Rodrigues (Sodiq Fatai, int.), Reko (Hélder Suker, 82) e Diogo Batista; André Silva, Gabriel Barbosa (Gonçalo Negrão, 90+5) e Chico Teixeira (Ewerton, 77)

FC Porto B: Gonçalo Ribeiro; Felipe Silva, Gabriel Brás e Luís Gomes; Rui Monteiro (Dinis Rodrigues, 81), André Castro C, Domingos Andrade e Martim Cunha; Abraham Marcus (Ángel Alarcón, 65), Rodrigo Mora (Gil Martins, 90+10) e Tiago Andrade (Gonçalo Sousa, 65)

Treinadores
Hélder Cristóvão | João Brandão

Árbitro Marcos Brazão (AF Algarve)

Golos 0-1, por Rodrigo Mora (6); 1-1, por Hélder Suker (86)

Disciplina
Cartão amarelo a Reko (28) e Gabriel Barbosa (78); a Felipe Silva (21), Rodrigo Mora (62), Domingos Andrade (90+8) e Luís Gomes (90+11)

LEIXÕES-VIZELA

Assalto falhado

Equipa da casa perdeu chance de assumir o comando; Vizela fugiu aos lugares de perigo

O Vizela foi a Matosinhos vencer (1-0) o Leixões. A primeira parte foi jogada a um rimo lento, com muitas faltas e poucas oportunidades, destacando-se uma de Rafael Martins aos 40', defendida por Morro. No segundo tempo, o ritmo aumentou e as equipas criaram mais chances. Rafael Martins enviou bola à trave aos 62', mas foi Uros Milovanovic, sete minutos depois, a marcar o único golo da partida, finalizando jogada que contou com as participações de Jojó e Damien Loppy. Nos descontos, Dani Figueira impediu (90+1') o segundo golo do Vizela, desviando remate de Diogo Nascimento para a barra. O Leixões falhou o assalto ao primeiro lugar com a que foi a primeira derrota na Liga 2 e o Vizela fugiu aos lugares de descida.

JORNADA 5 2024/25 15/09/24
Estádio do Mar, Matosinhos

Leixões	Vizela
0	1

Leixões: Dani Figueira; Jean Felipe, Rafael Vieira, Hugo Basto e Simãozinho; André André (Ricardo Valente, 75), Paulinho (Fabinho, 77) e André Simões C (Ibrahim Alhassan, 75); Rafael Martins, Paulité (Werton, 66) e Régis Ndo (Mozinho, 84)

Vizela: Miguel Morro; Jójó, Anthony Correia, Jean-Pierre Rhyner e Orest Lebedenko; Aleksandar Busnic C, Angel Bastunov (Diogo Nascimento, 84) e Yannick Semedo (Marco Tol, 90+4); Uros Milovanovic (Natanael Ntolla, 77), Damien Loppy (Vivaldo Semedo, 84) e Prosper Obah (Rodrigo Ramos, 90+4)

Treinadores
Carlos Fangueiro | Rubén de la Barrera

Árbitro Carlos Macedo (AF Braga)

Golos 0-1, por Uros Milanovic (69)

Disciplina
Cartão amarelo a Paulinho (39) e André André (62); a Prosper Obah (67), Uros Milovanovic (77), Miguel Morro (82) e Aleksandar Busnic (87)

MAFRA-TONDELA

'Chapa 4' após quatro empates

Tondela logrou a primeira vitória da temporada; Mafra castigado por avalanche de erros defensivos

O Tondela conseguiu a primeira vitória na Liga 2, ontem, ao golear o Mafra por 4-0, num jogo com vários erros defensivos da equipa da casa. A partida começou equilibrada, mas, aos 30 minutos, Pedro Maranhão abriu o marcador, após intercetar um passe mal executado pela defesa rival. O Tondela dominava e, já no segundo tempo, Roberto fez o 2-0 (65'), na sequência de nova falha defensiva e assistência de Rodrigo Ramos. O Mafra tentou reagir, mas Bernardo Fontes negou todas as tentativas.

Aos 82', Miro aproveitou má abordagem do guarda-redes Martin Fraisl para marcar de fora da área. Nuno Cunha fechou (90+5') o resultado, aproveitando a passividade mafrense.

JORNADA 5 2024/25 15/09/24
Estádio Municipal de Mafra, Mafra

Mafra	Tondela
0	4

Mafra: Martin Fraisl; Pontus Texel, Rodrigo Freitas, Bryan Passi e Djé Béni; Yacouba Maiga (José Marques, 84), Chris Kouakou C e Andreas Nibe (Vitor Gonçalves, 64); Stanley Iheanacho (Rodrigo Matos, 56), Miguel Falé e Friday Etim

Tondela: Bernardo Fontes; Bebeto, Ricardo Alves C, João Afonso e Nor Maviram; Hélder Tavares, Cicero Alves (André Ceitil, 79) e Rodrigo Ramos (Ouattara Moudjatovic, 90+3); António Xavier (Nuno Cunha, 86), Pedro Maranhão (Tiago Manso, 90+3) e Roberto (Miro, 79)

Treinadores
Carlos Vaz Pinto | Luís Pinto

Árbitro Sérgio Guelho (AF Guarda)

Golos 0-1, por Pedro Maranhão (30); 0-2, por Roberto (65); 0-3, por Miro (82); 0-4, por Nuno Cunha (90+5)

Disciplina
Cartão amarelo a Djé Béni (40)

BENFICA B–OLIVEIRENSE

Lanterna vermelha trava uma águia muito embalada

Equipa de Nélson Veríssimo vinha de três vitórias seguidas, teve arranque perfeito no jogo (2-0 aos 9'), mas o último da tabela teve capacidade para reagir e somar (apenas) o seu segundo ponto na Liga

André Azevedo

Arranque perfeito não previa a mágoa final dos encarnados. Nos primeiros dez minutos, a equipa de Nelson Veríssimo marcou por duas vezes: ao sexto minuto, Diogo Prioste, de grande penalidade, inaugurou o marcador e três minutos depois, num lance individual de perfeita execução, Hugo Félix aumentou a vantagem.

O Benfica parecia ter o jogo controlado com a vantagem, confortável, a jogar em casa e numa boa fase, e assim tudo parecia indicar uma tarde feliz para a sua equipa B.

Porém, perto do intervalo a Oliveirense ganhou esperança, após Daniel Candeias, também de grande penalidade, deixar os encarnados mais... nervosos no jogo. E o descanso acabou por fazer bem à Oliveirense. Se no primeiro tempo foi o Benfica B a marcar bem cedo, desta feita foi a equipa de Oliveira de Azeméis a ter um bom arranque e a marcar o golo do empate logo aos 49'.

O Benfica aumentou a pressão nos minutos finais, tentou o golo de várias formas, não aceitou o empate, mas não conseguiu concretizar as várias oportunidades construídas.

Assim, com este empate, o Benfica não iguala a sua melhor série de vitórias (4), enquanto a Oliveirense volta a pontuar depois de duas derrotas seguidas.

Na próxima ronda, o Benfica vai a Paços de Ferreira e a Oliveirense recebe o Feirense.

SL BENFICA

O estilo de Hugo Félix, que ainda deu esperança ao Benfica, após ultrapassar Noga

JORNADA 5 2024/25 15/09/2024
Benfica Campus, Seixal

2 Benfica B – **2** UD Oliveirense

Benfica B: André Gomes; Diogo Spencer, Bajrami (Joshua Wynder, 58), Gustavo Marques (João Veloso, 73) e Francisco Domingues C; Rafael Luís (Nuno Félix, 58), Diogo Prioste e Hugo Félix (Ivan Lima, 73); Gerson Sousa (Luan Farias, 58), Gustavo Varela e João Rêgo

UD Oliveirense: Macedo; Klebinho (Scurrle, 82), Noga, Mateus Raniel e Luís Bastos; Filipe Alves C, André Santos, Daniel Cândido (Zé Manuel, 70) e João Silva (Tyler, int.); Miguel Monteiro (Ricardo Schutte, 82) e Tiago Veiga

Treinadores
Nelson Veríssimo | Marco Leite

Árbitro Flávio Lima (AF Lisboa)

Golos 1-0, por Diogo Prioste (6, gp); 2-0, por Hugo Félix (9); 2-1, por Daniel Candeias (39, gp); 2-2, por Tiago Veiga (50)

Disciplina
Cartão amarelo a Raniel (5), André Santos (35), Noga (52), Luis Bastos (56) e Sabino (90+2)

MARÍTIMO–ALVERCA

Acordar cedo dá saúde e vitórias

Alverca entrou a todo o gás e fechou resultado; insulares com reação tardia

Num jogo que marcou a estreia de Vasco Botelho da Costa no banco do Alverca e de Jorge Silas ao comando do Marítimo, os ribatejanos levaram a melhor e venceram por 2-1. Fernando Varela e Anthony Carter fizeram os golos da vitória, numa vantagem conquistada logo aos 19 minutos e que se revelou decisiva para o primeiro triunfo do Alverca nesta edição da Liga 2. Igor Julião, aos 90+7', fez o único golo dos madeirenses.

No Estádio dos Barreiros, o Alverca mostrou, desde cedo, ao que vinha. Apenas com 90 segundos de jogo e na sequência de um lançamento de linha lateral, o central Fernando Varela apareceu no coração da área para encostar após desvio ao primeiro poste de Anthony Carter. Os visitantes não abrandaram e, aos 19 minutos, dobraram a vantagem. Carter passou de assistente a marcador, concluindo, da melhor forma, um contra-ataque fulminante. De destacar o trabalho de Brenner Lucas, que arrancou pelo corredor direito e fez grande cruzamento.

Após o segundo golo, os verde-rubros assumiram o controlo e instalaram-se no meio-campo rival. Fransérgio assustou com um remate que esbarrou na trave, mas a inoperância ofensiva não permitiu que os madeirenses alcançassem o tento desejado.

Silas fez alterações ao intervalo e o Marítimo apareceu, no segundo tempo, com mais velocidade no momento ofensivo, contudo, manteve-se desinspirado. O melhor que conseguiu foi um golo de Igor Julião, no último suspiro do jogo, após belo golpe de cabeça.

ALVERCA

China teve muito trabalho na defesa insular

JORNADA 5 2024/25 15/09/24
Estádio do Marítimo, no Funchal

1 Marítimo – **2** Alverca

Marítimo: Gonçalo Tabuaço; Igor Julião, Rodrigo Borges (Erivaldo Almeida, int.), Romain Correia e Fábio China C (Pedro Empis, int.); Francisco França (Carlos Daniel, int.), Danilovic (Patrick Fernandes, 60) e Fransérgio; Pedrinho, Martim Tavares e Euller Silva (André Rodrigues, 72)

Alverca: João Bravim; Alysson, Fernando Varela e Paulo Eduardo; Miguel Pires, Diogo Martins (Thauan Lara, 87) Pedro Bicalho C e Luiz Miguel (Wilson Eduardo, 87); Brenner Lucas (Ricardo Dias, 58), Anthony Carter (João Marcos, 59) e Andrezinho (Éber Bessa, 70)

Treinadores
Jorge Silas | Vasco Botelho da Costa

Árbitro Ricardo Baixinho (AF Lisboa)

Golos 0-1, por Fernando Varela (2); 0-2, por Anthony Carter (19); 1-2, por Igor Julião (90+7)

Disciplina
Cartão amarelo a Carlos Daniel (90+10); a Brenner Lucas (34), Alysson (34), Anthony Carter (43) e Luiz Miguel (60)

AF VIANA DO CASTELO

VIANA TV

Cenas lamentáveis no fim do jogo em Monção

Um festival de... socos e pontapés

Jogo entre o Desportivo Monção e GD Vitorino Piães termina com vários episódios de agressões

O jogo entre o Desportivo de Monção e o GD Vitorino Piães, partida da 2.ª jornada do campeonato da 1.ª Divisão da AF Viana do Castelo, terminou com um empate (1-1), mas o resultado passou para segundo plano após cenas lamentáveis no final. Viu-se verdadeiro festival de pancadaria, agressões bárbaras entre jogadores, dirigentes, num ambiente de cortar à faca que obrigou a uma intervenção policial para tentar acalmar ânimos muito exaltados, cenas que se prolongaram durante alguns minutos.

As imagens que ontem circularam nas redes sociais são evidentes e motivaram uma reação por parte da AF Viana do Castelo através de um comunicado.

«O futebol deve ser um espetáculo, onde impere o *fair play*, a ética e a integridade. Com base no relatório do árbitro, das forças policiais e gestor de segurança ao jogo, serão tomadas as medidas necessárias para punir os responsáveis destes atos que em nada dignificam o futebol distrital», pode ler-se.

FUTEBOL FEMININO

LIGA BPI 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Famalicão-Sporting	**1-3**
Estoril-Benfica	**1-4**
Damaiense-Clube Albergaria	**1-0**
Torreense-Marítimo	**5-0**
Racing Power-Valadares Gaia	**0-0**
Vilaverdense-SC Braga	2/10

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	2	2	0	0	6-1	6
2 Benfica	2	2	0	0	6-2	6
3 Valadares Gaia	2	1	1	0	2-0	4
4 SC Braga	1	1	0	0	6-1	3
5 Torreense	2	1	0	1	6-3	3
6 Damaiense	2	1	0	1	1-2	3
7 Racing Power	2	0	2	0	1-1	2
8 Marítimo	2	0	1	1	2-6	1
9 Vilaverdense	0	0	0	0	0-0	0
10 Clube Albergaria	1	0	0	1	0-1	0
11 Estoril	2	0	0	2	1-7	0
12 Famalicão	2	0	0	2	2-9	0

Três anos depois, aí está o nono título europeu luso

Portugal venceu Itália por 5-1 na Superfinal da Liga Europeia e resgatou o cetro que escapava desde 2021. «Campanha muito boa», resumiu Márcio Narciso. «Fantástica conquista», sublinhou Fernando Gomes

Pedro Soares

Mais um *caneco* para a Seleção Nacional de futebol de praia! A turma orientada por Mário Narciso reconquistou, ontem, nas areias italianas de Alghero, o título europeu da modalidade, que já escapava desde 2021. Desta feita, porém, Portugal agarrou o cetro de campeão das areias do Velho Continente com as duas mãos com exibição personalizada mal começou a partida e não deu quaisquer hipóteses à equipa da casa, marcando três golos logo nos primeiros nove minutos do primeiro tempo, com carimbo de Bê Martins (1'), André Lourenço (6') e Jordan Santos (9'). A Itália equilibrou no segundo tempo, não deixando a Seleção marcar, mas também não fez qualquer golo e acabou por soçobrar na terceira parte, com Portugal a chegar à *manita* graças ao bis de Bê Martins (1') e ao golo de Rúben Brilhante (7'). Com o triunfo na mão, Portugal ainda sofreu o tento de honra italiano aos 11' antes de celebrar o novo título europeu da sua história.

«Foi jogo em que a nossa Seleção teve a virtude de defender impecavelmente, de forma extraordinária e, na minha opinião, foi esse o segredo desta grande vitória. O início acabou por ser preponderante, claro. Quando uma equipa tem que andar atrás do resultado, é mais difícil. No futebol de praia a bola está sempre perto das duas balizas, mas se por acaso entrássemos a perder é claro que seria mais complicado termos que andar a correr atrás. Felizmente, em quase todos os jogos acabámos por marcar primeiro e a partir daí pudemos colocar em prática o nosso jogo à vontade. Foi uma campanha muito boa nestes seis jogos», resumiu o selecionador Mário Narciso.

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, felicitou os novos campeões europeus por aquele que foi o 18.º título dos seus mandatos: «Gostaria de felicitar a Seleção Nacional de Futebol de Praia pela fantástica conquista de mais um título europeu, o nono na história da modalidade! (...) A todos os nossos jogadores, a Mário Narciso e a sua equipa técnica e a todo o *staff* assinalo e agradeço a forma como dignificam o desporto nacional e o próprio País. Enchem de orgulho todos os portugueses.»

FPF

A festa dos novos campeões europeus nas areias italianas de Alghero

S. LIGA EUROPEIA FINAL 15/09/24
Alghero, Itália

1	5
Itália	Portugal

Itália: Casapieri, Genovali, Josep Jr, Giordani e Remedi
Portugal: Pedro Mano, Coimbra, Jordan, Bê Martins e Leo Martins
Treinadores
Emiliano Del Duca | Mário Narciso
1.º árbitro Lukasz Ostrowski (Polónia)
2.º árbitro Vladimir Tashkov (Bulgária)
3.º árbitro Matthieu Dor (França)
Golos 0-1, por Bê Martins (3, 1.ª p); 0-2, por André Lourenço (6', 1.ª p); 0-3, por Jordan Santos (9, 1.ª p); 0-4 , por Bê Martins (1, 3.ª p); 0-5, por Rúben Brilhante (7', 3.ª p); 1-5, por Zurlo (11, 3.ª p)
Disciplina
Cartão amarelo a Remedi (7, 3.ª p); a Bê Martins (8, 2.ª p) e Duarte Algarvio (7, 3.ª p)

Bê Martins foi eleito o melhor jogador, Pedro Mano foi considerado o melhor guarda-redes e Jordan Santos sagrou-se o melhor marcador da prova.

Sorte diferente teve a Seleção feminina, que perdeu o jogo decisivo da Superfinal da Liga Europeia por 1-5, ante a Polónia, saindo de Itália como vice-campeã europeia.

«Foi jogo difícil, porque começar logo a perder contra a Polónia, depois de meia-final desgastante com a Espanha, torna muito complicado correr atrás do resultado. Entrámos muito mal», explicou o selecionador Alan Cavalcanti.

CAMPEONATO DE PORTUGAL

SÉRIE A
4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Pevidém-Vila Real	1-0
Paredes-Sandinenses	4-0
Limianos-Rebordosa	0-1
Atl. Arcos-Bragança	0-1
Vianense-Brito	1-0
Tirsense-Joane	1-2
Dumiense/-V. Guimarães B	22/09

	J	V	E	D	G	P
1 Bragança	4	3	1	0	5-2	10
2 Paredes	4	3	0	1	14-6	9
3 Rebordosa	4	3	0	1	8-4	9
4 Joane	4	3	0	1	7-5	9
5 Vianense	4	2	1	1	5-6	7
6 Pevidém	4	2	0	2	3-3	6
7 Limianos	4	2	0	2	9-7	6
8 Vila Real	4	2	0	2	7-4	6
9 Sandinenses	4	1	1	2	4-10	4
10 Atl. Arcos	4	1	1	2	4-4	4
11 Brito	4	1	0	3	4-6	3
12 Tirsense	4	1	0	3	3-5	3
13 V. Guimarães B	3	0	1	2	1-3	1
14 Dumiense	3	0	1	2	3-12	1

SÉRIE B
4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Régua-Alpendorada	1-1
Camacha-Leça	1-1
Gondomar-U. Lamas	2-1
Marítimo B-Salgueiros	1-2
Coimbrões-Machico	1-0
Cinfães-Guarda	1-0
Marco-Beira-Mar	1-1

	J	V	E	D	G	P
1 Leça	4	3	1	0	8-2	10
2 Salgueiros	4	3	0	1	7-5	9
3 Marco	3	2	1	0	8-1	7
4 Cinfães	4	2	1	1	5-2	7
5 Beira-Mar	4	2	1	1	5-3	7
6 U. Lamas	4	2	1	1	3-2	7
7 Alpendorada	4	2	1	1	3-4	7
8 Camacha	4	1	2	1	4-4	5
9 Guarda	4	1	0	3	4-9	3
10 Gondomar	3	1	0	2	2-5	3
11 Coimbrões	4	1	0	3	3-7	3
12 Machico	2	0	1	1	0-1	1
13 Régua	3	0	1	2	2-6	1
14 Marítimo B	3	0	0	3	1-4	0

SÉRIE C
4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Arronches e Benfica-Alcains	1-0
Mortágua-Marialvas	1-1
Elvas-Benfica Castelo Branco	3-0
Fátima-Peniche	0-1
Alverca B-União 1919	2-1
Pêro Pinheiro-Marinhense	0-0
Sertanense-Sp. Pombal	3-1

	J	V	E	D	G	P
1 Elvas	4	3	1	0	8-1	10
2 Peniche	4	3	1	0	6-2	10
3 Arr. e Benfica	4	3	1	0	6-3	10
4 Alverca B	4	2	2	0	4-2	8
5 Marinhense	4	1	3	0	3-2	6
6 União 1919	4	1	2	1	5-5	5
7 Benfica C. Branco	4	1	1	2	2-5	4
8 Sp. Pombal	4	1	1	2	5-6	4
9 Marialvas	4	1	1	2	5-7	4
10 Pêro Pinheiro	4	1	1	2	1-3	4
11 Sertanense	4	1	0	3	9-10	3
12 Mortágua	4	0	3	1	2-4	3
13 Fátima	4	0	2	2	1-3	2
14 Alcains	4	0	1	3	0-4	1

SÉRIE D
4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Louletano-Barreirense	1-1
Moura-Operário	1-2
Serpa-Lusiitano Évora	0-0
Amora-Fabril	2-0
E. Amadora B-Moncarapachense	0-1
Lagoa-E. Vendas Novas	2-2
Sintrense-Comércio e Indústria	1-0

	J	V	E	D	G	P
1 Sintrense	4	3	1	0	6-1	10
2 Louletano	4	3	1	0	4-1	10
3 Lusit. Évora	4	2	2	0	9-0	8
4 Moncarapachense	4	2	1	1	7-4	7
5 Amora	4	2	1	1	7-5	7
6 Operário	2	2	0	0	5-2	6
7 Serpa	4	1	2	1	7-6	5
8 E. Amadora B	3	1	1	1	4-1	4
9 Lagoa	3	1	1	1	5-8	4
10 Com. Indústria	4	1	0	3	6-8	3
11 Moura	4	1	0	3	3-11	3
12 Barreirense	4	0	2	2	3-7	2
13 Fabril	4	0	1	3	2-6	1
14 E. Vendas Novas	4	0	1	3	2-10	1

LIGA 3

SÉRIE A
6.ª Jornada

Jogo	Resultado
Sanjoanense-Anadia	1-2
Amarante-Lourosa	1-0
SC Braga B-Fafe	2-0
Trofense-S. João Ver	1-1
Vilaverdense-Varzim	1-3

	J	V	E	D	G	P
1 Amarante	6	5	0	1	9-2	15
2 SC Braga B	6	4	2	0	9-2	14
3 Fafe	6	3	1	2	5-7	10
4 Varzim	6	3	1	2	7-6	10
5 Trofense	6	2	2	2	4-3	8
6 Lourosa	6	2	0	4	8-7	6
7 Anadia	6	2	0	4	7-11	6
8 Sanjoanense	6	1	2	3	5-8	5
9 Vilaverdense	6	1	2	3	6-9	5
10 S. João Ver	6	1	2	3	5-10	5

SÉRIE B
6.ª Jornada

Jogo	Resultado
Caldas-Sporting B	1-2
1º Dezembro-U. Santarém	1-1
Lusitânia-Covilhã	1-0
Académica-Atlético	1-3
Belenenses-Ol. Hospital	2-1

	J	V	E	D	G	P
1 Belenenses	6	4	2	0	8-4	14
2 Sporting B	6	3	1	2	8-9	10
3 Caldas	6	3	0	3	6-6	9
4 1.º Dezembro	5	2	2	1	5-5	8
5 U. Santarém	5	2	1	2	6-3	7
6 Atlético	5	2	0	3	4-5	6
7 Académica	6	1	3	2	8-10	6
8 Ol. Hospital	5	1	2	2	7-6	5
9 Covilhã	6	1	2	3	7-10	5
10 Lusitânia	4	1	1	2	4-5	4

Belenenses vence

A 6.ª jornada ficou, ontem, completa. O Belenenses venceu o Oliveira do Hospital na Série B, ao passo que o Atlético bateu a Académica em Coimbra e o Lusitânia recebeu e venceu o Covilhã. Na Série A, o Trofense empatou com o São João Ver e o Varzim venceu no campo do Vilaverdense.

JUNIORES

ZONA NORTE
6.ª Jornada

Jogo	Resultado
Famalicão-V. Guimarães	0-1
FC Porto-Rio Ave	4-1
Oliveirense-Nogueirense	4-3
Chaves-Gil Vicente	1-4
SC Braga-Feirense	2-1

	J	V	E	D	G	P
1 FC Porto	6	5	1	0	22-4	16
2 V. Guimarães	6	4	2	0	13-5	14
3 SC Braga	6	4	1	1	16-11	13
4 Gil Vicente	6	3	2	1	12-8	11
5 Feirense	6	2	1	3	8-6	7
6 Rio Ave	6	2	1	3	9-12	7
7 Famalicão	5	1	2	2	7-8	5
8 Oliveirense	5	1	0	4	6-16	3
9 Nogueirense	6	1	0	5	8-18	3
10 Chaves	6	1	0	5	3-16	3

ZONA SUL
6.ª Jornada

Jogo	Resultado
Ac. Viseu-Farense	3-1
Torreense-Belenenses	1-2
Mafra-Benfica	0-2
Casa Pia-Sporting	0-2
Tondela-Lusitânia	26/10

	J	V	E	D	G	P
1 Ac. Viseu	6	5	1	0	9-3	16
2 Torreense	6	4	1	1	9-5	13
3 Benfica	5	3	1	1	4-1	10
4 Sporting	5	3	0	2	8-3	9
5 Casa Pia	6	2	2	2	4-5	8
6 Tondela	5	2	1	2	9-7	7
7 Belenenses	6	2	1	3	6-10	7
8 Mafra	6	2	0	4	7-9	6
9 Farense	5	0	1	4	4-9	1
10 Lusitânia	4	0	0	4	1-9	0

«Entrada à Portugal»

Seleção entra em ação no Uzbequistão, hoje, e Jorge Braz pede confiança, alegria e ambição aos atuais campeões em título. Fábio Cecílio quer estreia com o pé direito 10 anos depois da 1.ª internacionalização

Rui Almeida
Serviço especial para A BOLA no Uzbequistão

TASHKENT — Portugal tem excelentes recordações da seleção do Panamá nos Mundiais: há oito anos, na Colômbia, goleou a equipa centro-americana por 9-0, resultado que constitui recorde para a turma das quinas em fases finais de grandes competições internacionais. Mas Jorge Braz acalma os ânimos, reconhecendo que os panamianos estão agora «muito mais organizados, com um jogo muito mais consciente e com alguns jogadores novos extremamente virtuosos no um para um».

É, portanto, uma equipa bem diferente da frágil seleção de 2016 a que Portugal vai encontrar hoje, na Humo Arena, para a estreia do campeão mundial no Uzbequistão.

É, no essencial, um Panamá com «outra maturidade competitiva» aquele que espera Portugal, com o selecionador nacional atento a todos os detalhes da evolução da equipa que aqui está como campeã continental da CONCACAF.

Independentemente do diagnóstico do adversário, Braz sublinha que a Seleção tem de «fazer um jogo paciente», mas espera ver uma «entrada à Portugal» nesta estreia, «com confiança, com alegria e com muita ambição».

FPF

Jorge Braz já não tem muito a dizer aos jogadores antes do jogo e quer equipa igual a ela própria

Porém, o responsável português atalha que pretende «uma ambição consciente e organizada», na linha do que a equipa costuma apresentar nas principais competições internacionais.

Revelando máxima confiança na equipa, o técnico nacional sublinha que hoje já não vai ser preciso dizer nada aos seus jogadores, bastando um bom aquecimento e a concentração fundamental para estes desafios.

Já para Fábio Cecílio esta entrada no Mundial uzbeque corresponde a uma data especial: completam-se dez anos sobre a sua primeira internacionalização. Foi a 16 de setembro de 2014, num encontro em que Portugal goleou a Croácia por 5-0. O jogador do SC Braga reconhece que os jogadores estão «ansiosos, no sentido positivo, para começar a competição», e vinca, em relação ao adversário de hoje, ter noção de «ir encontrar uma equipa muito competitiva, muito forte fisicamente, e que nos últimos anos tem evoluído muito». Estão, portanto, avisados os jogadores portugueses, sendo que para Fábio Cecílio o essencial é isto:

Jorge Braz pede «ambição consciente e organizada», na linha do que a equipa mostra por entre a elite

«Estarmos focados em nós e preparados para sair com a vitória.»

Uma das caraterísticas que distingue Portugal é sublinhada por Fábio Cecílio, de 31 anos, ao fazer um rápido balanço de uma década a vestir a camisola das quinas: «Sinto-me bem nesta família, que é para mim uma segunda casa.»

E espera poder ainda pertencer a ela durante alguns anos. Deixa, ainda assim, um *aviso à navegação*, quando sustenta que as seleções do grupo de Portugal (Panamá, Tajiquistão e Marrocos) estão longe de ser fáceis, pertencendo a países em que o futsal evoluiu muito nos últimos anos.

Rota da seda

O permanente candidato

Foi há oito anos e três dias, em Cali. O Coliseu El Pueblo assistia à maior goleada da seleção portuguesa em fases finais de Mundiais de futsal. Justamente frente ao Panamá, um inequívoco 9-0 que bem acentuou diferenças. Lá estava eu (com o Miguel Henriques éramos os dois únicos jornalistas portuguesas presentes no Mundial da Colômbia), e sentia-se a prova como um ponto de viragem da imagem global da modalidade. A FIFA a começar a impor as suas dinâmicas organizativas, Infantino a deslocar-se à América do Sul para os jogos finais, equipas com um nível de estruturas, de apoios, de profissionalismo de base que começava a sustentar o grande e verdadeiramente planetário crescimento do futsal, autonomizando-se em definitivo e, mais do que isso, fortalecendo-se como desporto altamente exigente, competitivo e imprevisível. Afinal, os elementos essenciais para o sucesso entre praticantes, organizações e patrocinadores.

Após oito anos reencontro Jorge Braz num Mundial. Pelo meio, um título na Lituânia que bem definiu o renovado paradigma do futsal português: estar nas competições com toda a regularidade e ter a possibilidade de lutar pelo sucesso a cada momento, em cada jogo, em cada torneio.

Cabe hoje a Portugal continuar a mostrar porque é um dos permanentes candidatos à vitória final no Uzbequistão. R. A.

Angola e Brasil nos antípodas

'Palancas Negras' perderam por 4-6 ante o Afeganistão; 'Canarinha' deu 'chapa 10'

FAF

Marcos Antunes é o selecionador de Angola

TASHKENT — Uma goleada inspiradora e uma derrota comprometedora. Assim começaram dois países lusófonos a sua participação neste Mundial de futsal.

Angola entrou com o pé esquerdo, ao perder, ontem, por 4-6 um jogo que tinha de ganhar, frente ao Afeganistão. Os comandados de Marcos Antunes tiveram pela frente equipa muito coesa e rápida nas transições ofensivas, e, sobretudo na primeira parte, não foram eficazes, cometendo igualmente alguns erros ofensivos que lhes custaram caro. Num grupo que também integra Ucrânia e Argentina, diluem-se muito as esperanças angolanas de conseguir seguir em frente na competição, ainda que num dos quatro melhores terceiros lugares.

Já o Brasil apresentou a candidatura ao hexa e, em Bucara, esmagou Cuba por 10-0. Pito, recentemente coroado como o melhor jogador do mundo, marcou apenas um dos golos do *escrete* do futsal, com Marlon e Marcel (três golos cada) a dividirem o protagonismo de uma equipa que é, à partida, séria candidata aos lugares cimeiros deste Mundial.

GRUPO A

1.ª jornada	
Paraguai-Costa Rica	**5-2**
Uzbequistão-Países Baixos	**3-3**
2.ª Jornada	
Costa Rica-Países Baixos	Amanhã (13.30)
Uzbequistão-Paraguai	Amanhã (16 h)
3.ª Jornada	
Costa Rica-Uzbequistão	20/9 (16 h)
Países Baixos-Paraguai	20/9 (16 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Paraguai	1	1	0	0	5-2	3
2 Países Baixos	1	0	1	0	3-3	1
3 Uzbequistão	1	0	1	0	3-3	1
4 Costa Rica	1	0	0	1	2-5	0

GRUPO B

1.ª jornada	
Croácia-Tailândia	**1-2**
Brasil-Cuba	**10-0**
2.ª Jornada	
Tailândia-Cuba	Amanhã (13.30 h)
Brasil-Croácia	Amanhã (16 h)
3.ª Jornada	
Tailândia-Brasil	20/9 (13.30 h)
Cuba-Croácia	20/9 (13.30 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Brasil	1	1	0	0	10-0	3
2 Tailândia	1	1	0	0	2-1	3
3 Croácia	1	0	0	1	1-2	0
4 Cuba	1	0	0	1	0-10	0

GRUPO C

1.ª jornada	
Afeganistão-Angola	**6-4**
Argentina-Ucrânia	**7-1**
2.ª Jornada	
Angola-Ucrânia	18/9 (13.30 h)
Argentina-Afeganistão	18/9 (16 h)
3.ª Jornada	
Angola-Argentina	21/9 (16 h)
Ucrânia-Afeganistão	21/9 (16 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	1	1	0	0	7-1	3
2 Afeganistão	1	1	0	0	6-4	3
3 Angola	1	0	0	1	4-6	0
4 Ucrânia	1	0	0	1	1-7	0

GRUPO D

1.ª jornada	
Nova Zelândia-Líbia	**1-3**
Espanha-Cazaquistão	**1-1**
2.ª Jornada	
Líbia-Cazaquistão	18/9 (13.30 h)
Espanha-Nova Zelândia	18/9 (16 h)
3.ª Jornada	
Líbia-Espanha	21/9 (13. 30 h)
Cazaquistão-Nova Zelândia	21/9 (13. 30 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Líbia	1	1	0	0	3-1	3
2 Espanha	1	0	1	0	1-1	1
3 Cazaquistão	1	0	1	0	1-1	1
4 Nova Zelândia	1	0	0	1	1-3	0

GRUPO E

1.ª jornada	
PORTUGAL-Panamá	Hoje (13.30 h)
Tajiquistão-Marrocos	Hoje (16 h)
2.ª Jornada	
Marrocos-Panamá	19/9 (13.30 h)
PORTUGAL-Tajiquistão	19/9 (16 h)
3.ª Jornada	
Marrocos-PORTUGAL	22/9 (13.30 h)
Panamá-Tajiquistão	22/9 (13.30 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Marrocos	0	0	0	0	0-0	0
2 Panamá	0	0	0	0	0-0	0
3 PORTUGAL	0	0	0	0	0-0	0
4 Tajiquistão	0	0	0	0	0-0	0

GRUPO F

1.ª jornada	
Irão-Venezuela	Hoje (13.30 h)
Guatemala-França	Hoje (16 h)
2.ª Jornada	
Irão-Guatemala	19/9 (13.30 h)
França-Venezuela	19/9 (16 h)
3.ª Jornada	
França-Irão	22/9 (16 h)
Venezuela-Guatemala	22/9 (16 h)

	J	V	E	D	G	P
1 França	0	0	0	0	0-0	0
2 Guatemala	0	0	0	0	0-0	0
3 Irão	0	0	0	0	0-0	0
4 Venezuela	0	0	0	0	0-0	0

O melhor Atlético da época com reforços em destaque

Equipa de Diego Simeone bateu o Valência por 3-0 e poderia até ter marcado mais alguns

O melhor Atlético Madrid da temporada apareceu ontem no Cívitas Metropolitano. A vitória por 3-0 sobre o Valência é clara e a superioridade da equipa da casa nunca esteve em causa.

O primeiro golo surgiu aos 39 minutos pelo reforço Gallagher, contratado ao Chelsea, mas foi na segunda parte que os colchoneros tiveram os melhores momentos.

Quando Antoine Griezmann ampliou a vantagem, aos 54 minutos, a dúvida eram os números e nunca quem iria vencer. Depois disso algumas oportunidades foram desperdiçadas, mas havia outro reforço que iria deixar a sua marca no jogo. Julián Álvarez, que entrou aos 61', inscreveu o nome na lista de marcadores aos 90+4', fechando em beleza o encontro.

Julián Álvarez falou da estreia a marcar: «Não me sentia pressionado. Este é o resultado do meu trabalho. Tenho de agradecer aos meus companheiros. É bom marcar em casa.»

Oblak, que fez o jogo 450 pelo Atlético, falou de Gallagher: «Traz muita intensidade à equipa e os adeptos gostam disso.»

IMAGO / ALBERTO GARDIN

De Paul celebra o golo com Griezmann

IMAGO

Lamine Yamal foi, para não variar, mais uma vez o melhor jogador em campo no dérbi da Catalunha

Lamine Yamal leva Barcelona à vitória

Equipa de Hansi Flick venceu o primeiro dérbi catalão da temporada. O novo Barça defende bem e ataca ainda melhor e lidera com máxima autoridade

Pereira Ramos
Correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — O Barcelona venceu o dérbi catalão no terreno do Girona, por 4-1, com início de sonho para Lamine Yamal, que bisou, e foi naturalmente eleito o melhor jogador em campo.

Se na época passada o Girona, grande sensação da La Liga, venceu os dois jogos com o Barcelona de Xavi Hernández, no novo reinado de Hansi Flick a história foi bem diferente, com a equipa visitante a demonstrar que está muito bem fisicamente e com uma solidez defensiva que permite retirar o melhor rendimento dos homens da frente.

E continua a ser o menino Lamine Yamal a *levar a equipa às costas*. Aos 30 minutos inaugurou o marcador e sete minutos depois estava a resolver a partida, desviando para golo a assistência de Robert Lewandowski.

A segunda parte ainda começou com o árbitro a assinalar penálti a favor do Girona, mas a decisão acabou por ser revertida pelo VAR e praticamente na jogada seguinte Koundé subiu pelo flanco direito e ofereceu o terceiro golo a Dani Olmo, o mais sonante dos reforços dos *blaugrana*.

Pedri ainda ampliou a vantagem para quatro golos (64') e o melhor que o Girona conseguiu foi marcar, aos 80 minutos, o golo de honra.

Michel, treinador do Girona, reconhece que o adversário foi mais competente: «O plano de jogo não saiu bem. Eles sentiram-se sempre cómodos. O penálti que não foi assinalado? Nada há a dizer. Não fizemos as coisas bem e é claro que estamos muito longe do nosso melhor nível.»

Flick, treinador do Barcelona, não tem dúvidas: «Foi um jogo difícil. O Girona joga muito bem, mas começámos muito bem e merecemos a vitória. Trabalhamos muito, preparamos bem os jogos e querermos vencer sempre.»

LA LIGA

5.ª Jornada

Jogo	Resultado
Bétis-Leganés	2-0
Maiorca-Villarreal	1-2
Espanhol-Alavés	3-2
Sevilha-Getafe	1-0
Real Sociedad-Real Madrid	0-2
Celta de Vigo-Valladolid	3-1
Girona-Barcelona	1-4
Las Palmas-Ath. Bilbao	2-3
Atl. Madrid-Valência	3-0
Rayo Vallecano-Osasuna	Hoje, 20:00h

	J	V	E	D	G	P
1 Barcelona	5	5	0	0	17-4	15
2 Real Madrid	5	3	2	0	9-2	11
3 Atl. Madrid	5	3	2	0	9-2	11
4 Villarreal	5	3	2	0	11-8	11
5 Celta de Vigo	5	3	0	2	13-10	9
6 Girona	5	2	1	2	8-8	7
7 Espanhol	5	2	1	2	5-5	7
8 Ath. Bilbao	5	2	1	2	6-6	7
9 Alavés	5	2	1	2	7-6	7
10 Osasuna	4	2	1	1	5-7	7
11 Bétis	4	1	2	1	3-3	5
12 Maiorca	5	1	2	2	3-4	5
13 Sevilha	5	1	2	2	4-6	5
14 Leganés	5	1	2	2	3-5	5
15 Rayo Vallecano	4	1	1	2	4-5	4
16 Valladolid	5	1	1	3	2-13	4
17 Real Sociedad	5	1	1	3	3-6	4
18 Getafe	4	0	3	1	1-2	3
19 Las Palmas	5	0	2	3	6-10	2
20 Valência	5	0	1	4	3-10	1

Melhor marcador

Lewandowski (Barcelona) 4

Próxima jornada

Alavés-Sevilha, Valladolid-Real Sociedad, Osasuna-Las Palmas, Valência-Girona, Real Madrid-Espanhol, Getafe-Leganés, Ath. Bilbao-Celta de Vigo, Villarreal-Barcelona, Rayo Vallecano-Atl. Madrid, Bétis-Maiorca

Brahim Díaz só volta no próximo ano

Brahim Díaz saiu aos 20 minutos do jogo do Real Madrid frente à Real Sociedad e as notícias não são boas para o treinador Carlo Ancelotti. O internacional marroquino sofreu uma lesão no adutor longo da perna direita e, nestes casos, o tempo estimado para a recuperação são três meses, o que fará com que só regresse no final do ano ou no início de 2025. O departamento médico do Real Madrid não tem tido mãos a medir e neste momento estão também impedidos de trabalhar com os companheiros os seguintes jogadores: David Alaba, Ceballos, Camavinga, Bellingham e Tchouaméni.

Um início de temporada complicado para o Real Madrid, que já cedeu dois empates nas cinco primeiras jornadas da La Liga.

ALEMANHA

Bremen mais perto da Europa

Vitória no terreno do Mainz começa com penálti logo aos 8 minutos

O Bremen continua invicto na Bundesliga e ontem, após vitória em Mainz por 2-1, subiu ao oitavo lugar, aproximando-se dos postos que dão acesso às competições europeias na próxima temporada.

Depois de dois empates, a deslocação ao terreno do Mainz, que estava à sua frente à partida para o jogo, não poderia ter começado melhor, com Ducksch a marcar de penálti logo aos 8 minutos. O empate chegou aos 27' por Lee, mas Kohnresolveu o encontro (69').

O Augsburgo conquistou a oprimeira vitória, em casa, frente ao St. Pauli, que só tem derrotas.

	J	V	E	D	G	P
1 Bayern	3	3	0	0	11-3	9
2 Dortmund	3	2	1	0	6-2	7
3 RB Leipzig	3	2	1	0	4-2	7
4 Heidenheim	3	2	0	1	8-4	6
5 Leverkusen	3	2	0	1	9-6	6
6 Frankfurt	3	2	0	1	5-4	6
7 Friburgo	3	2	0	1	5-4	6
8 Bremen	3	1	2	0	4-3	5
9 Union Berlim	3	1	2	0	2-1	5
10 Estugarda	3	1	1	1	7-7	4
11 Augsburgo	3	1	1	1	5-7	4
12 Wolfsburgo	3	1	0	2	5-5	3
13 M'gladbach	3	1	0	2	5-6	3
14 Hoffenheim	3	1	0	2	5-9	3
15 Mainz	3	0	2	1	5-6	2
16 Bochum	3	0	0	3	1-5	0
17 St. Pauli	3	0	0	3	1-6	0
18 Holstein Kiel	3	0	0	3	3-11	0

Jogo	Resultado
Borussia Dortmund-Heidenheim	4-2
Wolfsburgo-Frankfurt	1-2
M'gladbach-Estugarda	1-3
Friburgo-Bochum	2-1
Hoffenheim-Leverkusen	1-4
RB Leipzig-Union Berlim	0-0
Holstein Kiel-Bayern	1-6
Augsburgo-St. Pauli	3-1
Mainz-Bremen	1-2

Melhores marcadores

Jogador	Golos
Harry Kane (Bayern)	4
Kramaric (Hoffenhiem)	4
Marmoush (E. Frankfurt)	3

Próxima jornada

Augsburgo-Mainz, Union Berlim-Hoffenheim, Bochum-Holstein Kiel, Werder Bremen-Bayern, Heidenheim-Friburgo, Frankfurt-M'gladbach, Bayer Leverkusen-Wolfsburgo, Estugarda-Borussia Dortmund, St. Pauli-RB Leipzig

THOMAS FREY / IMAGO

Ducksch marcou o primeiro do Bremen

ITÁLIA

FEDERICOPESTELLINI/PANORAMIC

A festa de Dany Mota (Monza) frente ao Inter

Dany Mota trava campeão

Avançado português entrou aos 62 minutos e marcou o golo do empate aos 81'

O campeão tropeçou e quem o travou foi o avançado português Dany Mota (tinha entrado aos 62'), que marcou o golo que dava vantagem frente ao Inter e com o jogo com 81 minutos decorridos.

O Monza, com Pedro Pereira a titular no meio-campo, parecia ter a vitória nas mãos, mas o Inter chegou ao empete aos 88'.

O Génova empatou (1-1) em casa com a Roma e Vitinha esteve em destaque, fazendo a assistência para o tento do empate, aos 90+6, de Winter.

SÉRIE A 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Como-Bolonha	**2-2**
Empoli-Juventus	**0-0**
Milan-Veneza	**4-0**
Génova-Roma	**1-1**
Torino-Lecce	**0-0**
Atalanta-Fiorentina	**3-2**
Cagliari-Nápoles	**0-4**
Monza-Inter	**1-1**
Parma-Udinese	Hoje, 17:30h
Lazio-Verona	Hoje, 19:45h

	J	V	E	D	G	P
1 Nápoles	4	3	0	1	9-4	9
2 Inter	4	2	2	0	9-3	8
3 Juventus	4	2	2	0	6-0	8
4 Torino	4	2	2	0	5-3	8
5 Udinese	3	2	1	0	4-2	7
6 Verona	3	2	0	1	5-3	6
7 Empoli	4	1	3	0	3-2	6
8 Atalanta	4	2	0	2	8-8	6
9 Milan	4	1	2	1	9-6	5
10 Génova	4	1	2	1	4-5	5
11 Lazio	3	1	1	1	6-5	4
12 Parma	3	1	1	1	4-4	4
13 Lecce	4	1	1	2	1-6	4
14 Fiorentina	4	0	3	1	5-6	3
15 Monza	4	0	3	1	3-4	3
16 Roma	4	0	3	1	2-3	3
17 Bolonha	4	0	3	1	4-7	3
18 Como	4	0	2	2	3-7	2
19 Cagliari	4	0	2	2	1-6	2
20 Veneza	4	0	1	3	1-8	1

Melhores marcadores

Jogador	Golos
Retegui (Atalanta)	4
Thuram (Inter)	4
Kvaratskhelia(Nápoles)	2

Próxima jornada

Cagliari-Empoli, Verona-Torino, Veneza-Génova, Juventus-Nápoles, Lecce-Parma, Fiorentina-Lazio, Monza-Bolonha, Roma-Udinese, Inter-Milan, Atalanta-Como

Arsenal soube sofrer no dérbi

Mikel Arteta diz que não dormiu por perder jogadores importantes antes do duelo com o Tottenham e até admite que equipa teve de jogar feio para ganhar

Luís Filipe Simões

Estádio cheio, o Arsenal pressionadíssimo para não perder mais pontos para o líder Manchester City e intensidade máxima no dérbi de Londres, que terminou com vitória da equipa de Mikel Arteta por 1-0, com Gabriel Magalhães a assinar o tento que fez a diferença.

É no detalhe que se ganham jogos muito equilibrados e foi precisamente isso que aconteceu. Estavam decorridos 64 minutos, o Tottenham até estava a atravessar um bom momento, mas uma falha de concentração permitiu que Bukayo Saka fizesse cruzamento perfeito para a cabeça de Gabriel Magalhães, que não teve grandes dificuldades em bater Guglielmo Vicario.

Sem Odegaard e Declan Rice, ausentes por lesão e castigo, respetivamente, o Arsenal teve depois algumas dificuldades perante a forte reação da equipa orientada por Ange Postecoglou que, contudo, somou uma série de decisões erradas, muitas oportunidades desperdiçadas e dessa forma deixou mesmo escapar a possibilidade de construir outro resultado.

É a terceira derrota consecutiva do Tottenham em jogos frente ao Arsenal, que com este triunfo deixa claro que está em condições de não deixar fugir o Manchester City e consegue também ultrapassar o Liverpool e chegar ao segundo lugar.

No final, foram curiosas as declarações de Mikel Arteta, que admitiu ter ficado preocupado com as ausências de jogadores importantes, os já referidos Rice e Odegaard, mas também do central italiano Riccardo Calafiori: «Não dormi muito! Perdi um jogador, depois perdi outro, não foi fácil.»

E sublinhou também a atitude dos jogadores: «Adorei, porque dia após dia os jogadores estão mais famintos. Eles amam o jogo e às vezes tens de fazer coisas feias para ganhares. Eles fizeram.»

SHAUN BROOKS/IMAGO

Bukayo Saka celebra com Gabriel Magalhães o golo que deu uma vitória muito sofrida ao Arsenal

PREMIER LEAGUE 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Southampton-Manchester United	**0-3**
Fulham-West Ham	**1-1**
Liverpool-Nottingham Forest	**0-1**
Manchester City-Brentford	**2-1**
Crystal Palace-Leicester	**2-2**
Brighton-Ipswich	**0-0**
Aston Villa-Everton	**3-2**
Bournemouth-Chelsea	**0-1**
Tottenham-Arsenal	**0-1**
Wolverhampton-Newcastle	**1-2**

Melhores marcadores

Jogador	Golos
Haaland (Man. City)	9
Salah (Liverpool)	3
Luis Diaz (Liverpool)	3

	J	V	E	D	G	P
1 Manchester City	4	4	0	0	11-3	12
2 Arsenal	4	3	1	0	6-1	10
3 Newcastle	4	3	1	0	6-3	10
4 Liverpool	4	3	0	1	7-1	9
5 Aston Villa	4	3	0	1	7-6	9
6 Brighton	4	2	2	0	6-2	8
7 Nottingham	4	2	2	0	4-2	8
8 Chelsea	4	2	1	1	8-5	7
9 Brentford	4	2	0	2	6-6	6
10 Man. United	4	2	0	2	5-5	6
11 Bournemouth	4	1	2	1	5-5	5
12 Fulham	4	1	2	1	4-4	5
13 Tottenham	4	1	1	2	6-4	4
14 West Ham	4	1	1	2	5-6	4
15 Leicester	4	0	2	2	5-7	2
16 Crystal Palace	4	0	2	2	4-7	2
17 Ipswich	4	0	2	2	2-7	2
18 Wolverhampton	4	0	1	3	4-11	1
19 Southampton	4	0	0	4	1-8	0
20 Everton	4	0	0	4	4-13	0

Próxima jornada

West Ham-Chelsea, Liverpool-Bournemouth, Southampton-Ipswich, Tottenham-Brentford, Leicester-Everton, Fulham-Newcastle, Aston Villa-Wolverhampton, Crystal Palace-Manchester United, Brighton-Nottingham Forest, Manchester City-Arsenal

Wolverhampton volta a perder

Nélson Semedo foi titular; Gonçalo Guedes e Carlos Borges entraram nos últimos minutos

Ainda não foi desta que o Wolverhampton alcançou a primeira vitória na Premier League. Com Nélson Semedo a titular, os lobos até foram para intervalo a vencer o Newcastle por 1-0, mas acabaram por permitir a reviravolta já perto do final, com golos de Schar (75') e Barnes (80').

Aos 86 minutos, o treinador do Wolverhampton, Gary O'Neil, ainda lançou no jogo os portugueses Gonçalo Guedes e Carlos Borges, mas havia muito pouco tempo e a pressão final acabou por não dar frutos. Com três derrotas e um empate, vai crescendo a contestação dos adeptos.

José Sá e Rodrigo Gomes não saíram do banco.

FRANÇA

FEDERICOPESTELLINI/PANORAMIC

Jota jogou a primeira vez pelo Rennes

Rennes vence na estreia de Jota

Jovem português entrou aos 68 minutos, foi muito aplaudido e deixou boas indicações

Jota tinha prometido que estava pronto para começar de imediato a jogar pelo Rennes e, na estreia, teve uma vitória confortável em casa frente ao Montpellier, por 3-0. O jogador formado no Benfica entrou aos 68 minutos e teve apontamentos positivos.

Já o Reims, com Aurélio Buta a titular jogando como lateral-direito, venceu no terreno do Nantes por 2-1, enquanto o Estrasburgo, com Diego Moreira no onze, não foi além de um empate em casa frente ao Angers (1-1).

O Lens, com David Pereira da Costa no centro do terreno, empatou com o Lyon (0-0).

LIGUE 1 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Saint-Étienne-Lille	**1-0**
Marselha-Nice	**2-0**
Auxerre-Mónaco	**0-3**
PSG-Brest	**3-1**
Rennes-Montpellier	**3-0**
Nantes-Reims	**1-2**
Toulouse-Le Havre	**2-0**
Estrasburgo-Angers	**1-1**
Lens-Lyon	**0-0**

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	4	4	0	0	16-3	12
2 Marselha	4	3	1	0	12-4	10
3 Mónaco	4	3	1	0	7-1	10
4 Lens	4	2	2	0	4-1	8
5 Nantes	4	2	1	1	6-3	7
6 Reims	4	2	1	1	6-6	7
7 Rennes	4	2	0	2	8-5	6
8 Lille	4	2	0	2	5-4	6
9 Le Havre	4	2	0	2	6-7	6
10 Estrasburgo	4	1	2	1	8-7	5
11 Toulouse	4	1	2	1	4-4	5
12 Nice	4	1	1	2	6-6	4
13 Lyon	4	1	1	2	4-8	4
14 Brest	4	1	0	3	6-10	3
15 Auxerre	4	1	0	3	3-9	3
16 Saint-Étienne	4	1	0	3	1-7	3
17 Angers	4	0	1	3	2-8	1
18 Montpellier	4	0	1	3	2-13	1

Melhores marcadores

Jogador	Golos
Greenwood (Marselha)	5
Barcola (PSG)	4
Dembele (PSG)	4

Próxima jornada

Nice-Saint-Étienne, Lille-Estrasburgo, Rennes-Lens, Stade de Reims-PSG, Mónaco-Le Havre, Brest-Toulouse, Angers-Nantes, Montpellier-Auxerre, Lyon-Marselha

BREVES

Cristiano Ronaldo falha Champions asiática

Cristiano Ronaldo é baixa para o jogo do Al Nassr no Iraque frente ao Al Shorta Bagdad, a contar para a Liga dos Campeões asiática, informou ontem o clube saudita. De acordo com o clube, o capitão da Seleção Nacional não se sentia bem ontem de manhã e foi-lhe diagnosticada uma infeção viral. Ficará em repouso, não viajando com a equipa para Bagdade. Uma baixa para o Al Nassr num momento difícil para a equipa que em três jornadas da liga saudita venceu apenas um encontro e é sétimo classificado.

Danilo estreia-se no Al Ittihad com goleada

A estreia de Danilo Pereira com a camisola do Al Ittihad não podia ter corrido melhor. A jogar na posição de defesa-central, o internacional português viu de perto a sua nova equipa receber e aplicar uma goleada das antigas ao Al Wehda, por 7-1. Já o Al Shabab de Vítor Pereira somou a segunda vitória consecutiva, enquanto o Al Kholood de Paulo Duarte e o Al Orobah de Álvaro Pacheco empataram (1-1).

Tiago Dantas e Hernâni vencem pelo Osijek

Médio formado no Benfica e recentemente desvinculado das águias foi titular na vitória do Osijek por 1-0 frente ao Slaven Belupo, para a sexta jornada do campeonato da Croácia. Hernâni, ex-jogador do FC Porto, foi suplente utilizado. O Osijek é 9.º e penúltimo classificado da liga (são apenas dez equipas), a dez pontos do líder Rijeka.

Celje ganha na Eslovénia

O Celje, adversário do V. Guimarães na Liga Conferência, venceu, ontem, em casa, o Nafta, por 3-0, para a 8.ª jornada da liga eslovena. A formação treinada pelo espanhol Albert Riera ocupa a sexta posição, com 11 pontos, a sete do líder Olimpija Ljubljana dos portugueses Jorge Silva, David Sualehe e Diogo Pinto. Oportunidade para os minhotos estudarem os pontos fortes e fracos do adversário europeu.

Bruna Lourenço na vitória do Celtic

A defesa-central Bruna Lourenço, de 25 anos, foi titular na vitória do Celtic por 3-0 em casa do Partick Thistle, em jogo a contar para a liga feminina da Escócia. O Celtic ocupa o quarto lugar, a dois pontos dos líderes, Rangers, Hearts e Glasgow City.

Abel goleia e é 'vice' atrás de Artur Jorge

Palmeiras aplica 'chapa 5' no Criciúma e ultrapassa Fortaleza. Na véspera, Botafogo havia ganho ao Corinthians. Pedro Caixinha empata

João Almeida Moreira
Correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Palmeiras goleou o Criciúma por 5-0, ontem, no Allianz Parque, ultrapassou o Fortaleza na classificação do Brasileirão e já é segundo, após 26 jornadas. À frente, com três pontos de avanço sobre a equipa de Abel Ferreira só o Botafogo, de Artur Jorge, que, na véspera, bateu o Corinthians no Nilton Santos, por 2-1.

Flaco, com um golo aos 49 segundos, o mais rápido desta edição da prova, Felipe Anderson, Estêvão e Raphael Veiga, de livre direto, fizeram quatro dos cinco golos palmeirenses. O outro foi um autogolo do português Tobias Figueiredo.

No Rio de Janeiro, o líder marcou pelo reforço Thiago Almada e pelo novo internacional brasileiro Luiz Henrique. Garro fez o golo do Timão.

Abel agradeceu à torcida «por continuar a vir ao estádio mesmo depois das eliminações na Taça dos Libertadores e da Copa do Brasil». «Agora vamos lutar até ao fim pelo Brasileirão», disse.

Entretanto, o Palmeiras acabou com 10 por expulsão de Caio Paulista, atleta acusado, à margem do jogo, de agressão à ex-mulher. Noutra partida da jornada a envolver treinadores portugueses, o Bragantino, de Pedro Caixinha, empatou em casa com o Grêmio e continua em 12.º lugar. Monsalve abriu o marcador para o tricolor, Sasha empatou para o Bragantino, Jemerson voltou a colocar os visitantes em vantagem mas Vinicinho fechou o resultado em 2-2.

LECO VIANA/IMAGO

Estêvão marcou um dos cinco golos do Palmeiras, que continua na luta pelo título

BRASILEIRÃO 26.ª Jornada

Jogo	Resultado
Atlético Goianiense-Vitória	**0-2**
Athletico Paranaense-Fortaleza	**1-1**
Botafogo-Corinthians	**2-1**
Juventude-Fluminense	**2-1**
Bragantino-Grêmio	**2-2**
Palmeiras-Criciúma	**5-0**
Cruzeiro-São Paulo	**0-1**
Bahia-Atlético Mineiro	**3-0**
Flamengo-Vasco da Gama	**1-1**
Internacional-Cuiabá	Amanhã (00.00 h)

Melhor marcador
Pedro (Flamengo) 11

Próxima jornada **(27.ª)**
21/09: Corinthians-Atl. Goianiense; Vitória-Juventude; Fluminense-Botafogo; **22/09**: Fortaleza-Bahia; Atl.Mineiro-Bragantino; Vasco da Gama-Palmeiras; Criciuma-Atl. Paranaense; Cuiabá-Cruzeiro; Grêmio-Flamengo; São Paulo Internacional

		J	V	E	D	G	P
1	Botafogo	26	16	5	5	45-25	53
2	Palmeiras	26	15	5	6	43-19	50
3	Fortaleza	26	14	7	5	32-25	49
4	Flamengo	25	13	6	6	40-29	45
5	São Paulo	26	13	5	8	34-26	44
6	Bahia	26	12	6	8	37-27	42
7	Cruzeiro	26	12	5	9	34-27	41
8	Vasco da Gama	25	10	5	10	30-35	35
9	Internacional	23	9	8	6	24-20	35
10	Atlético Mineiro	24	8	9	7	32-36	33
11	Juventude	26	8	8	10	31-36	32
12	Bragantino	25	8	7	10	31-32	31
13	Ath. Paranaense	24	8	6	10	27-29	30
14	Grêmio	24	8	4	12	25-30	28
15	Criciúma	25	7	7	11	32-40	28
16	Fluminense	25	7	6	12	21-28	27
17	Vitória	26	7	4	15	28-39	25
18	Corinthians	26	5	10	11	23-33	25
19	Cuiabá	24	5	7	12	23-35	22
20	Atl. Goianiense	26	4	6	16	21-42	18

TURQUIA

Besiktas empata na estreia de João Mário

Ex-Benfica foi titular, tal como Rafa Silva e Gedson Fernandes, que marcou

Não foi feliz a estreia de João Mário com a camisola do Besiktas, que empatou com o Trabzonspor por 1-1 e, desta forma, atrasou-se na corrida ao título, já que o Fenerbaçhe de José Mourinho bateu o Kasimpasa por 2-0 e na véspera o Galatasaray tinha goleado o Caykur Rizesporpor 5-0.

JOERAN STEINSIEK/IMAGO

Gedson Fernandes marcou o golo do empate

Com João Mário, Rafa Silva e Gedson Fernandes no onze, o Besiktas ficou com mais um jogador logo aos 13 minutos por expulsão de Visca, mas sofreu golo aos 17'.

Gedson Fernandes empatou aos 39', mas a equipa da casa resistiu, com grande exibição de Pedro Malheiro, que fez todo o corredor e compensou o facto de a equipa estar com menos um jogador.

MÉXICO

ULISES NARANJO/IMAGO

Paulinho, 31 anos, avançado do Toluca

Paulinho já é o melhor marcador

Avançado volta a faturar pelo Toluca de Renato Paiva, segundo classificado do campeonato

Dez jogos, cinco golos. Este é o registo de Paulinho, que voltou a marcar, na madrugada de ontem, pelo Toluca, orientado pelo português Renato Paiva. Aconteceu na receção ao Tijuana (4-0), na sétima jornada do campeonato mexicano. Em cima do intervalo, Antonio Rodríguez (39') abriu o ativo, seguindo-se, na segunda parte, três golos, o último dos quais apontado pelo internacional português de 31 anos, aos (90+3', de pé direito. O antigo avançado do Sporting é nesta altura o melhor marcador da Liga e o Toluca ocupa o segundo lugar, com 17 pontos, a dois do líder Cruz Azul.

ESTADOS UNIDOS

MATIAS J. OCNER/IMAGO

Messi festeja novamente pelo Inter Miami

Messi bisa no regresso

Argentino esteve ausente dos relvados durante dois meses, após final da Copa América

Lionel Messi marcou, na madrugada de ontem, dois golos e fez uma assistência no regresso aos relvados, dois meses após a final da Copa América, na vitória do Inter Miami sobre o Philadelphia Union por 3-1, para a MLS. Os visitantes marcaram logo no primeiro minuto, por Uhre, mas a partir daí só deu Miami, com Messi a recorrer aos companheiros clássicos: aos 26' foi assistido por Luis Suárez, e depois aos 30' a passe de Jordi Alba. O Inter Miami lidera a conferência Este da Major League Soccer.

Candidatos certamente, mas favoritos nem por isso

Seleções Nacionais masculina e feminina começam hoje a participação no Mundial que se realiza em Itália. Portugal tem 16 títulos e quer igualar a Espanha conquistando o troféu que lhe escapa desde 2019

Edite Dias

Portugal estreia-se hoje no Campeonato do Mundo de hóquei em patins, frente aos Estados Unidos, na cidade italiana de Novara, à procura de conquistar o 17.º título mundial da modalidade e, dessa forma, igualar a recordista Espanha.

«Entrar bem no campeonato, respeitar o adversário, sermos uma equipa com muito foco nas tarefas que temos de desenvolver, compromisso enorme entre todos e sair com boas sensações. Portanto, ganhar o jogo, independentemente de partirmos para este jogo com o favoritismo que nos é devido, obviamente», assumiu Paulo Freitas, perspetivando o encontro com os norte-americanos, a partir das 17.30 horas.

Este será apenas o primeiro dos obstáculos que terá pela frente, porém, o estatuto com que se vai apresentar em Itália faz com que todos os olhos estejam virados para a Seleção. O técnico português assume as responsabilidades, mas descarta o título de favorito.

«Mais do que desejar, sentimos que temos condições para *[conquistar o título]*. É evidente que sonhar é sempre bom, nunca se deve desistir de sonhar, mas este é um sonhar muito sustentado, porque é um sonhar sustentado em qualidade e em todos os outros pergaminhos», defendeu.

FPP

O selecionador nacional Paulo Freitas, de 56 anos, orienta pela primeira vez a equipa em Mundiais

Portugal soma 16 títulos mundiais na modalidade, o último dos quais conquistado em 2019, e está a um da recordista Espanha, enquanto a Argentina, atual detentora do cetro, tem seis.

Com o grupo que criou, Paulo Freitas foi claro ao assumir que as expectativas «são as melhores» em função também da «ambição» e do «ADN que cada um transporta a este nível de alto rendimento», explicou à agência Lusa. «Candidatos sim e, se calhar, com a premissa de podermos contrariar um favoritismo que algumas seleções apresentam», afirmou.

Paulo Freitas estreia-se como técnico principal num Campeonato do Mundo, mas conta com a experiência de um lote de atletas de nível mundial o que só faz crescer responsabilidade, mas também ambição. «Eles percebem que este não é mais um, este é o título que nós queremos e, portanto, nós estamos a definir isto desta forma: este é o título mais importante das nossas vidas e é, apenas e tão só, porque é o próximo e é desta forma que temos de nos focar sempre a este nível de rendimento», concluiu. Para levar a bom porto a sua missão, o técnico, 56 anos, chamou o jovem defesa/médio Zé Miranda, de 19 anos, o único estreante, que vai juntar-se aos guarda-redes Ângelo Girão e Xano Edo, os defesas/médios Hélder Nunes, Xavi Cardoso e Vieirinha e os avançados Gonçalo Alves, Rafa, Gonçalo Pinto e João Rodrigues, que completam o lote de 10 eleitos.

Este Mundial marca também o adeus à Seleção do guarda-redes Ângelo Girão, uma das grandes figuras desta geração, a par, por exemplo, do capitão João Rodrigues, que regressou este ano ao Benfica após ter passado os últimos seis anos em Barcelona. A maturidade é visível nas declarações. «O que a experiência nos dá nestas grandes competições é que nada se ganha no primeiro dia e nada se perde no primeiro dia. Temos de construir a nossa caminhada desde o primeiro dia», salientou.

Marcar em primeiro lugar

Última final da Seleção feminina foi em 2016 e no último Mundial ficou em terceiro lugar

Jogo a jogo e marcar cedo são as chaves para este Mundial de hóquei em patins que hoje arranca para os seniores na cidade italiana de Novara. No último Mundial feminino, em 2022, Portugal foi terceiro e há oito anos que não vai a uma final. Mas gostava, embora a cautela paute o discurso do seleccionador nacional, Hélder Antunes, que hoje orienta a equipa na estreia frente à Colômbia. «Esperamos uma Colômbia que nos vai tentar surpreender nas transições. Esperamos dominar com bola e tentar surpreendê-las com a nossa forma de defender e tentar ser a primeira equipa a marcar para libertar aquela pressão inicial do Mundial, para depois termos um hóquei fluído e agradável de ser ver», explicou Hélder Antunes.

Antes da partida para Itália, Sofia Moncóvio, uma das capitãs, admitiu que «não vai ser nada fácil», um Mundial «muito especial», por ser disputado em Novara, numa zona de Itália «em que o hóquei é muito querido». Mas a benfiquista mostrou-se pronta para o desafio. «Sabemos que o fator casa no desporto é bastante decisivo, portanto, temos de batalhar muito, mas o nosso principal objetivo e foco não são os outros, somos nós Mais de 90 por cento do desporto ganha-se do pescoço para cima» e, tal como o selecionador, defendeu que a ambição lusa deve ser «jogo a jogo».

FPP

Seleção Portuguesa tem como adversários na fase de grupos a Colômbia, a Argentina e a França

Ora, vamos lá acabar com o jejum de seis anos

Portugal conquistou o primeiro título mundial no longínquo ano de 1947 e o último em 2019. Após 12 anos sem atingir a final, o hiato mais prolongado em Mundiais, Portugal conseguiu disputar o jogo decisivo nas últimas três edições, em 2017, perdido frente à Espanha, em 2019, no qual se impôs à Argentina, em ambos os casos no desempate por grandes penalidades, e em 2022, perdendo a final com os sul-americanos com quem voltaram agora a cruzar-se, dispondo de oportunidade para vingar a derrota por 4-2 na final da anterior edição.
A Seleção Portuguesa integra o Grupo A do torneio, que decorre entre hoje e dia 22 de setembro, em conjunto com Argentina, detentora do troféu, Angola e Estados Unidos, enquanto o Grupo B será constituído por Espanha, Itália, França e Chile.
O jogo grande, que deverá decidir a ordem dos dois primeiros classificados, disputa-se na quarta-feira, já depois dos Estados Unidos, esta tarde, e Angola, amanhã, à mesma hora. Hoje começa a luta pela reconquista de um título que foge a Portugal desde 2019.

GRUPO A – MASCULINO

1.ª jornada – Hoje	
Argentina-Angola	14.15 h
Portugal-Estados Unidos	17.30 h
2.ª jornada – Amanhã	
Argentina-Estados Unidos	12.00 h
Portugal-Angola	17.30 h
3.ª jornada – Quarta-feira	
Angola-Estados Unidos	12.00 h
Argentina-Portugal	17.30 h
Quartos de Final	20 set
Meia-Final	21 set
Final	22 set

PALMARÉS MUNDIAL

1	Espanha	17 títulos
2	Portugal	16
3	Argentina	6
4	Itália	4
5	Inglaterra	2

GRUPO A – FEMININO

1.ª jornada – Hoje	
Argentina-França	12.00 h
Portugal-Colômbia	17.30 h
2.ª jornada – Amanhã	
Colômbia-Argentina	14.00 h
França-Portugal	16.00 h
3.ª jornada – Quarta-feira	
França-Colômbia	12.00 h
Argentina-Portugal	14.00 h
Quartos de Final	19 set
Meia-Final	20 set
Final	21 set

PALMARÉS MUNDIAL

1	Espanha	7 títulos
2	Argentina	6
3	Canadá	1
4	Chile	1
5	França	1

FPC

Rui Oliveira (UAE Emirates) não escondeu a sua desilusão com a avaria que o obrigou a cortar a meta a pé no Europeu

FPC

O selecionador nacional, José Poeira, com os manos Oliveira

FPC

Os danos irrecuperáveis da bicicleta do corredor português

Um azar nunca vem só

Ivo desistiu com furo, Rui Oliveira teve uma avaria quando estava na discussão da prova de fundo do Europeu e Iúri Leitão nem alinhou com infeção viral

Edite Dias

O 36.º lugar de Rui Oliveira foi o melhor, e único, resultado português nos Europeu de ciclismo que consagraram o belga Tim Merlier campeão europeu de fundo, ao vencer no seu país, impondo-se ao *sprint* após os 222,9 quilómetros disputados entre Heusden-Zolder e Hasselt.

Numa caótica chegada em massa, Tim Merlier aproveitou a sua posição e mostrou o seu poder ao acelerar por fora do grupo principal. Olav Kooij tentou alcançar o belga, mas não conseguiu, ficando com a medalha de prata, enquanto Jasper Philipsen, apesar de sua forte tentativa, perdeu o bronze para Madis Mihkels, que fez uma final surpreendente.

Numa corrida em que Ivo e Rui Oliveira colocaram Portugal sempre em evidência e na discussão dos primeiros lugares, um toque entre ciclistas, em pleno *sprint*, fez saltar fora a corrente da bicicleta de Rui Oliveira, que ficou completamente presa, impedindo o corredor português de pedalar nas últimas centenas de metros, quando iria ser lançado o *sprint*.

Foi nessa altura que um toque com o neerlandês Olav Kooij deixou a bicicleta do português impraticável, tendo Rui Oliveira cortado a meta sem poder pedalar, fazendo mesmo a pé as centenas de metros que separavam a meta do parque das equipas, com passagem pela zona mista.

«Estive no grupo que mexeu com a corrida, ataquei nesse grupo duas ou três vezes, ainda consegui recuperar para o *sprint*, estava mesmo a sentir-me confiante. Sentia mesmo boas pernas. Fiz uma boa aproximação, atrás da Itália. Nos últimos metros apanhei a roda do Philipsen, que vinha por fora, a gastar um pouco. Vi a placa dos 500 metros, percebi que era cedo para arrancar. Esperei um pouco e quando ia na roda do Jasper Philipsen tive um toque do Olav Kooij, bati noutro ciclista e a corrente *engelhou-se*. Não consegui voltar a colocar a corrente», lamentou o ciclista português.

> **«Estava mesmo a sentir-me confiante, sentia boas pernas», disse Rui Oliveira**

Na altura, o campeão olímpico estava bem colocado e em condições de bater-se pelas posições cimeiras, o português acabou relegado para a 36.ª posição, a 10 segundos do vencedor.

As más notícias para Portugal começaram logo pela manhã, com a doença de Iúri Leitão a impedir o campeão olímpico de pista de competir. Mas a Seleção Nacional não desmoralizou e começou imediatamente ao ataque, com Ivo Oliveira a integrar uma fuga de cinco corredores que comandou a corrida durante cerca de 100 quilómetros.

Entretanto, o segundo azar do dia bateu à porta de Portugal. Ivo Oliveira foi vítima de furo, sinalizou a situação, mas o carro de apoio português nunca foi chamado pelo rádio-volta para prestar assistência. Ivo Oliveira foi tentando pedalar, apesar da avaria, mas acabou por ver o grupo dos favoritos distanciar-se até ser alcançado pelo carro de apoio. Foi um atraso irreversível, que ditaria o abandono do corredor, num Europeu em que parece que um azar nunca vem só.

VOLEIBOL

Valência leva o Troféu Stromp de Alvalade

Leões, que apresentaram os seis reforços, não conseguiram repetir a vitória de Espanha

A equipa masculina do Sporting apresentou-se, ontem, aos adeptos, no Troféu Stromp, porém, os leões perderam de forma clara por 0-3, com parciais de 23-25, 18-25 e 21-25, frente ao Conqueridor Valência.

Depois de terem vencido o adversário há mais de uma semana, em Espanha, por 3-1, desta feita os de Alvalade não conseguiram bater o 7.º classificado da última edição da liga espanhola.

Apesar do desaire, antes do encontro foram revelados aos sócios os seis reforços para a época 2024/25 — Edson Valencia, Yurii Synytsia, Pedro Abecasis, Jonas Aguenier, Nicolás Perren e Alejandro Vigil —, na qual os verdes e brancos vão tentar defender o título da Taça de Portugal e evitar o hexacampeonato do Benfica.

O Sporting foca agora atenções no primeiro jogo oficial da temporada, agendado para sexta-feira, 21 de setembro, às 15 horas.

A formação verde e branca vai defrontar na semifinal da Taça Ibérica os campeões espanhóis do CV Guaguas, que em 2023/34 venceram este torneio numa final diante do Benfica.

SPORTING CP

Tiago Barth e o reforço ucraniano Yurii Synytsi

ANDEBOL

Benfica e ABC partilham topo

Encarnadas receberam e derrotaram Alavarium e minhotas ganharam no Cale

O Benfica e o ABC continuam a partilhar a liderança do Nacional feminino da I divisão. Depois do empate da ronda anterior — águias no Almeida Garrett e ABC na receção ao Madeira, SAD —, ambas voltaram ao triunfos. As atletas orientadas por Luís Monteiro receberam e venceram o Alavarium por 40-24, enquanto o ABC foi ao Cale buscar três pontos (22-27).

O 1.º de Maio bateu tangencialmente (24-23) as algarvias do Gil Eanes, enquanto o Colégio de Gaia voltou a perder (28-29), deste vez em casa frente ao Almeida Garrett. A Madeira, SAD joga com S. Pedro do Sul apenas em novembro para encerrar a ronda.

Marítimo sobe ao quarto lugar

Comandados de Paulo Fidalgo encerram 3.ª jornada com triunfo frente ao Póvoa AC

No Funchal, após mais de dois minutos sem golos, Aleffer Bellan inaugurou o marcador para o conjunto poveiro mas os maritimistas responderam na mesma medida, igualando a partida. Apesar de alguma superioridade dos visitantes, orientados por Tiago Cunha, os insulares não permitiram que o Póvoa AC fugisse e ao intervalo o empate (11-11) não servia ninguém.

Depois do descanso, o Marítimo descolou, chegou mesmo a ter cinco golos de vantagem e acabou por somar o segundo triunfo (28-24) no Nacional da I divisão.

LIGA — 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Avanca-Sporting	**21-39**
V. Guimarães-Benfica	**27-41**
FC Porto-SC Horta	**35-26**
ABC-D. Fuas	**36-31**
Belenenses-Águas Santas	**24-25**
Marítimo-Póvoa AC	**28-24**

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	3	3	0	0	119-77	9
2	FC Porto	3	3	0	0	104-72	9
3	Benfica	3	2	0	1	96-78	7
4	Marítimo	3	2	0	1	86-83	7
5	Águas Santas	3	2	0	1	90-91	7
6	ABC	2	2	0	0	68-55	6
7	Belenenses	3	1	1	1	78-75	6
8	Avanca	3	1	0	2	74-99	5
9	D. Fuas	3	0	1	2	83-90	4
10	SC Horta	3	0	0	3	78-101	3
11	V. Guimarães	3	0	0	3	75-122	3
12	Póvoa AC	2	0	0	2	47-55	2

Próxima jornada — (19/9): Póvoa AC-FC Porto; (21/9): D. Fuas-Marítimo, Avanca-Belenenses e Águas Santas-ABC; (22/9): Sporting-Benfica; (13/11): SC Horta-V. Guimarães

Piastri de 'aço' em corrida dramática

Australiano aguentou pressão de Leclerc. McLaren volta ao primeiro lugar do Mundial 10 anos depois. Sainz e Pérez em violento acidente na última volta

Choque violento entre Carlos Sainz (Ferrari) e Sergio Pérez (Red Bull)

Oscar Piastri (McLaren) defendeu todos os ataques de Leclerc (Ferrari)

Piastri somou segunda vitória da carreira

João Pedro Santos

Ninguém diria que Oscar Piastri não completou ainda duas temporadas como piloto de Fórmula 1, tanta a maturidade e os nervos de aço que, ontem, mostrou no Grande Prémio do Azerbaijão, para aguentar a constante pressão de Charles Leclerc que, pela 4.ª vez consecutiva, em Baku, não conseguiu converter *pole* em vitória. Essa ficou para Piastri, no dia em que a McLaren saltou para a liderança do Mundial de Construtores.

«Depois da paragem *[trocou pneus médios para duros]*, senti que tinha mais aderência e tive de tentar a ultrapassagem, porque se não conseguisse executar a manobra nessa altura, nunca mais o faria. Fiz uma grande investida *[na curva 1]* e aguentei-me durante 35 voltas. É uma das melhores corridas da minha carreira», considerou o piloto da McLaren que, na 20.ª volta, aproveitou uma desatenção de Leclerc, para atacar o interior da curva e subir ao 1.º lugar.

O monegasco tentou responder, mas Piastri deu uma autêntica lição ao rival da Ferrari. Com os papéis invertidos, o australiano defendeu bem a posição, ao posicionar sempre o carro no meio da pista, para bloquear o caminho e segurar a liderança.

No final da corrida, Leclerc reconheceu a superioridade da McLaren: «Nas retas não consegui aproximar-me quanto queria e perdi a corrida quando não defendi *[a posição]* tão bem quanto podia.»

PÓDIO INESPERADO PARA RUSSELL

O terceiro lugar ficou reservado para George Russell, depois de um acidente na penúltima volta entre Carlos Sainz e Sergio Pérez. Durante grande parte da corrida, o mexicano da Red Bull esteve nos espelhos retrovisores de Piastri e Leclerc esperando pelo momento oportuno para atacar.

Esse chegou na volta 50 (de 51), porém, após tentativa falhada, perdeu o lugar para o espanhol da Ferrari. Na luta pelo 3.º posto, os dois chocaram e bateram violentamente numa das paredes do circuito de Baku.

MCLAREN ULTRAPASSA RED BULL

O acidente de Sergio Pérez, que tal como Carlos Sainz, não acabou a corrida, foi um duro golpe para a Red Bull, pois pela primeira vez desde o Grande Prémio de Espanha de 2022, a equipa austríaca perdeu a liderança do Mundial de Construtores. Agora no topo está a McLaren, com 476 pontos, mais 20 do que Red Bull, sendo que a última vez que a equipa inglesa liderou foi em 2014!

Mas há outra razão para o construtor inglês estar em primeiro. É que Lando Norris, que se tinha qualificado em 17.º, terminou... em 4.º (!) e à frente de Max Verstappen, conseguindo encurtar novamente a vantagem para o tricampeão mundial. Neste momento, 59 pontos separam os dois primeiros classificados do Mundial de pilotos.

Ao contrário do *top*-10 (à exceção de Alexander Albon), o inglês começou com pneus duros e terminou com médios. Mesmo parando na 38.ª volta, o britânico saiu em 7.º a 15 segundos do rival neerlandês e evaporou essa desvantagem sem grandes dificuldades.

Franco Colapinto (Williams) e Oliver Bearman (Haas) viveram um dia inesquecível. O argentino, que substitui Logan Sargeant até ao final da temporada, pontuou pela 1.ª vez na carreira ao fim de duas corridas, ao terminar em 8.º, atrás do colega Alexander Albon. Quatro pontos para o jovem piloto, ao passo que Oliver Bearman, em duas provas, pontua duas vezes.

A primeira foi no GP da Arábia Saudita de 2024, em Ferrari, e agora num Haas, pois entrou no lugar do castigado Kevin Magnussen, acabou em 10.º, batendo o colega de equipa Nico Hulkenberg.

GP ITÁLIA

Classificação

	Piloto	Equipa	Tempo
1	Oscar Piastri	McLaren	1:32.58,007 h
2	Charles Leclerc	Ferrari	+10,919 s
3	George Russell	Mercedes	+31,328 s
4	Lando Norris	McLaren	+36,153 s
5	Max Verstappen	Red Bull	+77,098 s
6	Fernando Alonso	Aston Martin	+85,468 s
7	Alexander Albon	Williams	+87,396 s
8	Franco Colapinto	Williams	+89,541 s
9	Lewis Hamilton	Mercedes	+92,401 s
10	Oliver Bearman	Haas	+93,127 s
11	Nico Hulkenberg	Haas	+93,465 s
12	Pierre Gasly	Alpine	+117,189 s
13	Daniel Ricciardo	RB	+146,907 s
14	Zhou Guanyu	Kick Sauber	+148,841 s
15	Esteban Ocon	Alpine	+1 volta
16	Valtteri Bottas	Kick Sauber	+1 volta
17	Sergio Pérez	Red Bull	Abandono
18	Carlos Sainz	Ferrari	Abandono
19	Lance Stroll	Aston Martin	Abandono
20	Yuki Tsunoda	RB	Abandono

MUNDIAL DE CONSTRUTORES

	Piloto	Pontos
1	McLaren	476 pontos
2	Red Bull	456
3	Ferrari	425

MUNDIAL DE PILOTOS

	Piloto	Equipa	Pontos
1	Max Verstappen	Red Bull	313 pontos
2	Lando Norris	McLaren	254
3	Charles Leclerc	Ferrari	235
4	Oscar Piastri	McLaren	222
5	Carlos Sainz Jr.	Ferrari	184
6	Lewis Hamilton	Mercedes	166

GOLFE

«Bom presente de aniversário»

Matt Oshrine vence o 62.º Open de Portugal um dia após fazer 29 anos. Tomás Melo Gouveia foi 10.º

Um dia depois de ter celebrado o 29.º aniversário, Matt Oshrine fez a festa em Óbidos, regada a cerveja ainda no *green*, ao conquistar o 62.º Open de Portugal com total de 273 pancadas, 11 abaixo do par. Foi o primeiro título do americano no Challenge Tour, segunda divisão europeia de golfe, que lhe permitiu arrecadar o prémio de 43 mil euros.

Etapa na qual o português Tomás Melo Gouveia participou pela oitava ocasião, mas pela primeira conseguiu passar o *cut*, terminou no 10.º lugar, com 277 pancadas, sete abaixo do par, depois de completar as quatro voltas ao traçado de Severiano Ballesteros. Entre os restantes lusos que passaram o *cut*, Pedro Figueiredo terminou empatado na 33.ª posição, com um agregado de 281 pancadas (-3), enquanto Ricardo Santos e Hugo Camelo Ferreira tiveram presenças mais discretas.

«É um bom presente de aniversário. Nos últimos dois anos joguei a escola de qualificação por esta altura e normalmente faço bons resultados. Este é, definitivamente, um deles. Vencer é difícil, seja a que nível for. Passou algum tempo desde a minha última grande vitória. Esta época tive algumas hipóteses, mas não joguei bem no fim de semana. Hoje *[ontem]* foi bom continuar na luta nos últimos nove buracos. Ganhar é uma sensação incrível», afirmou Oshrine, que na parte final beneficiou do desacerto do italiano Stefano Mazzoli e do sul-africano Robin Williams, que até então lideravam a prova, para suceder ao inglês Marco Penge no rol dos vencedores do Open de Portugal.

Matt Oshrine levou o prémio de 43 mil euros

Quanto a Melo Gouveia, contou que «vinha a jogar muito bem, sem erros e com muita paciência». «Consegui alguns *putts* até ao buraco 13. No 14, para mim, é difícil o *shot* ao *green*. Dei um *drive* incrível, estava no melhor sítio possível e vacilei no segundo *shot*. Acabei por fazer *bogey*. No buraco 15, pensava que tinha taco para chegar à bandeira e por 1m não passou *[água]*. Dois para a esquerda e ficava perto do *birdie*. É a estrelinha. Para se ganhar precisamos dessa estrelinha, não aconteceu, mas faz-me acreditar que consigo estar entre os melhores.»

Cartas na mesa

Terceiro Anel optou pelo 'colinho'

José Manuel Delgado
jdelgado@abola.pt

Opositores de Rui Costa deverão ser responsáveis: há uma fronteira entre a crítica legítima e o escrutínio necessário, e a política de terra queimada

Estádio da Luz, sábado, 14 de setembro de 2024, 20.30 horas, 60.145 espetadores (provavelmente 60.000 afetos ao clube da casa) para o Benfica-Santa Clara. Aos 24 segundos de jogo, os açorianos colocaram-se na frente do marcador, adensando o drama encarnado, que estava a fazer *all in* na recente chicotada psicológica e na inclusão de alguns reforços de última hora.

Como reagiram os benfiquistas, apesar dos oito pontos de atraso com que entraram em campo para o Sporting, apesar dos movimentos opositores a Rui Costa, cada vez mais afoitos, apesar da feroz catilinária de Luís Filipe Vieira contra o seu sucessor, apesar do desconforto que a permanência de Roger Schmidt tinha criado entre os adeptos, e, há que dizê-lo, porque calá-lo seria mentir por omissão, apesar do desgaste evidente que tudo isto tem provocado na imagem do presidente do clube, e da delicada situação à qual procura dar resposta em várias frentes?

Pois bem, o sempre exigente e muitas vezes implacável Terceiro Anel esteve-se nas tintas, pura e simplesmente, para a política e as politiquices, para os casos e os casinhos, para as tricas e as intrigas, e nos 90 minutos seguintes aplicou a fórmula que no passado melhores resultados deu na relação adeptos/jogadores: o *colinho*. Exatamente.

Não obstante as amarras do passado recente, independentemente da angústia provocada pelo golo sofrido aos 24 segundos, a equipa do Benfica sentiu-se em casa e esse foi o ponto de partida para uma recuperação sólida, fruto de uma exibição personalizada — graças, em boa medida, e numa primeira observação, à largura atacante que foi recuperada —, culminada com uma obra de arte de Ángel Di María. Foram 4-1, podiam ter sido mais, mas as sensações deixadas foram francamente positivas.

O Benfica ganhou, a jogar bem, ao Santa Clara. Mas foi apenas o prólogo de uma 'Volta' com muitas montanhas de 'categoria especial'

Porém, como o futebol é, em grande parte, momento, e como o que hoje é verdade amanhã pode ser mentira, haverá que aguardar pelos próximos jogos (a começar pela deslocação a Belgrado para defrontar o Estrela Vermelha na quinta-feira, dois dias antes de uma Assembleia Geral) e deixar assentar a poeira para que possam ser feitas, sem demagogia, avaliações mais sólidas das transformações por que está a passar o futebol benfiquista. Não surpreenderá, porém, se, num futuro muito próximo, à base que defrontou o Santa Clara Bruno Lage juntar Zeki Amdouni (em detrimento de Rollheiser). E se Aursnes, logo que estiver em condições depois da lesão, jogar na esquerda da defesa, ou na posição seis. Logo se verá.

Ao dia de hoje, o mais importante, que deve ficar registado na mente de todos, sobretudo no espírito dos que têm a tendência de tomar a nuvem por Juno, e tirar conclusões definitivas (quanto ao estado de alma de toda a nação benfiquista) a partir de situações relativas (por exemplo reuniões onde marcam presença 20 vezes menos sócios do que aqueles que estiveram no sábado na Luz), é que deve haver um grande sentido de responsabilidade entre o dever crítico e a sua necessária manifestação, a que acresce um escrutínio rigoroso, e a política de terra queimada, que só fortalece os rivais do Benfica.

ÁS — Pedro Pichardo

O triplista do Benfica, ouro em Tóquio e prata em Paris para Portugal, acaba de conquistar a Liga Diamante, confirmando-se, muito provavelmente, como o melhor atleta do mundo na sua especialidade. Pena é que não consiga ser empático. Agora que salta, salta!

ÁS — Francisco Trincão

Há jogadores a quem se adivinha potencial e em quem grandes clubes investem. Foi o caso de Trincão e do Barcelona. E não é que os *culés* tinham razão? Faltou-lhes paciência. Mau para eles, bom para o Sporting, que moldou um futebolista que já faz a diferença.

DUQUE — Hóquei em patins

Modalidade que mora no coração lusitano — temos o melhor campeonato de clubes do mundo — continua a mostrar-se incapaz de afirmação internacional séria. E já nem é preciso falar de Barcelona-92. A final do Mundial sub-19 fala por si...

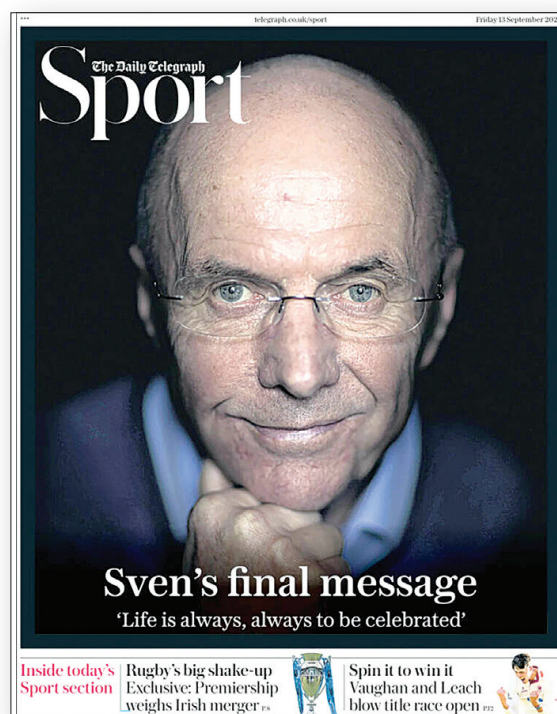
INTOLERÁVEL. Para a ugandesa Rebecca Cheptegei, 23 anos, 20 dias fizeram a diferença entre a glória de correr a maratona olimpica em Paris e o horror de ter o namorado a deitar-lhe fogo, na sequência de uma disputa patrimonial. A atleta lutou pela vida mais cinco dias, mas não conseguiu vencer essa corrida. Foi a enterrar na sexta-feira, em Bukwo, sua terra natal. Que a visibilidade do Desporto ajude no combate a esta barbárie que é a violência doméstica.

ADREENA NAKASUJJA/IMAGO

The Daily Telegraph Sport

Sven's final message

'Life is always, always to be celebrated'

Inside today's Sport section | Rugby's big shake-up Exclusive: Premiership weighs Irish merger | Spin it to win it Vaughan and Leach blow title race open

A última mensagem de Sven-Goran Eriksson

A igreja de Fryksände, em Torsby, foi palco das exéquias fúnebres de Sven-Goran Eriksson, a que assistiram, em representação do Benfica, Fernando Seara e Toni. Um e outro, amigos de décadas, enviaram-me mensagens dando conta da beleza da cerimónia, que foi um hino à vida. É essa a citação de *Svenis* escolhida pelo Daily Telegraph: «A vida é sempre, sempre, para ser celebrada.»

Meio anjo, meio diabo

Mano e monos

Rogério Azevedo
Jornalista
razevedo@abola.pt

O homem não estava ali para matar Rui Costa, tal como Eric Cantona não queria acertar no adepto do Crystal Palace. Nem Pepe e Zidane pretendiam aleijar Casquero e Materazzi. Nada disso, meus 'bros'.

Bill Kilgore, soberbamente interpretado por Robert Duvall em Apocalypse Now, adorava o cheiro matinal a napalm. Luís Filipe Vieira, que recebeu o *mano* na Luz em junho de 2021, prefere lançar napalm à noite. Se eu tivesse o número de telefone do escocês Graeme Souness, passava-o a Vieira. O antigo treinador do Benfica disse há dias na BBC que, nos tempos de jogador, usava laxantes antes dos jogos para se sentir limpo e sem fezes. Talvez fizesse bem a Vieira experimentar.

O lançador de napalm não estava ali para matar o atual *presi*, *man*, tal como Cantona nunca quis aleijar o adepto do Crystal Palace, que mais parecia um *mono* nas bancadas do Selhurst Park. Nem Pepe queria acertar no Casquero, *hermanos*. E acham que Zidane pretendia cabecear o peito de Materazzi, *fratellinis* ? Népia, *bros*.

Outra ideia do homem do napalm é que o *presi*, *manos*, não é líder. Talvez seja verdade, mas será que durante 13 anos, os mesmos em que ambos conviveram, o atual *presi* era um *mono* nas mãos do ex-*presi* e este só nos últimos anos reparou nesse detalhe, caros *bros*? *Mano*, aquilo não foi um napalm, foi uma rajada de napalms. O *kota bro* não quis matar só o *presi*, *man*, quis matar o *presi*, o braço-direito do *presi*, o braço-esquerdo do *presi* e as férias do *presi*. Talvez o *kota bro* sinta que agora é apenas um dos *monos* de que falou.

Por outro lado, o *mano* podia ser Gyokeres, o homem que parece só pensar em três coisas: bola, baliza, golo. Revolucionou o futebol do Sporting, sim, mas tem bons ajudantes. Pedro Gonçalves, claro, mas Francisco Trincão, *mano*, está a jogar muito, muito, muito. Chega a transformar em *monos* alguns dos adversários diretos.

Outro que jogou muito, *mano*, foi Kokçu. Encostado a uma ala, como queria Schmidt, quase parecia um *mono*. Agora, com Lage, voltou ao meio e, *bro*, aquele lançamento (quase escrevia de napalm, *man*...) para Akturkoglu, seu *mano* na seleção turca, foi qualquer coisa de sublime. E o telefone do Graeme Souness, arranja-se ou não?

Futebol#NãoPára

TFS: juntos construímos o futuro

Vasco Pinho
Diretor Executivo da Liga Portugal

É pela capacidade aglutinadora, sentido de liderança e apurada visão estratégica que hoje o futebol profissional é o grande eixo desta indústria

A terceira edição do Thinking Football Summit, que decorreu entre quinta-feira e sábado, na Super Bock Arena, no Porto, bateu todos os registos anteriores no que diz respeito ao número de painéis, oradores e visitantes, e superou também todas as expectativas, as quais, diga-se, já eram elevadas, fruto do sucesso do conceito criado e concebido em 2022 por Pedro Proença e que alcançou agora o seu momento de maturidade e a sua excelência organizativa, conquistando o estatuto de evento sem paralelo no nosso País e que está ao nível do que de melhor se faz no Mundo. Uma marca do Futebol Português que perdurará no tempo.

Pelos corredores e palcos do Thinking Football Summit passaram grandes nomes do futebol nacional e internacional, entre ex-jogadores, treinadores, dirigentes e especialistas de diferentes áreas da indústria, mas também a classe política se fez representar ao mais alto nível através das presenças dos ministros Pedro Duarte e Pedro Reis, assim como de Pedro Nuno Santos, líder do principal partido da oposição, sem esquecer o Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira.

Deve ainda destacar-se o facto de, nesta grande montra nacional e internacional, todas as 34 Sociedades Desportivas do Futebol Profissional terem estado representadas ao mais alto nível, assim como as Associações de Classe e as Associações Distritais e Regionais, em mais uma inequívoca manifestação de união, desde a base ao topo da pirâmide, que cimenta os novos tempos no Futebol português. Tempos em que todos contam, sem exceção, e com os adeptos à cabeça, motivo pelo qual o Thinking Football Summit teve um espaço (Liga Portugal Experience) totalmente dedicado aos fãs desta modalidade.

O painel que juntou os responsáveis das áreas financeiras de SC Braga (Cláudio Couto), Sporting CP (Francisco Salgado Zenha), FC Porto (José Pereira da Costa) e SL Benfica (Nuno Catarino) foi um excelente exemplo deste espírito agregador, cooperante e dialogante, com estes dirigentes a vincarem a necessidade de os clubes travarem lado a lado, como parceiros de negócio, de marca e de produto, as lutas que exigem esforços conjuntos, como é o caso da imperiosa e urgente necessidade de redução dos custos de contexto no futebol profissional, nomeadamente a carga fiscal única a nível europeu.

Este é um dos vários tópicos que o futebol profissional tem mantido na agenda, seja através da Comissão de Diálogo Social, seja pela criação de espaços de reflexão com densidade crítica, caso da Cimeira de Presidentes ou, lá está, do Thinking Football Summit, expoente máximo da partilha de conhecimentos, ideias e experiências num ambiente sempre positivo e construtivo. É pela capacidade aglutinadora, sentido de liderança e apurada visão estratégica que hoje o futebol profissional é o grande eixo desta indústria e conquistou, por mérito próprio, o direito de ter uma palavra determinante em relação aos grandes desafios do presente e do futuro no futebol português.

O Thinking Football Summit despediu-se, portanto, com balanço extremamente positivo, deixando uma marca indelével na grande comunidade do futebol que nos une e que, hoje, está mais unida do que nunca.

Para lá da linha

Ana Soares
Jornalista
asoares@abola.pt

Calma, 'admin' do FC Porto!

Desde as eleições que o FC Porto está diferente. Toda a gente já reparou. A comunicação mudou, tudo está mais aberto, luminoso. Para lá do trabalho da Direção, tomemos como exemplo as redes sociais, onde a presença dos dragões é cada vez mais constante, desde conteúdos com a chegada de reforços no final do mercado, ao dia a dia com imagens dos treinos. Numa altura em que os grandes clubes fecham tudo — exceto quando é obrigatório para as competições europeias — os adeptos dependem muitas vezes do que eles escolhem dar. E o FC Porto tem escolhido dar muito, sem descanso para o *admin* — o administrador da conta, como se costuma chamar a quem gere as redes sociais de um produto. São vídeos pré e pós treino, fotos (muitas vezes pedidas pelos próprios adeptos), pequenas entrevistas, testes, interação. A redescoberta deste novo brinquedo deslumbra, e bem, o FC Porto, e não só no futebol.

Mais tímido na presença digital, o Sporting não se limita a fazer *posts* agendados a dar os parabéns aos jogadores. Faz vídeos com os inícios dos treinos, desafios a jogadores, dinâmica quando são chamados às seleções. Vídeos de bastidores a cada jogo. Já tinha agitado as águas com o programa ADN de Leão e continua num caminho que entusiasma, reflexo do bom desempenho da equipa de futebol.

O Benfica parece andar para trás. Ouvem-se grilos nas redes sociais dos encarnados — quem não se lembra quando a goleada sofrida frente ao FC Porto ficou sem resultado final? Há, sim, *posts* agendados nos aniversários. E nas chamadas às seleções, muitas vezes antes de saírem oficialmente as convocatórias. De resto um grande deserto, com um oásis recente com o primeiro treino de Bruno Lage. Salvam-se os dias de jogo — em que é dado também destaque à equipa feminina —, mas é pouco para um clube desta dimensão, que consegue fazer vídeos de apresentação de jogadores durante a noite no Estádio da Luz. Investimento maior numa equipa de redes sociais, onde a maior parte dos adeptos procura hoje informação, ajudaria a manter com eles uma relação que se deseja — e precisa — saudável.

BARBA & CABELO Por Luís Afonso

NO BENFICA-SANTA CLARA E NO PORTO-FARENSE...

...A ARBITRAGEM FAVORECEU OS CLUBES GRANDES.

DESDE QUANDO ISSO É NOTÍCIA?

FUTEBOL

Do Espinho para 'reality show'

INSTAGRAM/SC ESPINHO

Rúben Silvestre tem 30 anos

Defesa Rúben Silvestre 'transfere-se por empréstimo' para a Casa dos Segredos

O mercado de transferências em Portugal já terminou, mas o Espinho anunciou, ontem, uma saída do plantel. O defesa Rúben Silvestre, de 30 anos, vai deixar o emblema de Aveiro para se juntar... à Casa dos Segredos.

O anúncio foi feito pelo próprio clube, nas redes sociais, e, apesar do tom irónico da publicação, Rúben Silvestre vai mesmo ser concorrente do *reality show*.

«Depois de longas negociações, Rúben Silvestre segue por empréstimo para o *Secret Story — Casa dos Segredos*, mas sem opção de compra. O SC Espinho já comunicou a transferência à CMVM, nos termos legais. O Rúben levou com ele a camisola tigre porque queremos tê-lo de volta em breve», escreveu o clube, em tom de brincadeira, na conta oficial de Instagram.

Silvestre juntou-se ao SC Espinho, dos distritais de Aveiro, este verão, após ano e meio no Beira-Mar.

FRANÇA

Nuno Mendes denuncia insultos racistas

Recebeu mensagens nas redes sociais após ter feito falta para penálti na receção do PSG ao Brest. Clube francês promete medidas. FPF solidária

Pedro Casteleiro

Nuno Mendes denunciou ontem insultos racistas que recebeu após a vitória, por 3-1, do PSG na receção ao Brest, anteontem, no Parque dos Príncipes, jogo da quarta jornada da Ligue 1. O lateral-esquerdo, de 22 anos, partilhou nas redes sociais a imagem de uma mensagem que recebeu de um internauta na qual um indivíduo lhe dirige comentários racistas. «Preto filho da p..., a tua mãe é uma preta cadela», pode ler-se na imagem partilhada pelo jogador nas *stories* do Instagram. Recorde-se que o internacional português cometeu a falta (puxou camisola do adversário) que ditou o penálti que deu o golo ao Brest, na altura o 0-1.

FIRAS ABDULLAH/ABACAPRESS.COM/IMAGO

Nuno Mendes cometeu penálti que deu vantagem ao Brest, anteontem

Algumas horas depois, o clube francês reagiu a essa denúncia e emitiu um comunicado, no qual informou que está a trabalhar com as autoridades para responsabilizar os culpados.

«O Paris Saint-Germain manifesta todo o apoio a Nuno Mendes, alvo de comentários abusivos e racistas nas redes sociais durante o jogo com o Best. O Paris Saint-Germain não tolera qualquer forma de racismo, antissemitismo ou qualquer outra forma de discriminação. Os insultos racistas dirigidos a Nuno Mendes são totalmente inaceitáveis. Apoiamos firmemente o Nuno e todos os envolvidos, e estamos a trabalhar com as autoridades e associações competentes para responsabilizar os culpados», lê-se no referido comunicado. «No Paris Saint-Germain estamos empenhados em promover um ambiente de inclusão, respeito e unidade dentro e fora do campo. O racismo não tem lugar no futebol e continuaremos a defender os valores de tolerância e respeito que definem o nosso clube.»

Além do PSG, também a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) reagiu aos insultos racistas de que Nuno Mendes foi alvo. Fernando Gomes enviou uma mensagem ao futebolista, através da qual expressou total «solidariedade e apoio», afirmando que Nuno Mendes «não está sozinho» nesta luta.

«É lamentável que em pleno século XXI ainda tenhamos que lidar com tantos preconceitos e atitudes racistas», escreveu o presidente da FPF nas plataformas digitais do organismo.

Rabiot no OM

Marselha anunciou acordo com o médio ex-Juventus, sujeito a aprovação nos testes médicos

Sem clube depois de ter terminado ligação à Juventus — terá recusado várias propostas milionárias, à espera de oferta de Inglaterra que não chegou —, Rabiot chegou a acordo para representar o Olympique Marselha nas próximas duas épocas. O clube confirmou o negócio, sujeito apenas à aprovação do médio internacional francês, de 29 anos, nos testes médicos. Por estar sem clube quando fechou o mercado, pode ser inscrito de imediato na Ligue 1.

CICLISMO

Pogacar soma 85.º triunfo

Esloveno pode igualar Merckx (1974) e Roche (1987) se vencer Giro, Tour e Mundiais

O esloveno Tadej Pogacar (UAE Emirates) venceu o Grande Prémio de Montreal, clássica WorldTour, aquela que é a sua 22.ª vitória no ano e 85.ª da carreira. *Pogi , 25 anos,* chegou sozinho após os 209,1 quilómetros com partida e chegada em Montreal (5.28,15 h), depois de ter arrancado a 23 quilómetros da meta. Pogacar prepara os Mundiais do final do mês e se vencer na Suíça iguala o feito de Eddy Merckx (1974) e de Stephen Roche (1987) de vencer Giro, Tour e Mundiais na mesma temporada.

A BOLA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO
18509
9 770870 177607